



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
DIRECÇÃO REGIONAL DO NORTE
PORTUGAL



Instituto
Galego
de Estatística

Anuário Estatístico Anuario Estatístico

GALICIA



NORTE DE
PORTUGAL

2000-2001

Anuário Estatístico
Anuario Estatístico

GALICIA

NORTE DE PORTUGAL



Catálogo recomendada

ANUÁRIO ESTATÍSTICO. GALICIA-NORTE DE PORTUGAL.

Porto. 1997-

Anuário estatístico. Galicia-Norte de Portugal / ed. Instituto Nacional de Estatística, *Direcção Regional do Norte*, IGE-Instituto Galego de Estatística. - 1996 - , - Porto: I.N.E.-D.R.N..1997 - , - 30 cm

Anual. - Edição bilingue - Continuação de: Anuário estatístico. Norte de Portugal-Galiza = ISSN 0873-3953

ISSN 0872-7649

ISBN 972-673-636-6(Portugal)

ISBN 84-453-3533-2(Espanha)

Director

Prof. Doutor Paulo Teles
Director Regional do INE

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção Regional Norte
Rua de Vilar, nº 235, 9º
4050-626 Porto
Telf.: 226072000
Fax: 226072005
Instituto Galego de Estatística
Rua Ramón Piñero, 27
15702 Santiago de Compostela
Tlfn.: (981) 541333
Fax: (981) 541323

Composição Gráfica

NSII - Isabel Guedes

Impressão

INE - Secção de Artes Gráficas

Tiragem: 500 exemplares

Depósito legal: n.º 112116/97 (Portugal)
n.º C-650-2003(*España*)

Preço: € 18 (Portugal)
€ 15 (*España*)

Apresentação

O Anuário Estatístico Norte de Portugal - Galiza, cuja edição 2000-2001 acaba de ser disponibilizada, resulta, tal como as edições anteriores, do processo de cooperação entre a Direcção Regional do Norte do Instituto Nacional de Estatística e o Instituto Galego de Estatística, inserido no programa de actividades da Comunidade de Trabalho Galiza - Norte de Portugal. Dá-se, deste modo, continuidade a um processo de divulgação conjunta de informação estatística sobre as regiões do Norte de Portugal e da Galiza que se procura que seja adequada e comparável, contribuindo para a aproximação e o estreitamento das relações entre os dois países.

A presente edição do Anuário divulga um conjunto de indicadores estatísticos, ao nível regional e sub-regional, que permitem uma caracterização e uma comparação dos dois países e destas zonas fronteiriças dos pontos de vista demográfico, económico e social. Tendo consciência das diferenças existentes entre os sistemas estatísticos de ambos países, divulgam-se apenas variáveis em relação às quais foi possível assegurar a necessária harmonização.

A informação incluída nesta edição do Anuário encontra-se, como habitualmente, organizada em três partes: *Território e População, Actividade Económica e Indicadores Sociais*. Cada parte inclui um conjunto de conceitos estatísticos que suportam a leitura dos dados.

Presentación

O Anuario Estatístico Galicia-Norte de Portugal, para o cal se presenta a edición do 2000-2001, resulta, tal e como as edicións anteriores, do proceso de cooperación entre a Dirección Regional do Norte do Instituto Nacional de Estatística e o Instituto Galego de Estatística, inserido no programa de actividades da Comunidade de Traballo Galicia - Norte de Portugal. Dáse, deste xeito, continuidade a un proceso de divulgación conxunta de información estatística sobre as rexións do Norte de Portugal e de Galicia que se procura que sexa adecuada e comparable, contribuindo á aproximación e ó estreitamento das relacións entre os dous países.

A presente edición do Anuario difunde un conxunto de indicadores estatísticos, a nivel rexional e sub-rexional, que permiten unha caracterización e unha comparación dos dous países e destas zonas fronteirizas dende o punto de vista demográfico, económico e social. Sendo conscientes das diferencias existentes entre os sistemas estatísticos de ámbolos países, difúndese só variables en relación ás cales foi posible asegura-la necesaria harmonización.

A información incluída nesta edición do Anuario encóntrase, como en edicións anteriores, organizada en tres partes: *Territorio e poboación, Actividade económica e Indicadores sociais*. Cada parte inclúe un conxunto de conceptos estatísticos que apoian a lectura dos datos.

A primeira parte caracteriza as duas regiões nas vertentes território e população, incluindo também uma descrição da população na sua relação com a actividade económica. Estão incluídos nesta parte os capítulos: *Território e Demografia e População Activa, Inactiva, Empregada e Desempregada*.

Na segunda parte do Anuário, procurou-se caracterizar a actividade económica das duas regiões. A informação estatística encontra-se repartida pelos seguintes capítulos: *Agricultura e Pesca, Indústria, Energia, Construção, Transportes e Comunicações, Turismo, Contas Regionais, Comércio Intracomunitário, Empresas e Sociedades, Sector Financeiro, Preços e Finanças da Administração Local*.

A última parte do Anuário Regional privilegia a caracterização social dos dois territórios, nas suas múltiplas vertentes: *Saúde, Segurança Social, Educação e Cultura*.

A primeira parte caracteriza as dúas rexións nas vertentes territorio e poboación, incluíndo tamén unha descrición da poboación na súa relación coa actividade económica. Están incluídos nesta parte os capítulos: *Territorio e demografía e Poboación activa, inactiva, ocupada e parada*.

Na segunda parte do Anuario, procurouse caracteriza-la actividade económica das dúas rexións. A información estatística encóntrase repartida polos seguintes capítulos: *Agricultura e pesca, Industria, Enerxía, Construcción, Transportes e comunicacións, Turismo, Contas rexionais, Comercio intracomunitario, Empresas e sociedades, Sector financeiro, Prezos e Orzamentos da Administración Local*.

A última parte do Anuario Rexional prima a caracterización social dos dous territorios, nas súas múltiples vertentes: *Saúde, Seguridade Social, Educación e Cultura*.

Índice / Índice

PARTE I. TERRITÓRIO E POPULAÇÃO TERRITORIO E POBOACIÓN

Capítulo 1 - Território e População Territorio e poboación

I.1.1 - População residente, área, concelhos, freguesias e densidade populacional em 2001	18
<i>Poboación de dereito, superficie, concellos, parroquias e densidade de poboación en 2001</i>	
I.1.2 - População residente	19
<i>Poboación de dereito</i>	
I.1.3A - População residente por grupo etário e sexo em 1999	20
<i>Poboación de dereito por grupos de idade e sexo en 1999</i>	
I.1.3B - População residente por grupo etário e sexo em 2000	21
<i>Poboación de dereito por grupos de idade e sexo en 2000</i>	
I.1.4 - Movimento natural da população em 1999	22
<i>Movemento natural da poboación en 1999</i>	
I.1.5 - Evolução da natalidade por sexo	23
<i>Evolución da natalidade por sexo</i>	
I.1.6 - Evolução da mortalidade por sexo	24
<i>Evolución da mortalidade por sexo</i>	

Capítulo 2 - População Activa, Inactiva, Empregada e Desempregada Poboación activa, inactiva, ocupada e parada

I.2.1A - População com 15 ou mais anos, activa, empregada e desempregada por sexo em 1999	26
<i>Poboación de 16 e máis anos, activa, ocupada e parada por sexo en 1999</i>	
I.2.1B - População com 15 ou mais anos, activa, empregada e desempregada por sexo em 2000	27
<i>Poboación de 16 e máis anos, activa, ocupada e parada por sexo en 2000</i>	
I.2.1C - População com 15 ou mais anos, activa, empregada e desempregada por sexo em 2001	28
<i>Poboación de 16 e máis anos, activa, ocupada e parada por sexo en 2001</i>	
I.2.2A - População empregada com 15 ou mais anos por sexo e profissão em 1999	29
<i>Poboación ocupada con 16 e máis anos por sexo e ocupación en 1999</i>	
I.2.2B - População empregada com 15 ou mais anos por sexo e profissão em 2000	30
<i>Poboación ocupada con 16 e máis anos por sexo e ocupación en 2000</i>	
I.2.2C - População empregada com 15 ou mais anos por sexo e profissão em 2001	31
<i>Poboación ocupada con 16 e máis anos por sexo e ocupación en 2001</i>	
I.2.3A - População empregada com 15 ou mais anos por grupos de ramos de actividade em 1999	32
<i>Poboación ocupada con 16 e máis anos por grupos de ramas de actividade en 1999</i>	

I.2.3B - População empregada com 15 ou mais anos por grupos de ramos de actividade em 2000	33
<i>Poboación ocupada con 16 e máis anos por grupos de ramas de actividade en 2000</i>	
I.2.3C - População empregada com 15 ou mais anos por grupos de ramos de actividade em 2001	34
<i>Poboación ocupada con 16 e máis anos por grupos de ramas de actividade en 2001</i>	
I.2.4A - População empregada com 15 ou mais anos por ramo de actividade em 1999	35
<i>Poboación ocupada de 16 e máis anos por ramas de actividade en 1999</i>	
I.2.4B - População empregada com 15 ou mais anos por ramo de actividade em 2000	37
<i>Poboación ocupada de 16 e máis anos por ramas de actividade en 2000</i>	
I.2.4C - População empregada com 15 ou mais anos por ramo de actividade em 2001	39
<i>Poboación ocupada de 16 e máis anos por ramas de actividade en 2001</i>	
I.2.5A - População empregada com 15 ou mais anos por grupo etário e sexo em 1999	41
<i>Poboación ocupada con 16 e máis anos por grupos de idade e sexo en 1999</i>	
I.2.5B - População empregada com 15 ou mais anos por grupo etário e sexo em 2000	42
<i>Poboación ocupada con 16 e máis anos por grupos de idade e sexo en 2000</i>	
I.2.5C - População empregada com 15 ou mais anos por grupo etário e sexo em 2001	43
<i>Poboación ocupada con 16 e máis anos por grupos de idade e sexo en 2001</i>	
I.2.6A - População inactiva com 15 ou mais anos por classe de inactividade em 1999	44
<i>Poboación inactiva con 16 e máis anos por clase de inactividade en 1999</i>	
I.2.6B - População inactiva com 15 ou mais anos por classe de inactividade em 2000	45
<i>Poboación inactiva con 16 e máis anos por clase de inactividade en 2000</i>	
I.2.6C - População inactiva com 15 ou mais anos por classe de inactividade em 2001	46
<i>Poboación inactiva con 16 e máis anos por clase de inactividade en 2001</i>	

PARTE II. ACTIVIDADE ECONÓMICA
ACTIVIDADE ECONÓMICA

Capítulo 3 - Agricultura e Pesca

Agricultura e pesca

II.3.1 - Explorações agrícolas por classes de superfície agrícola utilizada (S.A.U.) Em 1997	56
<i>Explotacións agrícolas por clases de superficie agrícola utilizada (S.A.U.) En 1997</i>	
II.3.2 - Explorações agrícolas em 1999	57
<i>Explotacións agrícolas en 1999</i>	
II.3.3A - Reses abatidas e aprovadas para consumo em 1998	58
<i>Producción de carne por tipoloxías en 1998</i>	
II.3.3B - Reses abatidas e aprovadas para consumo em 1999	58
<i>Producción de carne por tipoloxías en 1999</i>	
II.3.3C - Reses abatidas e aprovadas para consumo em 2000	59
<i>Producción de carne por tipoloxías en 2000</i>	
II.3.4.1A - Principais produções agrícolas, na região Norte, em 1998	60
<i>Principais produccións agrícolas, na rexión Norte, en 1998</i>	
II.3.4.1B - Principais produções agrícolas, na região Norte, em 1999	60
<i>Principais produccións agrícolas, na rexión Norte, en 1999</i>	
II.3.4.1C - Principais produções agrícolas, na região Norte, em 2000	60
<i>Principais produccións agrícolas, na rexión Norte, en 2000</i>	
II.3.4.2A - Principais produções agrícolas, na Galiza, em 1998	61
<i>Principais produccións agrícolas, en Galicia, en 1998</i>	
II.3.4.2B - Principais produções agrícolas, na Galiza, em 1999	61
<i>Principais produccións agrícolas, en Galicia, en 1999</i>	
II.3.4.2C - Principais produções agrícolas, na Galiza, em 2000	61
<i>Principais produccións agrícolas, en Galicia, en 2000</i>	
II.3.5 - Pescadores matriculados e embarcações de pesca em 1998 e 1999	62
<i>Pescadores matriculados e embarcacións de pesca en 1998 e 1999</i>	
II.3.6.1 - Pesca descarregada segundo as espécies: região Norte e Portugal em 1999	63
<i>Pesca descargada segundo as especies: rexión Norte e Portugal en 1999</i>	
II.3.6.2 - Pesca na Galiza: produção e valor da produção em primeira venda em 1999	64
<i>Pesca en Galicia: produción e valor da produción en primeira venda en 1999</i>	

Capítulo 4 - Indústria

Industria

II.4.1A - Indicadores gerais da indústria extractiva e transformadora - empresas sediadas em cada uma das regiões em 1997	66
<i>Indicadores xerais da industria extractiva e transformadora - empresas situadas en cada unha das rexións en 1997</i>	
II.4.1B - Indicadores gerais da indústria extractiva e transformadora - empresas sediadas em cada uma das regiões em 1998	68
<i>Indicadores xerais da industria extractiva e transformadora - empresas situadas en cada unha das rexións en 1998</i>	
II.4.1C - Indicadores gerais da indústria extractiva e transformadora - empresas sediadas em cada uma das regiões em 1999	70
<i>Indicadores xerais da industria extractiva e transformadora - empresas situadas en cada unha das rexións en 1999</i>	

Capítulo 5 - Energia

Enerxía

II.5.1A - Consumo final de electricidade em 1997	74
<i>Consumo final de electricidade en 1997</i>	
II.5.1B - Consumo final de electricidade em 1998	75
<i>Consumo final de electricidade en 1998</i>	
II.5.1C - Consumo final de electricidade em 1999	76
<i>Consumo final de electricidade en 1999</i>	
II.5.2 - Consumo doméstico de electricidade	77
<i>Consumo doméstico de electricidade</i>	
II.5.3 - Usos industriais de electricidade	78
<i>Usos industriais de electricidade</i>	
II.5.4A - Indicadores gerais da energia e água	
- empresas com sede em cada uma das regiões em 1997	79
<i>Indicadores xerais da produción e distribución de enerxía, gas e auga</i>	
<i>- empresas situadas en cada unha das rexións en 1997</i>	
II.5.4B - Indicadores gerais da energia e água	
- empresas com sede em cada uma das regiões em 1998	80
<i>Indicadores xerais da produción e distribución de enerxía, gas e auga</i>	
<i>- empresas situadas en cada unha das rexións en 1998</i>	
II.5.4C - Indicadores gerais da energia e água	
- empresas com sede em cada uma das regiões em 1999	81
<i>Indicadores xerais da produción e distribución de enerxía, gas e auga</i>	
<i>- empresas situadas en cada unha das rexións en 1999</i>	

Capítulo 6 - Construção

Construcción

II.6.1A - Licenças concedidas para construção e obras de beneficiação em 1998	84
<i>Licencias concedidas para construción e rehabilitación en 1998</i>	
II.6.1B - Licenças concedidas para construção e obras de beneficiação em 1999	85
<i>Licencias concedidas para construción e rehabilitación en 1999</i>	
II.6.2A - Edifícios e fogos concluídos em 1998	86
<i>Edificios concluídos en 1998</i>	
II.6.2B - Edifícios e fogos concluídos em 1999	87
<i>Edificios concluídos en 1999</i>	

Capítulo 7 - Transportes e Comunicações

Transportes e comunicacións

II.7.1A - Acidentes de viação e vítimas em 1999	90
<i>Accidentes de tráfico e vítimas en 1999</i>	
II.7.1B - Acidentes de viação e vítimas em 2000	91
<i>Accidentes de tráfico e vítimas en 2000</i>	
II.7.2A - Transporte marítimo de mercadorias nos grandes portos em 1999	92
<i>Transporte marítimo de mercadorías nos grandes portos en 1999</i>	
II.7.2B - Transporte marítimo de mercadorias nos grandes portos em 2000	93
<i>Transporte marítimo de mercadorías nos grandes portos en 2000</i>	

II.7.3A - Tráfego comercial nos aeroportos 1999	94
<i>Tráfego comercial nos aeroportos 1999</i>	
II.7.3B - Tráfego comercial nos aeroportos 2000	95
<i>Tráfego comercial nos aeroportos 2000</i>	
II.7.4 - Investimento realizado nos portos e aeroportos em 1999 e 2000	96
<i>Investimento realizado nos portos e aeroportos em 1999 e 2000</i>	

Capítulo 8 - Turismo

Turismo

II.8.1A - Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 1999	98
<i>Estabelecimentos e prazas en 1999</i>	
II.8.1B - Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 2000	99
<i>Estabelecimentos e prazas en 2000</i>	
II.8.2A - Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros em 1999	100
<i>Pernoitas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros en 1999</i>	
II.8.2B - Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros em 2000	101
<i>Pernoitas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros en 2000</i>	
II.8.3A - Hóspedes entrados nos estabelecimentos hoteleiros segundo o país de residência habitual em 1999	102
<i>Viaxeiros en establecementos hoteleiros segundo país de residencia habitual en 1999</i>	
II.8.3B - Hóspedes entrados nos estabelecimentos hoteleiros segundo o país de residência habitual em 2000	103
<i>Viaxeiros en establecementos hoteleiros segundo país de residencia habitual en 2000</i>	
II.8.4A - Taxa de ocupação e estada média por hospedagem em 1999	104
<i>Grao de ocupación e estadía media por hospedaxe en 1999</i>	
II.8.4B - Taxa de ocupação e estada média por hospedagem em 2000	105
<i>Grao de ocupación e estadía media por hospedaxe en 2000</i>	

Capítulo 9 - Contas Regionais

Contas rexionais

II.9.1 - Produto interno bruto a preços de mercado por NUTS II, 1995-1999	108
<i>Producto interior bruto a prezos de mercado por NUTS II, 1995-1999</i>	
II.9.2 - Valor acrescentado bruto a preços de base e emprego por NUTS II, 1995-1999	109
<i>Valor engadido bruto a prezos básicos e emprego por NUTS II, 1995-1999</i>	
II.9.3 - Formação bruta de capital fixo por NUTS II, 1995-1999	110
<i>Formación bruta de capital fixo por NUTS II, 1995-1999</i>	
II.9.4.1 - Valor acrescentado bruto a preços de base e emprego por sectores de actividade na região Norte e Portugal, 1995-1998	111
<i>Valor engadido bruto a prezos de base e emprego por sectores de actividade, 1995-1998</i>	
II.9.4.2 - Valor acrescentado bruto a preços de base e emprego por sectores de actividade na Galiza e em Espanha, 1995-1999	112
<i>Valor engadido bruto a prezos básicos e emprego por ramas de actividade, 1995-1999</i>	
II.9.5 - Remunerações por sectores de actividade, 1995-1999	113
<i>Remuneración de asalariados por ramas de actividade, 1995-1999</i>	

Capítulo 10 - Comércio Intracomunitário

Comercio intracomunitario

II.10.1A - Comércio intracomunitário por grandes grupos de produtos em 1998	116
<i>Comercio intracomunitario. Resumen por secciones arancelarias en 1998</i>	
II.10.1B - Comércio intracomunitário por grandes grupos de produtos em 1999	118
<i>Comercio intracomunitario. Resumen por secciones arancelarias en 1999</i>	
II.10.1C - Comércio intracomunitário por grandes grupos de produtos em 2000	120
<i>Comercio intracomunitario. Resumen por secciones arancelarias en 2000</i>	
II.10.2A - Comércio intracomunitário: expedições por país de destino e chegadas por país de origem em 1998	122
<i>Comercio intracomunitario: expediciones por destino e introducciones por orixe en 1998</i>	
II.10.2B - Comércio intracomunitário: expedições por país de destino e chegadas por país de origem em 1999	123
<i>Comercio intracomunitario: expediciones por destino e introducciones por orixe en 1999</i>	
II.10.2C - Comércio intracomunitário: expedições por país de destino e chegadas por país de origem em 2000	124
<i>Comercio intracomunitario: expediciones por destino e introducciones por orixe en 2000</i>	
II.10.3 - Trocas comerciais região Norte-Galiza em 1999	125
<i>Trocos comerciais rexión Norte-Galicia en 1999</i>	

Capítulo 11 - Empresas e Sociedades

Empresas e sociedades

II.11.1A - Empresas sediadas na região Norte e Galiza segundo a CAE em 1999	128
<i>Empresas situadas na rexión Norte e Galicia segundo a CNAE-93 en 1999</i>	
II.11.1B - Empresas sediadas na região Norte e Galiza segundo a CAE em 2000	129
<i>Empresas situadas na rexión Norte e Galicia segundo a CNAE-93 en 2000</i>	
II.11.2A - Empresas sediadas na região Norte e Galiza segundo a CAE - Indústria transformadora em 1999	130
<i>Empresas situadas na rexión Norte e Galicia segundo a CNAE-93 - Industria transformadora en 1999</i>	
II.11.2B - Empresas sediadas na região Norte e Galiza segundo a CAE - Indústria transformadora em 2000	131
<i>Empresas situadas na rexión Norte e Galicia segundo a CNAE-93 - Industria transformadora en 2000</i>	
II.11.3A - Empresas sediadas por escalões de pessoal ao serviço em 1999	132
<i>Empresas situadas por tramos de persoal asalariado en 1999</i>	
II.11.3B - Empresas sediadas por escalões de pessoal ao serviço em 2000	133
<i>Empresas situadas por tramos de persoal asalariado en 2000</i>	

II.11.4 - Sociedades sediadas, constituídas e dissolvidas	134
<i>Sociedades situadas, constituídas e disoltas</i>	

Capítulo 12 - Sector Financeiro

Sector financeiro

II.12.1A - Actividade bancária em 1998	136
<i>Actividade bancaria en 1998</i>	
II.12.1B - Actividade bancária em 1999	137
<i>Actividade bancaria en 1999</i>	
II.12.1C - Actividade bancária em 2000	138
<i>Actividade bancaria en 2000</i>	
II.12.2 - Prédios hipotecados e crédito hipotecário em 2000	139
<i>Predios hipotecadas e crédito hipotecario en 2000</i>	

Capítulo 13 - Preços

Prezos

II.13.1 - Taxas de variação do índice de preços no consumidor em 2001	142
<i>Crecementos interanuais porcentuais do índice de prezos de consumo en 2001</i>	

Capítulo 14 - Finanças da Administração Local

Orzamentos da Administración Local

II.14.1A - Receitas e despesas das câmaras municipais da região Norte em 1998	144
<i>Ingresos e gastos dos concellos da rexión Norte en 1998</i>	
II.14.1B - Receitas e despesas das câmaras municipais da região Norte em 1999	144
<i>Ingresos e gastos dos concellos da rexión Norte en 1999</i>	
II.14.1C - Receitas e despesas das câmaras municipais da região Norte em 2000	145
<i>Ingresos e gastos dos concellos da rexión Norte en 2000</i>	
II.14.2 - Receitas e despesas dos municípios galegos em 1999	146
<i>Liquidación dos orzamentos dos concellos galegos en 1999</i>	
II.14.3A - Orçamento das assembleias provinciais galegas em 1998	146
<i>Orzamentos das deputacións provinciais galegas en 1998</i>	
II.14.3B - Orçamento das assembleias provinciais galegas em 1999	147
<i>Orzamentos das deputacións provinciais galegas en 1999</i>	
II.14.3C - Orçamento das assembleias provinciais galegas em 2000	147
<i>Orzamentos das deputacións provinciais galegas en 2000</i>	

PARTE III. INDICADORES SOCIAIS
INDICADORES SOCIAIS

Capítulo 15 - Saúde

Saúde

III.15.1 - Indicadores de saúde	154
<i>Indicadores de saúde</i>	
III.15.2A - Óbitos segundo a causa de morte em 1998	155
<i>Defuncións segundo a causa de morte en 1998</i>	
III.15.2B - Óbitos segundo a causa de morte em 1999	156
<i>Defuncións segundo a causa de morte en 1999</i>	

Capítulo 16 - Segurança Social

Seguridade Social

III.16.1A - Pensionistas por invalidez, velhice e sobrevivência em 1998	158
<i>Número de pensións en vigor, segundo clases en 1998</i>	
III.16.1B - Pensionistas por invalidez, velhice e sobrevivência em 1999	159
<i>Número de pensións en vigor, segundo clases en 1999</i>	
III.16.1C - Pensionistas por invalidez, velhice e sobrevivência em 2000	160
<i>Número de pensións en vigor, segundo clases en 2000</i>	
III.16.2A - Prestações da segurança social em 1998	161
<i>Importe total das pensións, segundo clases en 1998</i>	
III.16.2B - Prestações da segurança social em 1999	162
<i>Importe total das pensións, segundo clases en 1999</i>	
III.16.2C - Prestações da segurança social em 2000	163
<i>Importe total das pensións, segundo clases en 2000</i>	

Capítulo 17 - Educação

Educación

III.17.1 - Estabelecimentos de ensino segundo o grau de ensino em 1999-2000	166
<i>Centros de ensino segundo o grao en 1999-2000</i>	
III.17.2 - Alunos matriculados segundo o grau de ensino em 1999-2000	167
<i>Alumnos matriculados segundo o grao de ensino en 1999-2000</i>	
III.17.3 - Pessoal docente segundo o grau de ensino em 1999-2000	168
<i>Profesorado segundo o grao en 1999-2000</i>	

Capítulo 18 - Cultura

Cultura

III.18.1 - Bibliotecas	170
<i>Bibliotecas</i>	
III.18.2 - Espectáculos de cinema	171
<i>Espectáculos de cine</i>	
III.18.3.1 - Imprensa, na região Norte, em 1999 e 2000	173
<i>Prensa, na rexión Norte, en 1999 e 2000</i>	
III.18.3.2 - Produção editorial, na Galiza, em 2001	174
<i>Producción editorial, en Galicia, en 2001</i>	

PARTE I

TERRITÓRIO E POPULAÇÃO

TERRITORIO E POBOACIÓN



Conceitos • PARTE I

Conceptos • PARTE I

REGIÃO NORTE

População residente: pessoas que, independentemente de no momento censitário estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento, aí residem com a respectiva família ou detêm a maior parte dos seus haveres (Censos 2001).

População residente: pessoas que, independentemente de no momento de observação estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento, aí habitam a maior parte do ano com a família ou detêm a totalidade ou a maior parte dos seus haveres (Estimativas de População Residente).

Densidade populacional: número de habitantes por quilómetro quadrado (população residente/ área total).

Nado-vivo: é produto da fecundação que após a expulsão ou extracção completa, relativamente ao corpo materno e independentemente da duração da gravidez, respira ou manifesta quaisquer sinais de vida, tais como pulsações, do coração ou do cordão umbilical, ou contracções efectivas de qualquer músculo sujeito à acção da vontade, quer o cordão tenha sido cortado, quer não e quer a placenta esteja ou não retida.

Óbito: desaparecimento permanente de qualquer sinal de vida em qualquer momento, após o nascimento com vida.

Casamento: contrato celebrado entre duas pessoas de sexo diferente que pretendam constituir família, mediante uma comunhão de vida (Código Civil, art.º 1577).

Taxa de natalidade: nados-vivos por mil habitantes.

Taxa de mortalidade: óbitos por mil habitantes.

GALICIA

Poboación de dereito: está constituída polas persoas que teñen a súa residencia no municipio de referencia, estean presentes ou ausentes nel na data censual.

Poboación residente: a lei 4/1996, do 10 de xaneiro, que modifica parcialmente a anterior lei, elimina a inclusión dos transeúntes no Padrón, polo que a partir de 1996, e xa no padrón dese ano, desaparece o concepto de poboación de feito, pasando a poboación de dereito a denominarse poboación residente ou simplemente poboación.

Densidade de poboación: número de habitantes por quilómetro cadrado (poboación de dereito/área total).

Nacemento: dende o punto de vista demográfico, este concepto identifícase co concepto biolóxico de nado con vida.

Defunción: falecemento de toda persoa nacida viva, independentemente das horas que vivise.

Matrimonios: son os inscritos no Rexistro Civil.

Taxa bruta de natalidade: defínese como o número de nacementos por cada mil habitantes.

Taxa bruta de mortalidade: defínese como o número de defuncións por cada mil habitantes.

População activa: conjunto de indivíduos com 14 e mais anos que, no período de referência, constituem mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico. Inclui empregados (emprego civil e militares de carreira) e desempregados (à procura de novo ou primeiro emprego).

População empregada: indivíduo com 15 e mais anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- trabalhou pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou géneros,
- não estava ao serviço à data de recolha da informação, mas mantinha uma ligação formal com o seu emprego,
- tendo uma empresa, não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica,
- estava em situação de pré-reforma mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

População desempregada: indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes:

- não tinha trabalho remunerado nem outro qualquer,
- estava disponível para trabalhar, num trabalho remunerado ou não,
- tenha procurado um trabalho, isto é, tenha feito diligências ao longo dos últimos 30 dias, para encontrar um emprego remunerado ou não.

Consideram-se como diligências:

- contacto com um centro de emprego público ou privado,

Poboación economicamente activa: comprende a tódalas persoas de 16 e máis anos que durante a semana de referencia (a anterior a aquela na que se realiza a entrevista) satisfán as condicións necesarias para a súa inclusión entre as persoas ocupadas ou paradas, segundo se define máis adiante.

Poboación ocupada: está constituída polas persoas de 16 e máis anos que durante a semana de referencia tiveron un traballo por conta allea (asalariados) ou exerceron unha actividade por conta propia, nalgunha das seguintes situacións:

- traballando polo menos unha hora por un soldo, salario, beneficio empresarial ou ganancia familiar en metálico ou en especie,
- con emprego pero sen traballar, é dicir, persoas que xa traballaron no seu emprego actual pero están ausentes do mesmo durante a semana de referencia por razóns de enfermidade ou accidente, vacacións, festas, mal tempo ou outras razóns análogas. Tamén se consideran dentro desta categoría as persoas que, estando suspendidas do seu emprego como consecuencia dunha regulación de emprego, esperan poder reincorporarse á súa empresa.
- con traballo pero sen traballar, é dicir, as persoas que durante o período de referencia tiñan que realizar algún traballo por un beneficio ou ganancia familiar pero estiveron temporalmente ausentes do mesmo por razóns de enfermidade ou accidente, vacacións, festas, mal tempo ou outras razóns análogas.

Poboación parada: considéranse paradas todas aquelas persoas de 16 e máis anos que durante a semana de referencia estiveron:

- “sen traballo”, isto é, que non tiveron un emprego por conta allea ou por conta propia durante a semana de referencia,
- “na procura de traballo”, é dicir, que tomaron medidas concretas para buscar un traballo por conta allea ou fixeron xestións para establecerse pola súa conta durante o mes precedente,
- “dispoñibles para traballar”, é dicir, en condicións de comezar a facelo nun prazo de dúas semanas a partir da data da entrevista.

- espera de uma chamada do centro de emprego público,
- contacto com empregadores,
- contactos pessoais,
- colocação ou resposta a anúncios,
- realização de provas ou entrevistas para selecção,
- espera de resultados de concurso público,
- procura de terrenos, imóveis ou equipamento,
- solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria.

Inclui-se o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência.

Tamén se inclúen entre as persoas paradas aquelas que na semana de referencia estiveron sen traballo, dispoñibles para traballar dentro das dúas semanas posteriores á da data da entrevista e á espera de se poderen incorporar a un novo traballo nunha data posterior á semana de referencia.

Así mesmo, son paradas as persoas ausentes do traballo como consecuencia dunha suspensión por regulación de emprego que non crean poderse incorporar á empresa e que buscasen traballo e estean dispoñibles para desempeñalo.

Segundo o Regulamento (CE) 1897/2000 os únicos métodos de busca de emprego considerados activos son:

- Estar en contacto cunha oficina pública de emprego co fin de encontrar traballo, calquera que sexa a parte que tomara a iniciativa (a renovación da inscrición por razóns puramente administrativas non constitúe un método de busca activo).
- Estar en contacto cunha oficina privada (oficina de emprego temporal, empresa especializada en contratación, etc.) co fin de encontrar traballo.
- Enviar una candidatura directamente ós empregadores.
- Indagar a través de relacións persoais, por mediación de sindicatos, etc.
- Anunciarse ou responder a anuncios de periódicos.
- Estudia-las ofertas de emprego.
- Participar nunha proba, concurso ou entrevista, no marco dun procedemento de contratación.
- Buscar terreos, locais ou material.
- Realizar xestións para obter permisos, licencias ou recursos financeiros. Estes métodos deben utilizarse nas catro semanas anteriores á entrevista.

População inactiva: é o conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade, que na semana de referência não podem ser considerados economicamente activos, isto é, não estão empregados nem a cumprir o Serviço Militar Obrigatório.

Poboación economicamente inactiva: abrangue tódalas persoas de 16 e máis anos non clasificadas durante a semana de referencia como ocupadas ou paradas (poboación economicamente activa), nin os varóns que están a cumprir o servizo militar ou un servizo civil obrigatorio (poboación contada aparte).

CAPÍTULO 1

Território e População

Territorio e poboación



I.1.1 - População residente, área, concelhos, freguesias e densidade populacional em 2001

I.1.1 - Poboación de dereito, superficie, concellos, parroquias e densidade de poboación en 2001

1	População Residente		Área Total	Concelhos	Freguesias	Densidade Populacional
	Poboación de dereito		Superficie	Concellos	Parroquias	Densidade de poboación
	Total	Homens	Km ²	Nº	Nº	Hab/Km ²
	Total	Homes	Km ²	Nº	Nº	Hab/Km ²
2	3	4	5	6	7	
Portugal	10 262 877	4 953 349	92 141,5	308	4 241	111,4
REGIÃO NORTE	3 638 245	1 759 334	21 286,4	86	2 024	170,9
Minho-Lima	247 361	115 305	2 220,2	10	290	111,4
Cávado	387 153	187 046	1 245,2	6	265	310,9
Ave	503 057	246 141	1 245,0	8	242	404,1
Grande Porto	1 241 284	594 786	812,7	9	130	1.527,4
Tâmega	544 567	268 087	2 621,1	15	321	207,8
Entre Douro e Vouga	272 672	133 321	860,3	5	80	316,9
Douro	220 768	106 671	4 110,6	19	301	53,7
Alto Trás-os-Montes	221 383	107 977	8 171,4	14	395	27,1
A Coruña	1 108 002	532 039	7 950,0	94	932	139,4
Lugo	364 125	176 856	9 856,0	67	1 264	36,9
Ourense	344 623	165 295	7 273,0	92	916	47,4
Pontevedra	916 176	439 888	4 495,0	62	667	203,8
GALICIA	2 732 926	1 314 078	29 574,0	315	3 779	92,4
España	41 116 842	20 165 514	505 988,0	8 104	x	81,3

Fontes: INE, Estimativas Intercensitárias Provisórias de População Residente, 2000.

INE, Base Geográfica de Referenciação de Informação (BGRI), versão preliminar de 01 de Março de 2001.

Fontes: INE. Revisión del padrón municipal de habitantes a 1 de enero de 2001.

INE. Anuario Estadístico de España 2001.

INE. Padrón 2000. Explotación estadística y nomenclátor a 1 de enero de 2000.

I.1.2 - Poboación residente

I.1.2 - Poboación de dereito

	1994		1995		1996		1997		1998		1999		2000	
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	9 982 809	4 809 257	10 012 790	4 824 271	10 041 399	4 839 201	10 069 761	4 853 697	10 107 916	4 872 915	10 150 102	4 894 490	10 198 233	4 919 447
REGIÃO NORTE	3 532 649	1 706 149	3 545 641	1 712 788	3 557 803	1 719 176	3 570 397	1 725 493	3 585 454	1 733 122	3 601 150	1 740 894	3 617 514	1 748 852
Minho-Lima	250 978	115 650	250 437	115 577	249 834	115 486	249 195	115 376	248 558	115 253	248 102	115 220	247 640	115 245
Cávado	364 347	175 430	367 509	177 076	370 252	178 462	373 354	180 015	376 585	181 697	379 872	183 333	383 312	185 045
Ave	479 986	234 462	483 211	236 022	486 430	237 705	489 755	239 492	493 016	241 156	496 364	242 779	499 582	244 368
Grande Porto	1 187 882	568 642	1 193 934	571 702	1 200 030	574 798	1 206 048	577 652	1 213 559	581 234	1 221 582	585 214	1 230 363	589 372
Tâmega	522 253	257 035	525 370	258 559	528 264	260 026	531 079	261 439	534 513	263 116	537 730	264 738	541 037	266 348
Entre Douro e Vouga	259 230	126 304	260 963	127 262	262 775	128 238	264 667	129 219	266 647	130 314	268 524	131 241	270 412	132 188
Douro	235 288	114 030	233 196	112 965	231 016	111 929	228 784	110 793	226 632	109 704	224 668	108 712	222 485	107 579
Alto Trás-os-Montes	232 685	114 596	231 021	113 625	229 202	112 532	227 515	111 507	225 944	110 648	224 308	109 657	222 683	108 707
A Coruña	1 131 404	545 741	1 136 283	548 221	1 110 302	533 921	x	x	1 106 325	531 769	1 108 980	532 943	1 108 419	531 744
Lugo	387 038	189 345	386 405	188 955	370 303	180 550	x	x	367 751	179 056	366 934	178 537	365 619	177 594
Ourense	362 832	174 784	364 521	175 610	346 913	166 778	x	x	344 170	165 209	345 620	165 844	345 241	165 472
Pontevedra	931 688	448 471	937 811	451 678	915 104	439 098	x	x	906 298	434 381	908 803	435 557	912 621	437 581
GALICIA	2 812 962	1 358 341	2 825 020	1 364 464	2 742 622	1 320 347	x	x	2 724 544	1 310 415	2 730 337	1 312 881	2 731 900	1 312 391
España	40 229 598	19 729 854	40 460 055	19 846 523	39 669 394	19 399 549	x	x	39 852 651	19 488 485	40 202 160	19 670 642	40 499 791	19 821 384

Fonte: INE, Estimativas Provisórias da População Residente em 31.12.93, 31.12.94, 31.12.95, 31.12.96, 31.12.97, 31.12.98, 31.12.99, aferidas aos Censos 2001.

Fonte: INE, Población de derecho de los Municipios Españoles. Rectificación del Padrón Municipal de Habitantes a 1 de Enero de 1994.

Datos do ano 1996: Cifras da poboación resultantes da renovación do Padrón Municipal referidas ó 1 de Maio de 1996.

IGE, Revisión do padrón municipal de habitantes: estrutura da poboación.

INE, Revisión del padrón municipal de habitantes a 1 de enero: explotación estadística.

I.1.3A - População residente por grupo etário e sexo em 1999

I.1.3A - Poboación de dereito por grupos de idade e sexo en 1999

	Total		Menos de 15 anos		15-24 anos		25-64 anos		65 e mais anos	
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	10 150 102	4 894 490	1 662 091	851 609	1 565 265	794 230	5 314 355	2 577 773	1 608 391	670 878
REGIÃO NORTE	3 601 150	1 740 894	649 986	333 612	591 484	299 869	1 879 853	910 197	479 827	197 216
Minho-Lima	248 102	115 220	39 300	20 258	40 820	20 699	122 282	56 299	45 700	17 964
Cávado	379 872	183 333	74 907	38 190	68 421	34 294	192 110	92 310	44 434	18 539
Ave	496 364	242 779	95 356	49 396	84 814	42 864	260 234	126 695	55 960	23 824
Grande Porto	1 221 582	585 214	208 033	106 630	183 290	93 066	674 567	324 321	155 692	61 197
Tâmega	537 730	264 738	113 836	58 294	95 484	48 376	267 263	131 550	61 147	26 518
Entre Douro e Vouga	268 524	131 241	49 504	25 461	42 762	21 729	143 880	70 360	32 378	13 691
Douro	224 668	108 712	36 589	18 800	38 411	19 547	110 047	54 336	39 621	16 029
Alto Trás-os-Montes	224 308	109 657	32 461	16 583	37 482	19 294	109 470	54 326	44 895	19 454
A Coruña	1 108 980	532 943	138 722	71 309	170 953	87 048	594 620	292 200	204 685	82 385
Lugo	366 934	178 537	41 040	20 895	46 504	23 697	183 380	92 331	96 009	41 615
Ourense	345 620	165 844	37 867	19 431	44 739	22 911	171 875	85 013	91 139	38 491
Pontevedra	908 803	435 557	128 809	65 884	151 769	77 040	479 601	234 622	148 623	58 011
GALICIA	2 730 337	1 312 881	346 438	177 518	413 964	210 696	1 429 479	704 165	540 458	220 501
Espanha	40 202 158	19 670 641	5 944 703	3 052 063	6 160 672	3 154 905	21 357 222	10 634 222	6 739 561	2 829 453

Fonte: INE, Estimativas Provisórias da População Residente em 31.12.98, aferidas aos Censos 2001.

Fonte: IGE, Revisión do padrón municipal de habitantes: estrutura da poboación. 1999

INE, Revisión del padrón municipal de habitantes a 1 de enero: explotación estadística. 1999

I.1.3B - População residente por grupo etário e sexo em 2000

I.1.3B - Poboación de dereito por grupos de idade e sexo en 2000

	Total			Menos de 15 anos			15-24 anos			25-64 anos			65 e mais anos		
	HM	H		HM	H		HM	H		HM	H		HM	H	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11					
Portugal	10 198 233	4 919 447	1 641 439	840 291	1 529 637	776 924	5 381 666	2 613 424	1 645 491	688 808					
REGIÃO NORTE	3 617 514	1 748 852	639 717	328 008	577 317	293 209	1 904 786	922 626	495 694	205 009					
Minho-Lima	247 640	115 245	38 370	19 823	39 742	20 237	123 507	57 136	46 021	18 049					
Cávado	383 312	185 045	73 154	37 117	67 430	33 986	195 242	93 709	47 486	20 233					
Ave	499 582	244 368	93 170	48 170	83 356	42 189	263 754	128 411	59 302	25 598					
Grande Porto	1 230 363	589 372	207 239	106 162	178 364	90 704	683 183	328 500	161 577	64 006					
Tâmega	541 037	266 348	111 938	57 280	93 651	47 515	271 374	133 547	64 074	28 006					
Entre Douro e Vouga	270 412	132 188	49 139	25 296	41 682	21 181	146 508	71 690	33 083	14 021					
Douro	222 485	107 579	35 329	18 148	37 013	18 827	110 904	54 810	39 239	15 794					
Alto Trás-os-Montes	222 683	108 707	31 378	16 011	36 079	18 571	110 314	54 822	44 912	19 303					
A Coruña	1 108 419	531 744	134 152	68 849	164 784	83 683	599 810	294 754	209 675	84 458					
Lugo	365 619	177 594	39 286	20 021	45 516	23 055	183 470	92 328	97 348	42 190					
Ourense	345 241	165 472	36 756	18 832	43 376	22 123	172 510	85 451	92 599	39 065					
Pontevedra	912 621	437 581	125 778	64 470	146 477	74 137	487 085	238 883	153 281	60 092					
GALICIA	2 731 900	1 312 391	335 972	172 171	400 152	202 999	1 442 873	711 419	552 904	225 803					
Espanha	40 499 790	19 821 384	5 895 000	3 024 299	6 001 878	3 070 162	21 760 769	10 853 917	6 842 143	2 873 004					

Fonte: Fonte: INE, Estimativas Provisórias da População Residente em 31.12.99, aferidas aos Censos 2001.

Fonte: IGE. Padrón municipal de habitantes. Explotación estatística. Ano 2000

INE. Revisión del padrón municipal de habitantes a 1 de enero: explotación estadística. 2000

I.1.4 - Movimento natural da população em 1999

I.1.4 - Movimiento natural da poboación en 1999

	Nados-Vivos		Óbitos		Casamentos	Taxa de Natalidade	Taxa de Mortalidade
	Nacementos		Defuncións		Matrimonios	Taxa Bruta de natalidade	Taxa bruta de mortalidade
	HM	H	HM	H	Nº	‰	‰
1	2	3	4	5	6	7	8
Portugal	116 002	59 774	107 871	56 179	68 710	11,6	10,8
REGIÃO NORTE	43 687	22 532	32 585	17 011	27 278	12,2	9,1
Minho-Lima	2 386	1 245	2 978	1 431	1 784	9,5	11,9
Cávado	5 237	2 658	2 900	1 470	3 193	13,8	7,6
Ave	6 312	3 271	3 666	1 938	3 914	12,8	7,4
Grande Porto	14 913	7 679	10 860	5 655	8 826	12,4	9,0
Tâmega	7 778	4 046	4 286	2 313	4 598	14,6	8,0
Entre Douro e Vouga	3 145	1 615	2 108	1 119	1 937	11,7	7,9
Douro	2 109	1 072	2 797	1 458	1 561	9,0	12,0
Alto Trás-os-Montes	1 807	946	2 990	1 627	1 465	8,1	13,4
A Coruña	7 583	3 896	11 384	5 760	4 973	6,8	10,0
Lugo	1 961	1 015	5 139	2 682	1 293	5,5	13,7
Ourense	1 839	949	4 625	2 351	1 280	5,3	13,3
Pontevedra	7 401	3 831	8 145	4 118	4 401	8,0	8,8
GALICIA	18 784	9 691	29 293	14 911	11 947	6,8	10,5
España	380 130	195 742	371 102	195 255	208 129	9,6	9,4

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas, 1999.

Fontes: INE. Movimiento Natural de la Población 1999

IGE. Movemento Natural da poboación. 1999

IGE. Indicadores municipais e comarcais. 1999

I.1.5 - Evolução da natalidade por sexo

I.1.5 - Evolución da natalidade por sexo

1	Nados-vivos									
	Nacementos									
	1994		1995		1996		1997		1998	
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Portugal	109 287	56 475	107 097	55 662	110 261	57 324	112 933	58 037	113 384	58 530
REGIÃO NORTE	42 532	22 021	41 759	21 863	43 092	22 471	43 817	22 678	43 469	22 425
Minho-Lima	2 407	1 255	2 331	1 213	2 393	1 262	2 337	1 160	2 299	1 195
Cávado	5 110	2 658	4 797	2 458	5 144	2 643	5 139	2 692	5 177	2 653
Ave	6 272	3 201	6 122	3 288	6 391	3 485	6 371	3 323	6 327	3 260
Grande Porto	13 819	7 162	13 718	7 179	14 065	7 246	14 558	7 486	14 474	7 514
Tâmega	7 752	3 962	7 645	3 984	7 728	4 013	8 081	4 172	7 904	4 112
Entre Douro e Vouga	3 025	1 597	3 107	1 600	3 240	1 671	3 220	1 686	3 163	1 596
Douro	2 228	1 170	2 215	1 218	2 216	1 193	2 201	1 158	2 281	1 156
Alto Trás-os-Montes	1 919	1 016	1 824	923	1 915	958	1 910	1 001	1 844	939
A Coruña	7 737	3 932	7 464	3 797	7 385	3 795	7 565	3 934	7 573	3 942
Lugo	2 272	1 129	2 173	1 114	1 982	995	2 018	1 049	2 062	1 049
Ourense	2 115	1 098	2 060	1 098	1 968	1 031	1 933	1 004	1 826	927
Pontevedra	7 559	3 954	7 102	3 693	7 262	3 708	7 167	3 660	7 077	3 703
GALICIA	19 683	10 113	18 799	9 702	18 597	9 529	18 683	9 647	18 538	9 621
España	370 148	191 055	363 469	187 399	362 626	186 698	369 035	190 112	365 193	188 997

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas.

Fonte: IGE. Movemento Natural da Poboación. Nacementos
INE. Movimiento Natural de la Población.

I.1.6 - Evolução da mortalidade por sexo

I.1.6 - Evolución da mortalidade por sexo

	Óbitos									
	Defuncións									
	1994		1995		1996		1997		1998	
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	99 621	52 383	103 475	54 078	106 881	56 169	104 778	54 841	106 198	55 647
REGIÃO NORTE	29 971	15 397	31 185	16 068	32 128	16 770	31 532	16 226	31 698	16 411
Minho-Lima	2 917	1 447	2 941	1 446	3 041	1 514	3 020	1 448	2 840	1 417
Cávado	2 680	1 358	2 882	1 464	2 868	1 481	2 830	1 447	2 910	1 501
Ave	3 453	1 821	3 344	1 806	3 548	1 913	3 631	1 894	3 588	1 920
Grande Porto	9 698	4 841	10 246	5 166	10 677	5 480	10 355	5 318	10 444	5 292
Tâmega	3 944	2 059	4 181	2 193	4 311	2 267	4 162	2 218	4 272	2 243
Entre Douro e Vouga	1 849	930	1 928	956	1 979	1 021	1 948	964	2 071	1 084
Douro	2 572	1 364	2 686	1 402	2 759	1 487	2 703	1 424	2 633	1 343
Alto Trás-os-Montes	2 858	1 577	2 977	1 635	2 945	1 607	2 883	1 513	2 940	1 611
A Coruña	10 702	5 532	10 959	5 663	11 185	5 832	10 693	5 474	10 740	5 467
Lugo	4 697	2 518	5 037	2 660	5 012	2 673	4 946	2 601	4 920	2 663
Ourense	4 257	2 227	4 509	2 304	4 546	2 342	4 522	2 385	4 546	2 345
Pontevedra	7 886	3 955	7 959	4 067	8 121	4 138	7 977	3 978	7 879	4 034
GALICIA	27 542	14 232	28 464	14 694	28 864	14 985	28 138	14 438	28 085	14 509
España	338 242	179 924	346 227	184 488	351 449	186 901	349 521	185 095	360 511	190 218

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas.

Fonte: IGE. Movemento Natural da Poboación. Defuncións
INE. Movimiento Natural de la Población.

CAPÍTULO 2

População Activa, Inactiva,
Empregada e Desempregada

*Poboación activa, inactiva,
ocupada e parada*



I.2.1A - População com 15 ou mais anos, activa, empregada e desempregada por sexo em 1999

I.2.1A - Poboación de 16 e máis anos, activa, ocupada e parada por sexo en 1999

(Médias anuais em milhares de indivíduos)

(Medias anuais en miles de persoas)

	População com 15 ou mais anos		Activos		Empregados		Desempregados	
	Poboación de 16 e máis anos		Activos		Ocupados		Parados	
	Total	Homens	Total	Homens	Total	Homens	Total	Homens
	Total	Homes	Total	Homes	Total	Homes	Total	Homes
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	8 272,5	3 930,0	5 046,8	2 757,3	4 825,2	2 651,4	221,6	105,9
REGIÃO NORTE	2 908,6	1 390,9	1 826,3	1 009,4	1 746,6	971,0	79,7	38,4
Minho-Lima	208,7	95,5	137,0	69,3	131,8	66,9	5,1	2,4
Cávado	303,2	144,4	209,6	110,1	203,4	107,1	6,3	3,0
Ave	386,8	186,8	251,0	137,5	240,7	131,9	10,4	5,6
Grande Porto	993,5	467,3	598,3	327,8	560,8	308,8	37,5	19,0
Tâmega	418,7	205,5	271,5	156,5	263,1	153,1	8,4	3,3
Entre Douro e Vouga	219,2	105,9	142,3	79,7	139,3	78,5	3,0	1,2
Douro	192,3	93,9	109,4	66,0	105,0	63,9	4,5	2,1
Alto Trás-os-Montes	186,2	91,5	107,2	62,6	102,6	60,8	4,6	1,8
A Coruña	945,0	444,2	469,3	277,0	398,5	245,4	70,8	31,6
Lugo	317,3	159,0	160,7	94,2	138,0	85,3	22,6	8,8
Ourense	299,6	142,4	146,8	82,8	117,4	69,9	29,4	12,9
Pontevedra	762,3	363,8	405,6	233,0	334,6	207,6	71,0	25,4
GALICIA	2 324,2	1 109,3	1 182,4	687,0	988,5	608,3	193,8	78,7
España	32 958,4	15 992,9	17 290,4	10 516,4	14 568,0	9 356,7	2 722,4	1 159,7

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 1999.

Nota: No caso da Galiza e de Espanha, os dados correspondem à nova metodologia da EPA-2002.

Fonte: IGE. Enquisa de Poboación Activa en Galicia.

Nota: Os datos corresponden á nova metodoloxía da EPA-2002.

I.2.1B - População com 15 ou mais anos, activa, empregada e desempregada por sexo em 2000**I.2.1B - Poboación de 16 e máis anos, activa, ocupada e parada por sexo en 2000**

(Médias anuais em milhares de indivíduos)

(Medias anuais en miles de persoas)

1	População com 15 ou mais anos		Activos		Empregados		Desempregados	
	Poboación de 16 e máis anos		Activos		Ocupados		Parados	
	Total	Homens	Total	Homens	Total	Homens	Total	Homens
	Total	Homes	Total	Homes	Total	Homes	Total	Homes
2	3	4	5	6	7	8	9	
Portugal	8 311,0	3 949,2	5 113,1	2 782,7	4 908,5	2 694,8	204,6	87,9
REGIÃO NORTE	2 933,3	1 402,5	1 846,5	1 022,7	1 770,5	988,1	76,0	34,6
Minho-Lima	210,4	96,3	147,7	73,7	143,9	71,9	x	x
Cávado	304,5	145,3	201,7	109,0	196,2	106,2	x	x
Ave	390,2	188,4	254,5	138,2	243,8	132,5	9,6	x
Grande Porto	998,4	470,6	603,5	330,4	568,6	313,4	30,9	17,0
Tâmega	424,8	208,1	275,6	160,6	266,0	157,1	x	x
Entre Douro e Vouga	220,0	106,3	143,5	80,1	139,1	78,5	x	x
Douro	195,5	94,8	109,8	65,9	107,2	65,1	x	x
Alto Trás-os-Montes	189,5	92,7	110,2	64,7	105,7	63,4	x	x
A Coruña	953,1	452,5	482,3	284,5	411,7	253,1	70,7	31,4
Lugo	317,5	157,7	166,4	94,8	146,8	87,1	19,5	7,6
Ourense	300,9	143,8	150,4	84,2	125,6	75,3	24,8	8,9
Pontevedra	770,1	363,7	418,5	237,9	351,3	213,6	67,2	24,3
GALICIA	2 341,6	1 117,8	1 217,5	701,4	1 035,4	629,1	182,1	72,3
España	33 324,2	16 178,7	17 856,6	10 769,7	15 369,7	9 736,8	2 486,9	1 032,9

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2000.

Nota: No caso da Galiza e de Espanha, os dados correspondem à nova metodologia da EPA-2002.

Fonte: INE, Encuesta de población activa.

Nota: Os datos corresponden á nova metodoloxía da EPA-2002.

I.2.1C - População com 15 ou mais anos, activa, empregada e desempregada por sexo em 2001

I.2.1C - Poboación de 16 e máis anos, activa, ocupada e parada por sexo en 2001

(Médias anuais em milhares de indivíduos)
(Medias anuais en miles de persous)

	População com 15 ou mais anos		Activos		Empregados		Desempregados	
	Poboación de 16 e máis anos		Activos		Ocupados		Parados	
	Total	Homens	Total	Homens	Total	Homens	Total	Homens
	Total	Homes	Total	Homes	Total	Homes	Total	Homes
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	8 369,4	3 979,2	5 200,6	2 825,1	4 989,1	2 734,2	211,5	90,9
REGIÃO NORTE	2 962,7	1 418,4	1 895,1	1 039,5	1 825,5	1 008,0	69,7	31,4
Minho-Lima	212,7	97,7	148,3	74,8	144,6	73,3	x	x
Cávado	309,5	148,0	213,6	111,9	207,3	109,3	x	x
Ave	394,8	190,9	255,1	138,5	246,7	133,2	x	x
Grande Porto	1 006,3	474,5	610,1	331,7	579,1	317,9	31,0	13,8
Tâmega	429,3	210,5	285,2	165,3	275,4	161,3	x	x
Entre Douro e Vouga	223,2	107,9	147,9	82,2	144,8	80,6	x	x
Douro	196,9	95,8	114,2	66,9	111,4	65,9	x	x
Alto Trás-os-Montes	190,0	93,2	120,8	68,2	116,2	66,5	x	x
A Coruña	961,7	459,2	477,3	281,3	423,7	257,6	53,6	23,7
Lugo	317,8	155,2	162,6	92,7	148,1	86,4	14,5	6,2
Ourense	302,5	146,9	143,9	85,3	131,8	80,8	12,1	4,5
Pontevedra	778,5	365,6	410,7	234,0	359,1	214,9	51,6	19,2
GALICIA	2 360,4	1 126,9	1 194,5	693,4	1 062,7	639,7	131,8	53,6
Espanha	33 688,6	16 362,8	17 814,6	10 837,1	15 945,6	10 029,1	1 869,1	808,0

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2001.

Nota: No caso da Galiza e de Espanha, os dados correspondem à nova metodologia da EPA-2002.

Fonte: INE. Encuesta de población activa.

Nota: Os datos corresponden á nova metodoloxía da EPA-2002.

I.2.2A - População empregada com 15 ou mais anos por sexo e profissão em 1999

I.2.2A - Poboación ocupada con 16 e máis anos por sexo e ocupación en 1999

(Médias anuais em milhares de indivíduos)
(Medias anuais en miles de persoas)

1	Portugal		Região Norte		Galicia		Espanña	
		2		3		4		5
TOTAL	HM	4 825,2	HM	1 746,6	HM	988,5	HM	14 568,0
	H	2 651,4	H	971,0	H	608,3	H	9 356,7
	M	2 173,8	M	775,6	M	380,2	M	5 211,3
1. Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	HM	347,9	HM	139,7	HM	84,9	HM	1 174,3
<i>Dirección das empresas e das administracións públicas</i>	H	238,3	H	93,4	H	53,9	H	817,1
	M	109,6	M	46,3	M	31,0	M	357,2
2. Especialistas das profissões intelectuais e científicas	HM	315,7	HM	83,4	HM	87,6	HM	1 676,0
<i>Técnicos e profesionais científicos e intelectuais</i>	H	147,8	H	39,6	H	41,5	H	870,1
	M	167,8	M	43,8	M	46,0	M	805,9
3. Técnicos e profissionais de nível intermédio	HM	345,1	HM	110,9	HM	66,8	HM	1 305,1
<i>Técnicos e profesionais de apoio</i>	H	187,3	H	59,5	H	46,5	H	818,7
	M	157,8	M	51,4	M	20,3	M	486,3
4. Pessoal administrativo e similares	HM	440,4	HM	122,3	HM	79,5	HM	1 418,3
<i>Empregados de tipo administrativo</i>	H	169,7	H	55,1	H	35,2	H	578,9
	M	270,6	M	67,2	M	44,3	M	839,5
5. Pessoal dos serviços e vendedores	HM	655,6	HM	186,2	HM	114,3	HM	2 042,0
<i>Traballadores de servicios de restauración, persoais, protección e vendedores dos comercios</i>	H	237,6	H	65,1	H	45,5	H	876,9
	M	418,1	M	121,1	M	68,7	M	1 165,1
6. Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	HM	534,9	HM	183,4	HM	155,2	HM	709,1
<i>Traballadores cualificados na agricultura e na pesca</i>	H	265,2	H	90,0	H	74,6	H	540,9
	M	269,8	M	93,4	M	80,6	M	168,2
7. Operários, artífices e trabalhadores similares	HM	1 104,0	HM	560,2	HM	183,9	HM	2 514,0
<i>Artesáns e traballadores cualificados das industrias manufactureiras, construción e minería, agás operadores de instalacións e maquinaria</i>	H	819,5	H	364,8	H	163,9	H	2 326,9
	M	284,5	M	195,4	M	20,0	M	187,2
8. Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	HM	406,3	HM	169,9	HM	95,0	HM	1 549,9
<i>Operadores de instalacións e maquinaria e Montadores</i>	H	309,1	H	129,3	H	76,3	H	1 314,5
	M	97,2	M	40,6	M	18,7	M	235,4
9. manufactureiras, construción e minería, agás	HM	640,1	HM	186,9	HM	115,4	HM	2 110,1
<i>Traballadores non cualificados</i>	H	243,7	H	71,3	H	64,9	H	1 145,8
	M	396,4	M	115,6	M	50,5	M	964,4
10. Forças Armadas	HM	34,5	HM	3,1	HM	6,0	HM	69,3
<i>Forzas Armadas</i>								

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 1999.

Nota: No caso da Galiza e de Espanha, os dados correspondem à nova metodologia da EPA-2002.

Fontes: IGE. Enquisa de poboación activa en Galicia.

Nota: Os datos corresponden á nova metodoloxía da EPA-2002.

I.2.2B - População empregada com 15 ou mais anos por sexo e profissão em 2000

I.2.2B - Poboación ocupada con 16 e máis anos por sexo e ocupación en 2000

(Médias anuais em milhares de indivíduos)

(Medias anuais en miles de persoas)

1	Portugal		Região Norte		Galícia		Espanña	
	2	3	4	5	6	7	8	9
TOTAL	HM	4 908,5	HM	1 770,5	HM	1 035,4	HM	15 369,7
	H	2 694,8	H	988,1	H	629,1	H	9 736,8
	M	2 213,8	M	782,4	M	406,3	M	5 632,9
1. Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	HM	325,9	HM	115,3	HM	85,1	HM	1 193,6
<i>Dirección das empresas e das administracións públicas</i>	H	221,3	H	80,7	H	52,9	H	821,8
	M	104,6	M	34,6	M	32,3	M	371,8
2. Especialistas das profissões intelectuais e científicas	HM	320,8	HM	91,7	HM	88,1	HM	1 781,0
<i>Técnicos e profesionais científicos e intelectuais</i>	H	143,2	H	40,8	H	41,8	H	913,8
	M	177,5	M	50,8	M	46,3	M	867,2
3. Técnicos e profissionais de nível intermédio	HM	360,9	HM	110,5	HM	71,9	HM	1 480,0
<i>Técnicos e profesionais de apoio</i>	H	198,5	H	58,7	H	46,3	H	893,2
	M	162,4	M	51,9	M	25,6	M	586,8
4. Pessoal administrativo e similares	HM	476,1	HM	141,2	HM	85,9	HM	1 519,3
<i>Empregados de tipo administrativo</i>	H	186,4	H	63,3	H	34,1	H	607,4
	M	289,7	M	77,8	M	51,8	M	911,9
5. Pessoal dos serviços e vendedores	HM	643,3	HM	187,4	HM	122,5	HM	2 171,4
<i>Traballadores de servizos de restauración, persoais, protección e vendedores dos comercios</i>	H	226,1	H	68,1	H	48,3	H	919,0
	M	417,2	M	119,4	M	74,1	M	1 252,4
6. Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	HM	542,6	HM	185,5	HM	155,8	HM	691,1
<i>Traballadores cualificados na agricultura e na pesca</i>	H	268,7	H	88,0	H	75,0	H	520,8
	M	274,0	M	97,5	M	80,8	M	170,4
7. Operários, artífices e trabalhadores similares	HM	1 089,5	HM	539,6	HM	200,8	HM	2 648,4
<i>Artesáns e traballadores cualificados das industrias manufactureiras, construción e minería, agás peradores de instalacións e maquinaria</i>	H	824,7	H	367,1	H	179,1	H	2 455,4
	M	264,8	M	172,6	M	21,8	M	193,0
8. Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	HM	425,9	HM	174,6	HM	93,5	HM	1 621,2
<i>Operadores de instalacións e maquinaria e montadores</i>	H	330,4	H	130,9	H	76,8	H	1 374,4
	M	95,5	M	43,7	M	16,7	M	246,8
9. Trabalhadores não qualificados	HM	691,6	HM	221,3	HM	123,5	HM	2 182,3
<i>Traballadores non cualificados</i>	H	265,2	H	87,3	H	67,2	H	1 154,6
	M	426,4	M	133,9	M	56,3	M	1 027,7
10. Forças Armadas	HM	31,7	HM	3,4	HM	8,2	HM	81,6
<i>Forzas Armadas</i>								

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2000.

Nota: No caso da Galiza e de Espanha, os dados correspondem à nova metodologia da EPA-2002.

Fonte: INE. Encuesta de población activa

Nota: Os datos corresponden á nova metodoloxía da EPA-2002.

I.2.2C - População empregada com 15 ou mais anos por sexo e profissão em 2001

I.2.2C - Poboación ocupada con 16 e máis anos por sexo e ocupación en 2001

(Médias anuais em milhares de indivíduos)

(Medias anuais en miles de persoas)

1	Portugal		Região Norte		Galicia		Espanña	
		2		3		4		5
TOTAL	HM	4 989,1	HM	1 825,5	HM	1 062,7	HM	15 945,6
	H	2 734,2	H	1 008,0	H	639,7	H	10 029,1
	M	2 254,9	M	817,4	M	423,0	M	5 916,4
1. Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	HM	334,6	HM	117,7	HM	94,6	HM	1 229,3
<i>Dirección das empresas e das administracións públicas</i>	H	228,8	H	80,3	H	58,2	H	834,2
	M	105,8	M	37,5	M	36,4	M	395,1
2. Especialistas das profissões intelectuais e científicas	HM	343,6	HM	102,2	HM	102,0	HM	1 912,9
<i>Técnicos e profesionais científicos e intelectuais</i>	H	145,7	H	42,5	H	49,7	H	972,8
	M	198,0	M	59,8	M	52,3	M	940,2
3. Técnicos e profissionais de nível intermédio	HM	362,3	HM	112,0	HM	72,0	HM	1 622,0
<i>Técnicos e profesionais de apoio</i>	H	204,2	H	61,4	H	45,6	H	957,0
	M	158,1	M	50,5	M	26,3	M	665,1
4. Pessoal administrativo e similares	HM	479,2	HM	145,6	HM	83,1	HM	1 536,7
<i>Empregados de tipo administrativo</i>	H	184,1	H	66,2	H	30,1	H	606,6
	M	295,0	M	79,5	M	53,1	M	930,1
5. Pessoal dos serviços e vendedores	HM	677,8	HM	208,0	HM	129,5	HM	2 246,0
<i>Traballadores de servicios de restauración, persoais, protección e vendedores dos comercios</i>	H	240,9	H	77,7	H	46,9	H	922,3
	M	436,9	M	130,3	M	82,6	M	1 323,8
6. Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	HM	567,3	HM	207,9	HM	141,7	HM	657,4
<i>Traballadores cualificados na agricultura e na pesca</i>	H	281,0	H	99,0	H	72,7	H	502,7
	M	286,3	M	108,9	M	68,9	M	154,8
7. Operários, artífices e trabalhadores similares	HM	1 098,8	HM	543,9	HM	213,4	HM	2 788,7
<i>Artesáns e traballadores cualificados das industrias manufactureiras, construción e minería, agás operadores de instalacións e maquinaria</i>	H	833,5	H	369,4	H	187,6	H	2 593,2
	M	265,4	M	174,5	M	25,8	M	195,6
8. Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	HM	416,5	HM	174,7	HM	93,0	HM	1 639,7
<i>Operadores de instalacións e maquinaria e montadores</i>	H	325,9	H	128,2	H	77,4	H	1 391,4
	M	90,5	M	46,5	M	15,5	M	248,2
9. Trabalhadores não qualificados	HM	675,5	HM	209,1	HM	126,7	HM	2 222,7
<i>Traballadores non cualificados</i>	H	258,8	H	79,6	H	65,0	H	1 165,8
	M	416,8	M	129,5	M	61,7	M	1 056,8
10. Forças Armadas	HM	33,5	HM	4,3	HM	6,8	HM	90,2
<i>Forzas Armadas</i>								

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2001.

Nota: No caso da Galiza e de Espanha, os dados correspondem à nova metodologia da EPA-2002.

Fonte: INE. Encuesta de población activa

Nota: Os datos corresponden á nova metodoloxía da EPA-2002.

I.2.3A - População empregada com 15 ou mais anos por grupos de ramos de actividade em 1999

I.2.3A - Poboación ocupada con 16 e máis anos por grupos de ramas de actividade en 1999

(Médias anuais em milhares de indivíduos)
(Medias anuais en miles de persoas)

	Total	Indústria e Construção	Serviços	Agricultura, Silvicultura e Pesca
	<i>Total</i>	<i>Industria e construcción</i>	<i>Servicios comerciais</i>	<i>Otras actividades</i>
1	2	3	4	5
Portugal	4 825,2	1 694,4	2 516,6	613,3
REGIÃO NORTE	1 746,6	805,3	719,2	221,4
Minho-Lima	131,8	42,4	44,1	45,4
Cávado	203,4	102,5	70,1	30,7
Ave	240,7	154,7	74,7	11,3
Grande Porto	560,8	225,4	316,9	18,5
Tâmega	263,1	151,8	80,7	30,6
Entre Douro e Vouga	139,3	88,0	36,6	14,7
Douro	105,0	21,3	52,4	31,2
Alto Trás-os-Montes	102,6	19,4	44,1	39,1
A Coruña	398,7	119,9	131,0	147,8
Lugo	138,1	26,2	34,9	77,0
Ourense	117,6	36,1	38,2	43,3
Pontevedra	334,3	110,9	109,7	113,7
GALICIA	988,5	293,2	313,8	381,5
Espanha	14 568,0	4 511,5	5 533,1	4 523,4

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 1999.

Nota: No caso da Galiza e de Espanha, os dados correspondem à nova metodologia da EPA-2002.

Fontes: IGE. Enquisa de poboación activa en Galicia.

Nota: Os datos corresponden á nova metodoloxía da EPA-2002.

I.2.3B - População empregada com 15 ou mais anos por grupos de ramos de actividade em 2000

I.2.3B - Poboación ocupada con 16 e máis anos por grupos de ramas de actividade en 2000

(Médias anuais em milhares de indivíduos)
(Medias anuais en miles de persoas)

	Total	Indústria e Construção	Serviços	Agricultura, Silvicultura e Pesca
	Total	Industria e construcción	Servicios comerciales	Otras actividades
1	2	3	4	5
Portugal	4 908,5	1 719,6	2 572,5	616,3
REGIÃO NORTE	1 770,5	809,4	741,4	219,7
Minho-Lima	143,9	50,1	43,2	50,6
Cávado	196,2	98,9	69,2	28,1
Ave	243,8	156,1	76,8	11,0
Grande Porto	568,6	229,9	323,1	x
Tâmega	266,0	148,4	87,7	30,0
Entre Douro e Vouga	139,1	84,1	41,7	13,3
Douro	107,2	n.d.	56,3	30,0
Alto Trás-os-Montes	105,7	n.d.	43,5	41,3
A Coruña	411,7	123,0	142,3	146,4
Lugo	146,8	27,7	37,6	81,5
Ourense	125,6	37,7	41,2	46,7
Pontevedra	351,3	121,4	116,9	113,0
GALICIA	1 035,4	310,0	337,9	387,5
Espanña	15 369,7	4 789,1	5 924,7	4 656,0

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2000.

Nota: No caso da Galiza e de Espanha, os dados correspondem à nova metodologia da EPA-2002.

Fonte: INE, Encuesta de población activa

Nota: Os datos corresponden á nova metodoloxía da EPA-2002.

I.2.3C - População empregada com 15 ou mais anos por grupos de ramos de actividade em 2001

I.2.3C - Poboación ocupada con 16 e máis anos por grupos de ramas de actividade en 2001

(Médias anuais em milhares de indivíduos)
(Medias anuais en miles de persoas)

	Total	Indústria e Construção	Serviços	Agricultura, Silvicultura e Pesca
	Total	Industria e construcción	Servicios comerciais	Otras actividades
1	2	3	4	5
Portugal	4 989,1	1 716,1	2 644,3	628,7
REGIÃO NORTE	1 825,5	804,4	795,7	225,4
Minho-Lima	144,6	49,6	45,2	49,7
Cávado	207,3	101,2	81,4	24,6
Ave	246,7	152,4	83,0	11,3
Grande Porto	579,1	219,5	342,4	17,3
Tâmega	275,4	152,3	90,7	32,3
Entre Douro e Vouga	144,8	88,2	45,2	11,5
Douro	111,4	20,1	54,6	36,7
Alto Trás-os-Montes	116,2	21,1	53,2	42,0
A Coruña	423,7	138,1	142,3	143,3
Lugo	148,1	30,7	38,1	79,3
Ourense	131,8	43,5	39,4	48,9
Pontevedra	359,1	124,6	117,9	116,6
GALICIA	1 062,7	337,0	337,9	387,8
Espanha	15 945,6	5 017,8	6 122,6	4 805,2

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2001.

Nota: No caso da Galiza e de Espanha, os dados correspondem à nova metodologia da EPA-2002.

Fonte: INE. Encuesta de población activa.

Nota: Os datos corresponden á nova metodoloxía da EPA-2002.

I.2.4A - População empregada com 15 ou mais anos por ramo de actividade em 1999

I.2.4A - Poboación ocupada de 16 e máis anos por ramas de actividade en 1999

(Médias anuais em milhares de indivíduos)
(Medias anuais en miles de persoas)

Ramo de Actividade (Subseccção) da CAE Rev.2		Portugal	Região Norte	Galicia	Espana
Rama de actividade (subsección) da CNAE 93					
1		2	3	4	5
TOTAL		4 825,2	1 746,6	988,5	14 568,0
A	Agricultura, produção animal, caça e silvicultura <i>Agricultura, gandería, caza e silvicultura</i>	593,9	216,7	136,1	979,9
B	Pesca <i>Pesca</i>	19,4	4,7	35,7	59,8
CA	Extracção de produtos energéticos <i>Extracción de productos enerxéticos</i>	1,5	0,1	0,9	30,6
CB	Indústrias extractivas com excepção da extracção de produtos energéticos <i>Estracción doutros minerais, agás productos enerxéticos</i>	11,5	4,9	7,5	36,8
DA	Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco <i>Alimentación, bebidas e tabaco</i>	116,6	33,3	30,7	400,0
DB	Indústria têxtil <i>Industria téxtil e da confección</i>	302,5	229,3	23,9	271,3
DC	Indústria do couro e dos produtos do couro <i>Industria do coiro e do calzado</i>	80,4	71,8	0,1	95,4
DD	Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras <i>Industria da madeira e da cortiza</i>	81,5	47,2	17,4	100,9
DE	Indústrias de pasta de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão <i>Industria do papel; edición, artes gráficas e reprodución de soportes gravados</i>	54,5	13,9	4,7	211,0
DF	Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear <i>Refinado de petróleo e tratamento de combustíveis</i>	3,5	0,5	0,8	13,4
DG	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais <i>Industria química</i>	36,7	8,4	4,2	155,7
DH	Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas <i>Industria de transformación do caucho e materias plásticas</i>	21,8	11,4	1,3	93,2
DI	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos <i>Industrias doutros productos minerais non metálicos</i>	71,7	20,4	8,8	170,5
DJ	Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos <i>Metallurgia e fabricación de productos metálicos</i>	120,9	48,7	18,9	404,6
DK	Fabricação de máquinas e de equipamentos não especificados <i>Industria da construción de maquinaria e equipo mecánico</i>	38,0	11,8	5,0	196,9

continua / continúa

continuação / continuación

(Médias anuais em milhares de indivíduos)
(Medias anuais en miles de persoas)

Ramo de Actividade (Subseccão) da CAE Rev.2	Portugal	Região Norte	Galicia	España
Rama de actividade (subsección) da CNAE 93				
1	2	3	4	5
TOTAL	4 825,2	1 746,6	988,5	14 568,0
DL Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica <i>Industria de material e equipo eléctrico, electrónico e óptico</i>	50,7	22,0	5,7	179,3
DM Fabricação de material de transporte <i>Fabricación de material de transporte</i>	51,6	16,2	33,3	272,4
DN Indústrias transformadoras não especificadas <i>Industrias manufactureras diversas</i>	76,2	52,1	12,8	222,1
E Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água <i>Producción e distribución de enerxía eléctrica</i>	33,9	10,0	4,4	90,3
F Construção <i>Construcción</i>	540,9	203,3	112,8	1 567,4
G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico <i>Comercio, reparación de vehículos de motor, motocicletas e ciclomotores e artigos pessoais de uso doméstico</i>	693,5	228,0	154,4	2 389,0
H Alojamento e restauração (restaurantes e similares) <i>Hostelería</i>	248,9	62,1	46,5	900,5
I Transportes, armazenagem e comunicações <i>Transporte, almacenamiento e comunicaciones</i>	167,8	47,5	48,0	859,3
J Actividades financeiras <i>Actividades financieras</i>	84,4	19,8	21,5	383,0
K Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas <i>Actividades inmobiliarias e de alquiler; servicios empresariales</i>	203,2	51,6	43,4	1 001,4
L Administração pública, defesa e segurança social obrigatória <i>Administración Pública, defensa e seguridade social obligatoria</i>	295,4	54,9	58,4	930,4
M Educação <i>Educación</i>	277,8	92,3	49,5	830,1
N Saúde e acção social <i>Actividades sanitarias e veterinarias, servicios sociales</i>	231,9	62,4	45,3	775,8
O Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais <i>Outras actividades sociales e de servicios prestados á comunidade; servicios pessoais</i>	165,7	53,4	32,4	545,0
P Famílias com empregados domésticos <i>Fogares que empregan persoal doméstico</i>	144,6	47,1	24,1	401,0
Q Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais <i>Organismos extraterritoriales</i>	3,5	0,1	-	1,5
Actividades não especificadas	0,8	0,8	-	-

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 1999.

Nota: No caso da Galiza e de Espanha, os dados correspondem à nova metodologia da EPA-2002.

Fontes: IGE. Enquisa de poboación activa en Galicia.

Nota: Os datos corresponden á nova metodoloxía da EPA-2002.

I.2.4B - População empregada com 15 ou mais anos por ramo de actividade em 2000

I.2.4B - Poboación ocupada de 16 e máis anos por ramas de actividade en 2000

(Médias anuais em milhares de indivíduos)
(Medias anuais en miles de persoas)

Ramo de Actividade (Subseccão) da CAE Rev.2		Portugal	Região Norte	Galicia	España
Rama de actividade (subsección) da CNAE 93					
1		2	3	4	5
TOTAL		4 908,5	1 770,5	1 035,4	15 369,7
A	Agricultura, produção animal, caça e silvicultura <i>Agricultura, gandería, caza e silvicultura</i>	597,1	215,9	137,0	946,7
B	Pesca <i>Pesca</i>	19,2	x	37,7	65,5
CA	Extracção de produtos energéticos <i>Extracción de productos enerxéticos</i>	x	-	1,2	31,2
CB	Indústrias extractivas com excepção da extracção de produtos energéticos <i>Estracción doutros minerais, agás productos enerxéticos</i>	14,2	x	7,8	35,0
DA	Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco <i>Alimentación, bebidas e tabaco</i>	117,4	34,1	31,5	416,6
DB	Indústria têxtil <i>Industria téxtil e da confección</i>	292,8	213,2	25,2	270,1
DC	Indústria do couro e dos produtos do couro <i>Industria do coiro e do calzado</i>	78,0	65,4	0,0	85,6
DD	Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras <i>Industria da madeira e da cortiza</i>	72,2	34,2	14,4	113,5
DE	Indústrias de pasta de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão <i>Industria do papel; edición, artes gráficas e reprodución de soportes gravados</i>	59,8	21,5	8,1	219,2
DF	Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear <i>Refinado de petróleo e tratamento de combustibles</i>	x	x	0,6	13,2
DG	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais <i>Industria química</i>	29,1	x	3,6	161,0
DH	Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas <i>Industria de transformación do caucho e materias plásticas</i>	21,4	12,3	2,7	103,1
DI	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos <i>Industrias doutros productos minerais non metálicos</i>	73,4	18,2	11,0	183,0
DJ	Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos <i>Metalurxia e fabricación de productos metálicos</i>	108,1	48,2	18,7	419,5
DK	Fabricação de máquinas e de equipamentos não especificados <i>Industria da construción de maquinaria e equipo mecánico</i>	44,3	16,0	3,6	199,5

continua / continúa

continuação / continuación

(Médias anuais em milhares de indivíduos)
(Medias anuais en miles de persoas)

Ramo de Actividade (Subsecção) da CAE Rev.2	Portugal	Região Norte	Galicia	Espania
Rama de actividade (subsección) da CNAE 93				
1	2	3	4	5
TOTAL	4 908,5	1 770,5	1 035,4	15 369,7
DL Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica <i>Industria de material e equipo eléctrico, electrónico e óptico</i>	55,8	26,3	4,7	186,5
DM Fabricação de material de transporte <i>Fabricación de material de transporte</i>	47,8	11,9	34,0	295,1
DN Indústrias transformadoras não especificadas <i>Industrias manufactureras diversas</i>	76,1	50,7	13,9	242,9
E Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água <i>Producción e distribución de enerxía eléctrica</i>	28,9	9,3	5,2	98,7
F Construção <i>Construcción</i>	593,5	236,1	123,8	1 715,7
G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico <i>Comercio, reparación de vehículos de motor, motocicletas e ciclomotores e artigos persoais de uso doméstico</i>	723,1	246,3	168,1	2 502,1
H Alojamento e restauração (restaurantes e similares) <i>Hostelería</i>	253,6	64,7	52,1	967,3
I Transportes, armazenagem e comunicações <i>Transporte, almacenamiento e comunicacions</i>	180,4	47,3	48,1	923,0
J Actividades financeiras <i>Actividades financieras</i>	88,1	22,7	20,1	411,3
K Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas <i>Actividades inmobiliarias e de alugueiro; servicios empresariales</i>	205,4	48,4	49,5	1 121,0
L Administração pública, defesa e segurança social obrigatória <i>Administración Pública, defensa e seguridade social obligatoria</i>	306,7	59,8	60,6	976,2
M Educação <i>Educación</i>	271,2	88,7	47,5	836,9
N Saúde e acção social <i>Actividades sanitarias e veterinarias, servicios sociales</i>	243,1	70,6	46,5	829,7
O Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais <i>Outras actividades sociales e de servicios prestados á comunidade; servicios persoais</i>	151,8	47,0	34,8	594,1
P Famílias com empregados domésticos <i>Fogares que empregan pessoal doméstico</i>	146,9	46,2	23,5	405,2
Q Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais <i>Organismos extraterritoriais</i>	x	-	0,0	1,7
Actividades não especificadas	x	-	-	-

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2000.

Nota: No caso da Galiza e de Espanha, os dados correspondem à nova metodologia da EPA-2002.

Fonte: INE. Encuesta de población activa.

Nota: Os datos corresponden á nova metodoloxía da EPA-2002.

I.2.4C - População empregada com 15 ou mais anos por ramo de actividade em 2001

I.2.4C - Poboación ocupada de 16 e máis anos por ramas de actividade en 2001

(Médias anuais em milhares de indivíduos)
(Medias anuais en miles de persoas)

Ramo de Actividade (Subsección) da CAE Rev.2		Portugal	Região Norte	Galícia	España
Rama de actividade (subsección) da CNAE 93					
1		2	3	4	5
TOTAL		4 989,1	1 825,5	1 062,7	15 945,6
A	Agricultura, produção animal, caça e silvicultura <i>Agricultura, gandería, caza e silvicultura</i>	609,2	220,2	121,4	954,5
B	Pesca <i>Pesca</i>	19,5	x	36,9	64,7
CA	Extracção de produtos energéticos <i>Extracción de productos enerxéticos</i>	x	x	0,9	28,3
CB	Indústrias extractivas com excepção da extracção de produtos energéticos <i>Estracción doutros minerais, agás productos enerxéticos</i>	14,6	x	9,4	35,0
DA	Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco <i>Alimentación, bebidas e tabaco</i>	110,4	28,9	34,8	433,9
DB	Indústria têxtil <i>Industria téxtil e da confección</i>	295,4	212,8	30,4	270,3
DC	Indústria do couro e dos produtos do couro <i>Industria do coiro e do calzado</i>	76,1	65,6	0,0	90,2
DD	Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras <i>Industria da madeira e da cortiza</i>	75,0	37,2	17,4	124,0
DE	Indústrias de pasta de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão <i>Industria do papel; edición, artes gráficas e reprodución de soportes gravados</i>	51,4	18,4	9,6	227,9
DF	Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear <i>Refinado de petróleo e tratamento de combustibles</i>	x	x	0,5	13,6
DG	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais <i>Industria química</i>	26,1	x	3,2	168,7
DH	Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas <i>Industria de transformación do caucho e materias plásticas</i>	22,1	12,5	2,8	105,0
DI	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos <i>Industrias doutros productos minerais non metálicos</i>	75,2	20,7	12,1	195,6
DJ	Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos <i>Metalurxia e fabricación de productos metálicos</i>	108,5	45,3	22,0	430,5
DK	Fabricação de máquinas e de equipamentos não especificados <i>Industria da construción de maquinaria e equipo mecánico</i>	42,3	16,3	4,0	218,2

continua / continúa

(Médias anuais em milhares de indivíduos)
(Medias anuais en miles de persoas)

continuação / continuación

Ramo de Actividade (Subsecção) da CAE Rev.2		Portugal	Região Norte	Galícia	Espanha
Rama de actividade (subsección) da CNAE 93					
1		2	3	4	5
TOTAL		4 989,1	1 825,5	1 062,7	15 945,6
DL	Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica <i>Industria de material e equipo eléctrico, electrónico e óptico</i>	60,4	29,6	4,5	184,1
DM	Fabricação de material de transporte <i>Fabricación de material de transporte</i>	46,3	13,2	36,7	305,8
DN	Indústrias transformadoras não especificadas <i>Industrias manufactureras diversas</i>	86,3	56,2	12,0	237,7
E	Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água <i>Producción e distribución de enerxía eléctrica</i>	36,2	13,8	6,4	98,8
F	Construção <i>Construcción</i>	581,8	223,1	130,3	1 850,2
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico <i>Comercio, reparación de vehículos de motor, motocicletas e ciclomotores e artigos pessoais de uso doméstico</i>	752,2	268,8	160,4	2 555,9
H	Alojamento e restauração (restaurantes e similares) <i>Hostelería</i>	255,0	71,4	53,1	971,1
I	Transportes, armazenagem e comunicações <i>Transporte, almacenamiento e comunicaciones</i>	194,2	50,2	50,7	965,2
J	Actividades financeiras <i>Actividades financieras</i>	86,7	24,0	19,9	392,1
K	Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas <i>Actividades inmobiliarias e de alugueiro; servicios empresariales</i>	224,5	57,2	53,8	1 238,3
L	Administração pública, defesa e segurança social obrigatória <i>Administración Pública, defensa e seguridade social obrigatoria</i>	310,9	60,6	59,8	1 008,1
M	Educação <i>Educación</i>	280,6	97,6	55,2	888,8
N	Saúde e acção social <i>Actividades sanitarias e veterinarias, servicios sociales</i>	252,0	75,3	50,8	852,8
O	Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais <i>Outras actividades sociales e de servicios prestados á comunidade; servicios pessoais</i>	145,7	45,7	37,1	615,6
P	Famílias com empregados domésticos <i>Fogares que empregan pessoal doméstico</i>	140,9	44,5	26,6	418,0
Q	Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais <i>Organismos extraterritoriais</i>	x	x	0,0	2,8
	Actividades não especificadas	-	-	-	-

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2001.

Nota: No caso da Galiza e de Espanha, os dados correspondem à nova metodologia da EPA-2002.

Fonte: INE. Encuesta de población activa.

Nota: Os datos corresponden á nova metodoloxía da EPA-2002.

I.2.5A - População empregada com 15 ou mais anos por grupo etário e sexo em 1999

I.2.5A - Poboación ocupada con 16 e máis anos por grupos de idade e sexo en 1999

(Médias anuais em milhares de indivíduos)
(Medias anuais en miles de persoas)

Grupos Etários		Portugal	Região Norte	Galicia	Espanña
Grupos de idade					
1		2	3	2	3
TOTAL	HM	4 825,2	1 746,6	988,5	14 568,0
	H	2 651,4	971,0	608,3	9 356,7
	M	2 173,8	775,6	380,2	5 211,3
15 a 24 anos	HM	686,5	300,7	101,2	1 768,5
16 a 24 anos	H	382,4	164,4	64,4	1 058,6
	M	304,1	136,3	36,8	709,9
25 a 54 anos	HM	3 335,9	1 197,4	755,6	11 308,6
25 a 54 anos	H	1 815,0	661,1	468,2	7 230,8
	M	1 520,9	536,4	287,3	4 077,8
55 e mais anos	HM	802,7	248,5	131,7	1 491,0
55 e máis anos	H	453,9	145,6	75,6	1 067,4
	M	348,8	103,0	56,1	423,6

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 1999.

Nota: No caso da Galiza e de Espanha, os dados correspondem à nova metodologia da EPA-2002.

Fontes: IGE. Enquisa de poboación activa en Galicia.

Nota: Os datos corresponden á nova metodoloxía da EPA-2002.

I.2.5B - População empregada com 15 ou mais anos por grupo etário e sexo em 2000

I.2.5B - Poboación ocupada con 16 e máis anos por grupos de idade e sexo en 2000

(Médias anuais em milhares de indivíduos)
(Medias anuais en miles de persoas)

Grupos Etários		Portugal	Região Norte	Galicia	Espanña
Grupos de idade					
1		2	3	2	3
TOTAL	HM	4 908,5	1 770,5	1 035,4	15 369,7
	H	2 694,8	988,1	629,1	9 736,8
	M	2 213,8	782,4	406,3	5 632,9
15 a 24 anos	HM	663,6	283,2	108,4	1 847,4
16 a 24 anos	H	378,9	162,1	69,9	1 099,1
	M	284,7	121,1	38,6	748,3
25 a 54 anos	HM	3 425,9	1 238,7	791,2	11 948,2
25 a 54 anos	H	1 850,6	679,4	482,3	7 510,6
	M	1 575,3	559,4	308,9	4 437,6
55 e mais anos	HM	819,1	248,6	135,8	1 574,1
55 e máis anos	H	465,3	146,6	76,9	1 127,1
	M	353,8	101,9	58,9	447,0

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2000.

Nota: No caso da Galiza e de Espanha, os dados correspondem à nova metodologia da EPA-2002.

Fonte: INE. Encuesta de población activa

Nota: Os datos corresponden á nova metodoloxía da EPA-2002.

I.2.5C - População empregada com 15 ou mais anos por grupo etário e sexo em 2001

I.2.5C - Poboación ocupada con 16 e máis anos por grupos de idade e sexo en 2001

(Médias anuais em milhares de indivíduos)
(Medias anuais en miles de persoas)

Grupos Etários		Portugal	Região Norte	Galicia	España
Grupos de idade					
1		2	3	2	3
TOTAL	HM	4 989,1	1 825,5	1 062,7	15 945,6
	H	2 734,2	1 008,0	639,7	10 029,1
	M	2 254,9	817,4	423,0	5 916,4
15 a 24 anos	HM	660,7	291,3	101,9	1 863,5
16 a 24 anos	H	378,4	164,9	65,6	1 122,8
	M	282,3	126,4	36,2	740,7
25 a 54 anos	HM	3 500,8	1 281,1	814,0	12 401,6
25 a 54 anos	H	1 885,4	698,1	490,1	7 710,7
	M	1 615,4	583,0	323,9	4 690,9
55 e mais anos	HM	827,6	253,0	146,8	1 680,5
55 e máis anos	H	470,4	145,1	84,0	1 195,7
	M	357,2	108,0	62,9	484,9

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2001.

Nota: No caso da Galiza e de Espanha, os dados correspondem à nova metodologia da EPA-2002.

Fonte: INE. Encuesta de población activa

Nota: Os datos corresponden á nova metodoloxía da EPA-2002.

I.2.6A - População inactiva com 15 ou mais anos por classe de inactividade em 1999

I.2.6A - Poboación inactiva con 16 e máis anos por clase de inactividade en 1999

(Médias anuais em milhares de indivíduos)
(Medias anuais en miles de persoas)

	Total	Estudantes	Reformados	Domésticos	Outros
	<i>Total</i>	<i>Estudiantes</i>	<i>Retirados, xubilados e pensionistas</i>	<i>Labores da casa</i>	<i>Outros</i>
1	2	3	4	5	6
Portugal	4 929,2	1 723,0	1 406,6	686,9	1 112,7
REGIÃO NORTE	1 751,9	635,7	434,1	254,1	428,0
Minho-Lima	112,7	43,5	33,9	13,1	22,2
Cávado	173,2	72,8	32,4	21,1	46,9
Ave	234,8	89,1	62,1	23,4	60,2
Grande Porto	605,0	202,8	166,7	87,6	147,9
Tâmega	264,5	95,2	46,6	52,3	70,4
Entre Douro e Vouga	127,8	46,4	34,8	15,7	30,9
Douro	121,9	44,3	31,3	20,4	25,9
Alto Trás-os-Montes	112,0	41,6	26,4	20,4	23,5
A Coruña	472,6	93,3	217,7	132,5	29,1
Lugo	155,6	24,6	85,1	26,9	19,0
Ourense	152,1	27,0	86,4	31,7	6,9
Pontevedra	353,2	76,8	168,6	87,0	20,8
GALICIA	1 133,5	221,6	557,8	278,1	75,8
Espanña	15 550,9	2 931,3	6 103,2	5 281,2	1 235,2

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 1999.

Nota: No caso da Galiza e de Espanha, os dados correspondem à nova metodologia da EPA-2002.

Fontes: IGE. Enquisa de poboación activa en Galicia.

Nota: Os datos corresponden á nova metodoloxía da EPA-2002.

I.2.6B - População inactiva com 15 ou mais anos por classe de inactividade em 2000

I.2.6B - Poboación inactiva con 16 e máis anos por clase de inactividade en 2000

(Médias anuais em milhares de indivíduos)
(Medias anuais en miles de persoas)

	Total	Estudantes	Reformados	Domésticos	Outros
	<i>Total</i>	<i>Estudiantes</i>	<i>Retirados, xubilados e pensionistas</i>	<i>Labores da casa</i>	<i>Outros</i>
1	2	3	4	5	6
Portugal	4 882,4	1 732,4	1 400,5	662,1	1 087,4
REGIÃO NORTE	1 748,9	648,0	430,5	253,3	417,1
Minho-Lima	102,7	43,3	29,7	9,1	20,5
Cávado	181,5	76,7	35,5	21,6	47,6
Ave	233,1	88,9	62,0	21,1	61,1
Grande Porto	603,8	206,5	164,4	90,4	142,4
Tâmega	266,4	97,4	47,0	53,2	68,8
Entre Douro e Vouga	126,6	46,8	35,4	x	x
Douro	123,6	43,5	34,0	x	x
Alto Trás-os-Montes	111,3	44,8	n.d.	x	x
A Coruña	469,3	95,9	217,8	130,8	24,7
Lugo	149,6	22,8	87,9	24,4	14,5
Ourense	150,4	25,3	89,1	28,6	7,4
Pontevedra	349,1	69,8	170,9	89,8	18,7
GALICIA	1 118,5	213,8	565,8	273,6	65,3
España	15 384,9	2 848,3	6 128,9	5 164,1	1 243,6

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2000.

Nota: No caso da Galiza e de Espanha, os dados correspondem à nova metodologia da EPA-2002.

Fonte: INE, Encuesta de población activa

Nota: Os datos corresponden á nova metodoloxía da EPA-2002.

I.2.6C - População inactiva com 15 ou mais anos por classe de inactividade em 2001

I.2.6C - Poboación inactiva con 16 e máis anos por clase de inactividade en 2001

(Médias anuais em milhares de indivíduos)
(Medias anuais en miles de persoas)

	Total	Estudantes	Reformados	Domésticos	Outros
	Total	Estudantes	Retirados, xubilados e pensionistas	Labores da casa	Outros
1	2	3	4	5	6
Portugal	4 849,5	1 685,6	1 410,8	652,2	1 101,0
REGIÃO NORTE	1 727,1	615,2	430,2	245,2	436,5
Minho-Lima	103,6	42,0	30,1	10,8	20,7
Cávado	174,4	71,2	36,9	18,2	48,1
Ave	236,7	87,5	62,3	22,6	64,3
Grande Porto	605,5	196,1	167,1	87,5	154,8
Tâmega	261,1	92,9	44,5	54,7	69,0
Entre Douro e Vouga	125,3	45,7	29,5	x	x
Douro	119,8	41,1	33,1	x	x
Alto Trás-os-Montes	100,7	38,7	26,6	x	x
A Coruña	483,6	101,4	227,7	127,2	27,4
Lugo	154,3	24,6	89,8	24,0	16,0
Ourense	158,5	29,0	85,9	31,3	12,3
Pontevedra	366,9	70,8	170,1	95,9	30,0
GALICIA	1 163,3	225,8	573,4	278,4	85,7
Espanha	15 834,4	2 848,3	4 386,0	5 342,4	3 257,7

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2001.

Nota: No caso da Galiza e de Espanha, os dados correspondem à nova metodologia da EPA-2002.

Fonte: INE. Encuesta de población activa

Nota: Os datos corresponden á nova metodoloxía da EPA-2002.

PARTE II

ACTIVIDADE ECONÓMICA

ACTIVIDADE ECONÓMICA



Conceitos • PARTE II

Conceptos • PARTE II

REGIÃO NORTE

Exploração agrícola: unidade técnico-económica que utiliza mão-de-obra e factores de produção próprios e que deve satisfazer obrigatoriamente às quatro condições seguintes:

- produzir um ou vários produtos agrícolas,
- atingir ou ultrapassar uma certa dimensão,
- estar submetida a uma gestão única,
- estar localizada num lugar bem determinado e identificável.

Superfície agrícola utilizada (S.A.U.): superfície de exploração que inclui terras aráveis (limpas e sob-coberto de matas e florestas), horta familiar, culturas permanentes e pastagens permanentes.

Superfície total da exploração: soma da superfície agrícola utilizada, matas e florestas sem culturas sob-coberto, superfície agrícola não utilizada e outras superfícies da exploração.

Produtor Agrícola: é o responsável jurídico e económico da exploração, isto é, a pessoa física ou moral por conta e em nome da qual a exploração produz, que retira os benefícios e suporta as perdas eventuais. É o produtor que toma as decisões de fundo como sejam, as referentes ao sistema de produção, aos investimentos e aos empréstimos.

Forma de Exploração da SAU: forma jurídica pela qual o produtor dispõe da terra. Pretende-se averiguar a relação existente entre os proprietários das superfícies da exploração e o responsável económico e jurídico da exploração (o produtor), que tem delas a fruição, dirigindo-as ele próprio (se for simultaneamente dirigente da exploração), ou confiando parcial ou totalmente a um dirigente da exploração a sua direcção (feitor, caseiro, administrador, etc.). A caracterização da forma de exploração

GALICIA

Explotación agrícola: é a unidade técnico-económica da que se obtêm productos agrarios baixo a responsabilidade dun titular. Dita unidade técnico-económica caracterízase, xeralmente, pola utilización dos mesmos medios de produción: man de obra, maquinaria, etc.

Superficie agrícola utilizada (S.A.U.): é o conxunto da superficie de terras labradas e terras para pastos permanentes. As terras labradas comprenden os cultivos herbáceos, os barbeitos, as hortas familiares e as terras consagradas a cultivos leñosos.

Superficie total da explotación: está constituída pola superficie de tódalas parcelas que integran a mesma: a superficie propiedade do titular, a arrendada de outros para a súa explotación e a superficie explotada con arranxo a outras formas de tenza. Exclúense as superficies propiedade do titular pero cedidas a terceiras persoas.

Titular da explotación: É aquela persoa física ou xurídica que, actuando con liberdade e autonomía, asume o risco dunha explotación agrícola, dirixíndoa el mesmo ou ben mediante outra persoa. As diferentes condicións xurídicas nas que se clasifican os titulares das explotacións son: persoa física, sociedades (mercantís), entidades públicas, cooperativa de produción e outra condición xurídica.

Réxime de tenza: esta característica só se refire ás explotacións agrícolas con terras, e é a forma xurídica baixo a cal actúa o titular da explotación, aínda que nunha mesma explotación se leven terras baixo diferentes formas de tenza. Clasifícanse en propiedade, arrendamento, parceria e outro réxime de tenza.

coloca-se somente em relação às terras que constituem a superfície agrícola utilizada (SAU).

Reses aprovadas para consumo: toda a carne que tenha sido inspeccionada e aprovada sem qualquer limitação e que tenha sido marcada convenientemente com o símbolo do critério correspondente.

Pesca descarregada: peso do pescado e produtos da pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (inteiros ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

Pescador matriculado: profissional que exerce a actividade da pesca e que se encontra inscrito numa Capitania ou numa Delegação Marítima.

Valor acrescentado bruto a preços de mercado (VABpm): valor correspondente à soma das vendas de produtos, prestações de serviços, variação da produção, trabalhos para a própria empresa e proveitos suplementares, deduzido do custo das matérias consumidas e do fornecimento de serviços externos.

Pessoal ao serviço: indivíduos que no período de referência participaram efectivamente na actividade da empresa, independentemente do vínculo que nela tenham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes no período de referência para férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como doença e acidentes de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontrem a trabalhar na empresa sendo aí directamente remunerados. Exclui os trabalhadores a cumprir o serviço militar em regime de licença sem vencimento, em desempenho de funções públicas (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo à empresa deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

Valor engadido bruto a prezos de mercado (V.E.B.pm): é o valor engadido ó custo de factores máis os impostos indirectos menos as subvencións.

Persoas ocupadas (persoal): enténdese por persoas ocupadas o conxunto de persoas (fixas e eventuais) que no período de referencia encontrábanse exercendo un labor, remunerada ou non, para o establecemento, tanto se traballan no propio establecemento como fóra do mesmo, pero pertencendo e sendo pagadas pola mesma empresa. Inclúense as persoas con licencias de enfermidade, vacacións remuneradas e licencias accidentais aínda sen disfrute de soldo. Non se inclúen os traballadores a domicilio; as persoas postas a disposición do establecemento por outras empresas contra remuneración; as persoas que efectúan no establecemento, por conta doutras empresas, traballos de reparación ou mantemento; as persoas en situación de excedencia ou licencia ilimitada, xubilados e as que prestan servizo militar, excepto as que realmente sigan traballando para o establecemento; e os membros do Consello de administración que estean remunerados exclusivamente polas súas asistencia a ditos consellos.

Edifício: construção independente, coberta, limitada por paredes exteriores ou paredes meias que vão das fundações à cobertura, destinada a servir de habitação (com um ou mais alojamentos/fogos) ou outros fins.

Fogo: edifício ou parte de um edifício destinado à habitação de uma só família. De um modo geral, considera-se como fogo a divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício, de carácter permanente ou uma parte distinta do edifício, do ponto de vista estrutural, que, considerando a maneira como foi construído, ampliado ou transformado, se destina a servir de habitação privada.

Construção nova: edificação inteiramente nova ainda que no terreno sobre o qual foi erguida já tenha sido efectuada outra construção.

Transformação do edifício: obra que deu origem a modificações dentro do edifício, de que resultou a alteração do seu destino ou variação no número de divisões, fogos ou outros espaços, sem no entanto, ter havido alteração do número ou da superfície dos pavimentos já existentes.

Ampliação do edifício: obra efectuada num edifício já existente que deu origem a um aumento do número de pavimentos (ampliação vertical) ou da superfície dos pavimentos já existentes (ampliação horizontal).

Restauração do edifício: obra feita no edifício ou em algumas das suas componentes (excluindo caiações, limpezas e outras pequenas reparações), de forma a voltarem a ser utilizáveis, aproveitando as paredes exteriores ou outros elementos principais da construção já existente, sem no entanto ter havido alterações do número de fogos, pavimentos ou superfícies já existentes.

Acidente: ocorrência na via pública ou que nela tenha origem envolvendo pelo menos um veículo, do conhecimento das autoridades fiscalizadoras (GNR, GNR/BT e PSP) e da qual resultem vítimas e/ou danos materiais.

Edifício: enténdese por edificio toda edificación permanente, fixa sobre o terreo, separada e independente, concibida para ser utilizada con fins residenciais e/ou para o desenvolvemento dunha actividade.

Vivenda: defínese como vivenda un recinto con varias pezas de habitación ou anexos que poden ocupar a totalidade dun edificio (casa unifamiliar) ou parte do mesmo, estando neste caso estruturalmente separado e independente do resto. A vivenda está concibida para ser habitada por persoas, xeralmente familias dun ou varios membros, e está dotada de acceso directo desde a vía pública ou desde recintos comúns privados.

Obra de nova planta: é a obra maior que dá lugar a un novo edificio, con independencia de se existiu demolición total previa doutro edificio ou non.

Obra de rehabilitación: obra maior na que se actúa sobre un edificio xa construído. Pode ser de dous tipos: obra de ampliación e de reforma e/ou restauración.

Obra de ampliación: aumenta a superficie xa construída incorporando elementos estruturais novos. O incremento pode ser vertical, é dicir, sen aumenta-la superficie ocupada sobre o terreo, ou de tipo horizontal.

Obra de reforma e/ou restauración: non varía a superficie construída, pero o edificio sofre modificacións nalgúns dos seus elementos estruturais, ou incorpora dotacións inexistentes previamente.

Accidente de tráfico: consideraranse a efectos da estatística aqueles que:

- Se producen nas vías ou terreos obxecto da lexislación sobre tráfico, circulación de vehículos a motor e seguridade vial
- Resulten a consecuencia do mesmo, unha ou varias persoas feridas e/ou danos materiais
- Alomenos está implicado un vehículo en movemento.

Vítima: ser humano que em consecuencia de accidente sofra danos corporais.

Morto ou vítima mortal: vítima de accidente cujo óbito ocorra no local do evento ou no seu percurso até à unidade de saúde. Para obter o número de mortos a 30 días, aplica-se a este valor um coeficiente de 1,14.

Tráfego comercial nos aeroportos: voos regulares e não regulares de transporte público de passageiros, de correio ou de carga.

Voo: qualquer partida de um determinado aeroporto para um aeroporto de destino.

Passageiros, mercadorias e correio: consideram-se todos os passageiros, mercadorias e correio que embarquem ou desembarquem num determinado aeroporto.

Investimento realizado nos portos: inclui investimento em Terrenos e recursos naturais, Edifícios e outras construcións, Equipamento portuário, Obras em curso e Outros.

Investimento realizado nos aeroportos: conjunto de despesas de investimento realizadas pela empresa em imobilizados tangíveis e intangíveis, que utiliza na sua actividade normal, com carácter de permanência.

Estabelecimento hoteleiro: comprende as actividades de aluguer temporário de locais de alojamento, a título oneroso, com ou sem fornecimento de refeições e de outros serviços acessórios (ex: salas de reuniões), quer abertos ao público em geral, quer reservados a membros de uma determinada organización. Entram na categoria de estabelecimentos hoteleiros os hotéis, as pensões, os motéis, as estalagens, as pousadas, hotéis-apartamento, aldeamentos turísticos e casas de hóspedes (estabelecimentos classificados no grupo 551 da CAE-Rev.2).

Víctima: toda persoa que resulte ferida ou morta coma consecuencia dun accidente de circulación.

Morto: toda persoa que, como consecuencia do accidente, faleza no acto ou dentro dos trinta días seguintes.

Tráfico comercial nos aeroportos: entenderemos aquel que supón a explotación comercial por parte dunha empresa de transporte (tamén tráfico de transporte) que sexa regular ou non-regular.

Avións: serán tódalas viaxes de avións, xa sexan nacionais ou estranxeiros, nas que a orixe e/ou o destino da viaxe se realice nun determinado aeroporto.

Pasaxeiros, mercadorías e correos: considéranse tódolos pasaxeiros, mercadorías e correo que embarquen ou desembarquen nun determinado aeroporto.

Investimento realizado en portos: Investimento realizado en transporte marítimo, que comprende tanto as actuacións realizadas na costa coma os investimentos realizados por portos menores.

Investimento realizado en aeroportos: investimento realizado en aeroportos e en navegación aérea, que comprende a realizada pola DG de Aviación civil e Aereopuertos Nacionales.

Establecemento hoteleiro: é toda unidade de produción de servizos de aloxamento colectivo mediante prezo con ou sen outros servizos complementarios, situada nun mesmo lugar xeográfico e na que traballan unha ou máis persoas por conta da mesma empresa.

Capacidade de alojamento em estabelecimentos hoteleiros: número máximo de indivíduos que os estabelecimentos hoteleiros e similares podem alojar num determinado momento ou período. Na hotelaria, é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. Esta capacidade é a existente ou disponível, visto que não se consideram os estabelecimentos encerrados.

Estada média: relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram motivo a essas dormidas.

Hotel: estabelecimento hoteleiro com sala ou salas de refeição ou restaurante e um mínimo de 10 quartos (e de uma *suite*, no caso dos hotéis de 5 estrelas), que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituída por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes a quem são fornecidos os serviços de alojamento e de refeições.

Pensão: estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de 6 quartos, ocupando a totalidade de um edifício ou fracção autónoma dele que, pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes serviços de alojamento e refeições. As pensões de 4 estrelas podem designar-se por Albergarias.

Produto interno bruto a preços de mercado (PIBpm): representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes.

Valor Acrescentado Bruto a preços de base: constitui o resultado líquido da produção avaliada a preços de base e diminuída do consumo intermédio avaliado a preços de aquisição.

Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF): representa o valor dos bens duradouros, destinados a fins não militares, adquiridos pelas unidades de produção residentes a fim de serem utilizados por um período superior a um ano no processo de produção e ainda o valor dos

Praza: nun estabelecimento hoteleiro, hotel ou hostel, o número de prazas equivale ó número de camas fixas; non se inclúen, polo tanto, as camas supletorias. As camas de matrimonio dan lugar a dúas prazas.

Estadía media: é o número de días que por termo medio permanece un viaxeiro nun establecemento. Calcúlase dividindo as pernoitas realizadas no ano e os viaxeiros presentes no mesmo ano.

Hostais: son aqueles establecementos que, coas instalacións e servicios esixidos como mínimos ás súas respectivas categorías (hostais de dúas e tres estrelas), faciliten ó público tanto o servicio de aloxamento como o de comidas, con suxeición ou non ó réxime de pensión completa á elección do cliente e con excepción dos hostais-residencias.

Producto interior bruto a prezos de mercado (PIBpm): representa o resultado final da actividade productiva das unidades de produción residentes.

Valor engadido bruto a prezos básicos: correspóndese coa produción de bens e servicios da economía menos o total de consumos intermedios empregados no conxunto dos procesos productivos.

Formación bruta de capital fixo: comprende as adquisicións menos as cesións de activos fixos realizadas polos produtores residentes.

serviços incorporados nos bens de capital fixo (SEC-79 - § 337).

Remunerações: compreendem todos os pagamentos efectuados e benefícios prestados pela entidade patronal a título de remuneração do trabalho realizado pelos seus trabalhadores durante o período considerado. Subdividem-se em salários e vencimentos brutos, contribuições sociais efectivas a cargo da entidade patronal e contribuições sociais fictícias (SEC-79 - § 406).

Emprego: inclui todas as pessoas que exercem uma actividade principal em unidades de produção residentes, quer a tempo completo, quer a tempo parcial.

Chegada: recepção de mercadorias comunitárias expedidas de um outro Estado-membro.

Expedição: envio de mercadorias comunitárias com destino a um Estado-membro.

Empresa: entidade jurídica (pessoa singular e colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias actividades, num ou vários locais.

Constituição de sociedades: criação, por actos legais, de novas sociedades, visando a prática de actos comerciais, industriais e outros.

Dissolução de sociedade: cessação definitiva de todas as actividades que a sociedade exerce, originadas por falência, deliberação dos sócios ou por outros motivos.

Índice de preços no consumidor (IPC): medida da variação dos preços de um conjunto de produtos - bens e serviços - consumidos por um determinado estrato populacional, designado de população de referência.

Remuneración de asalariados: representa toda a remuneración en efectivo e en especie a pagar polos empregadores ós seus asalariados como contrapartida do traballo realizado por estes. Está composto polos soldos e salarios brutos e as cotizacións a cargo dos empregadores.

Emprego: comprende tódalas persoas, tanto asalariados como traballadores autónomos, que realizan unha actividade productiva incluída dentro da fronteira da produción do sistema.

Introducción: recepción de mercadorías comunitarias expedidas doutro Estado membro da Unión Europea.

Expedición: envío de mercadorías comunitarias con destino a un Estado membro da Unión Europea.

Empresa: combinación máis pequena de unidades xurídicas que constitúe unha unidade organizativa de produción de bens e servicios e que goza dunha certa autonomía de decisión.

Constitución de sociedades: sociedades activas que se rexistran por vez primeira no ano de referencia.

Disolución de sociedades: sociedades que estaban activas no ano anterior e que causan baixa no ano de referencia.

Índice de prezos ó consumo (IPC): é unha medida da evolución temporal do nivel de prezos de bens e servicios de consumo que son adquiridos realmente polos fogares residentes no territorio económico.

Hipoteca: a hipoteca é un dereito real, accesorio e indivisible, de realización dun valor dinerario establecido mediante a inscrición no rexistro da propiedade (agás a hipoteca legal por contribucións ou seguros), sobre un inmovible do cal a súa posesión non se despraza, e segundo ela o acreedor está facultado para

promover a enaxenación forzosa do dito inmovble, e cobrar do seu valor na venta o importe do crédito, con preferencia a tódolos demais acredores que non gocen de prioridade hipotecaria. As hipotecas inscritas segundo tipo, clasifícanse en inmobiliarias, mobiliarias e buques. As hipotecas inmobiliarias comprenden os predios rústicos e urbanos. Os resultados estatísticos, refírense ás hipotecas inmobiliarias, por número entenderemos o número de bens hipotecados e o importe é os préstamos concedidos polos predios hipotecados.

Concello: é a Entidade local básica da organización territorial do Estado. Ten personalidade xurídica e plena capacidade para o cumprimento dos seus fins.

Deputación: é o órgano ó que corresponden o goberno e a administración autónoma da provincia; sendo a Provincia unha Entidade local determinada pola agrupación de concellos, con personalidade xurídica propia e plena capacidade para o cumprimento dos seus fins.

CAPÍTULO 3

Agricultura e Pesca
Agricultura e pesca



II.3.1 - Explorações agrícolas por classes de superfície agrícola utilizada (S.A.U.) em 1997

II.3.1 - Explotaciones agrícolas con terras segundo tamaño da superficie agrícola utilizada (SAU) en 1997

Explorações com superfície agrícola utilizada segundo a S.A.U.													
Explotaciones con superficie agrícola utilizada segundo tamaño da SAU													
Total		Inferior a 1		1 a 5		5 e Mais							
Total		Menor de 1		1 a 5		5 e Mais							
Explorações		Superficie		Explorações		Superficie		Explorações		Superficie		Explorações	
Explotaciones con terras		Superficie total		Explotaciones		SAU		Explotaciones		SAU		Explotaciones	
Nº		ha		Nº		ha		Nº		ha		Nº	
1		3		4		5		6		7		8	
Portugal		416 686		415 696		3 822 127		96 346		52 132		219 721	
REGIÃO NORTE		143 146		143 082		1 023 992		26 779		16 080		81 011	
Entre Douro e Minho		73 048		72 995		390 544		16 612		9 998		47 484	
Trás-os-Montes		70 098		70 087		633 448		10 167		6 082		33 527	
GALICIA		114 781		114 681		1 071 421		11 259		6 927		66 010	
Espanha		1 202 153		1 197 484		33 824 847		108 860		59 039		527 496	
						25 630 129				1 247 004		561 128	
												24 324 086	

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas, 1997.

Fonte: INE. Encuesta sobre la Estructura de las Explotaciones Agrícolas.

II.3.2 - Explorações agrícolas em 1999

II.3.2 - Explotacións agrícolas en 1999

Explorações							
Explotacións e Superficie							
Natureza Jurídica				Forma de Exploração			
Condición xurídica do titular				Réxime de tenza			
Produtor Singular		Sociedade		Conta Própria		Arrendamento	
Pessoa física		Sociedade		En propiedade		Arrendamento	
Explorações	Superficie	SAU	Explorações	Explorações	SAU	SAU	
Explotacións	Superficie total	SAU	Explotacións	Explotacións	SAU	SAU	
Nº	ha	ha	Nº	Nº	ha	ha	
1	2	3	4	5	6	7	8
Portugal	415 969	5 188 939	3 863 094	409 308	5 503	2 797 244	867 474
REGIÃO NORTE	137 552	1 011 937	673 556	135 688	1 293	584 976	59 492
Minho-Lima	16 735	111 134	68 275	16 511	64	63 402	2 209
Cávado	11 431	59 883	36 368	11 270	106	28 833	5 266
Ave	9 151	55 265	29 022	8 990	127	20 094	6 201
Grande Porto	4 606	23 659	16 154	4 489	97	9 217	5 749
Tâmega	20 528	103 137	56 562	20 273	200	39 690	7 381
Entre Douro e Vouga	5 095	21 755	9 293	5 047	38	6 208	1 081
Douro	31 721	207 708	139 097	31 039	562	128 334	8 092
Alto Trás-os-Montes	38 285	429 396	318 784	38 069	99	289 198	23 513
A Coruña	80 947	509 597	201 266	79 607	136	170 718	16 820
Lugo	54 208	710 765	294 200	52 426	89	247 566	28 169
Ourense	65 124	517 964	120 432	62 458	40	89 722	10 558
Pontevedra	69 774	303 472	80 793	68 543	127	74 033	3 479
GALICIA	270 053	2 041 798	696 690	263 034	392	582 039	59 026
España	1 790 162	42 180 950	26 316 786	1 720 578	17 324	17 632 290	7 073 199

Fonte: INE, Recenseamento Geral da Agricultura, 1999.
Notas: No caso galego, consideram-se apenas as sociedades comerciais.

Fonte: INE. Censo agrario 1999. Resumen de Resultados
Notas: No caso galego, por sociedades entendense unicamente as mercantís.

II.3.3A - Reses abatidas e aprovadas para consumo em 1998

II.3.3A - Producción de carne por tipologías en 1998

Toneladas

	Total de Peso Limpo	Bovina	Ovina	Caprina	Suína	Equídea	Aves	Coelhos
	Total de peso en canal	Bovino	Ovino	Cabrún	Porcino	Equino	Aves	Coellos
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	441 846	96 026	11 580	1 595	332 047	599	x	x
REGIÃO NORTE	134 973	41 055	2 138	486	91 217	77	x	x
Entre Douro e Minho	119 798	35 151	1 860	438	82 272	77	x	x
Trás-os-Montes	15 175	5 903	278	48	8 945	-	x	x
A Coruña	64 067	29 947	129	14	27 989	69	4 289	1 630
Lugo	38 407	17 311	151	17	3 791	23	17 114	-
Ourense	76 996	18 811	244	159	2 311	12	55 459	-
Pontevedra	112 179	17 620	108	4	55 734	23	35 567	3 123
GALICIA	291 649	83 689	632	194	89 825	127	112 429	4 753
España	4 839 324	650 727	233 313	16 417	2 744 362	6 696	1 058 945	128 864

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas, 1999.

Fonte: XG. CPADR. Anuario de estatística agraria. MAPA. Anuario de estadística agraria.

II.3.3B - Reses abatidas e aprovadas para consumo em 1999

II.3.3B - Producción de carne por tipologías en 1999

Toneladas

	Total de Peso Limpo	Bovina	Ovina	Caprina	Suína	Equídea	Aves	Coelhos
	Total de peso en canal	Bovino	Ovino	Cabrún	Porcino	Equino	Aves	Coellos
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	456 207	97 435	11 309	1 394	345 601	468	x	x
REGIÃO NORTE	148 814	42 874	2 107	372	103 383	79	x	x
Entre Douro e Minho	132 981	36 670	1 937	328	93 967	79	x	x
Trás-os-Montes	15 833	6 204	170	44	9 416	-	x	x
A Coruña	61 768	30 263	116	11	23 520	52	5 923	1 883
Lugo	50 729	20 606	72	13	12 193	103	17 742	-
Ourense	80 988	17 366	274	177	4 893	1	58 164	113
Pontevedra	119 389	15 789	107	6	59 263	28	40 745	3 451
GALICIA	312 874	84 024	569	207	99 869	184	122 574	5 447
España (*)	4 891 321	677 574	221 327	17 463	2 892 255	6 279	1 001 550	143 953

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas, 2000.

(*) Dados provisórios.

Fonte: XG. CPADR. Anuario de estatística agraria. MAPA. Anuario de estadística agraria.

(*) Datos provisionais

II.3.3C - Reses abatidas e aprovadas para consumo em 2000

II.3.3C - Producción de carne por tipoloxías en 2000

Toneladas

	Total de Peso Limpo	Bovina	Ovina	Caprina	Suína	Equídea	Aves	Coelhos
	Total de peso en canal	Bovino	Ovino	Cabrún	Porcino	Equino	Aves	Coellos
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	442 806	99 980	12 213	1 146	329 095	372	x	x
REGIÃO NORTE	146 113	43 646	2 271	359	99 739	98	x	x
Entre Douro e Minho	129 399	37 382	2 066	307	89 546	98	x	x
Trás-os-Montes	16 714	6 264	205	52	10 193	-	x	x
A Coruña	62 912	28 457	109	2	25 001	36	7 479	1 828
Lugo	39 140	16 610	65	13	3 616	113	18 723	-
Ourense	81 662	17 954	335	179	1 820	11	61 363	-
Pontevedra	137 734	25 442	92	2	63 953	14	44 683	3 548
GALICIA	321 448	88 463	601	196	94 390	174	132 248	5 376
España (*)	4 929 396	631 784	232 331	18 801	2 912 390	6 732	986 712	74 873

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas, 2001.

(*) Dados provisórios.

Fonte: XG. CPADR. Anuario de estadística agraria. MAPA. Anuario de estadística agraria.

(*) Datos provisionais

II.3.4.1A - Principais produções agrícolas, na região Norte, em 1998

II.3.4.1A - Principais producciones agrícolas na rexión Norte, en 1998

Toneladas

	Batata	Milho	Vinho*	Maça	Azeitona oleificada	Azeite*
	Patata	Millo	Viño*	Mazá	Olivas	Aceite*
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	1 224 932	1 023 949	3 579 911	165 404	225 616	360 950
REGIÃO NORTE	366 729	229 345	1 487 431	48 458	59 747	101 700
Entre Douro e Minho	220 137	220 060	608 442	6 370	1 595	1 874
Trás-os-Montes	146 592	9 285	878 990	42 088	58 152	99 826

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas. Instituto da vinha e do vinho.

* Em hectolitros.

* En hectolitros.

II.3.4.1B - Principais produções agrícolas, na região Norte, em 1999

II.3.4.1B - Principais producciones agrícolas na rexión Norte, en 1999

Toneladas

	Batata	Milho	Vinho*	Maça	Azeitona oleificada	Azeite*
	Patata	Millo	Viño*	Mazá	Olivas	Aceite*
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	946 920	935 115	7 601 586	295 368	320 865	512 265
REGIÃO NORTE	282 541	187 946	3 030 832	79 140	92 834	162 643
Entre Douro e Minho	118 493	174 393	1 285 626	9 485	9 249	10 785
Trás-os-Montes	164 048	13 553	1 745 206	69 655	83 585	151 858

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas. Instituto da vinha e do vinho.

* Em hectolitros.

* En hectolitros.

II.3.4.1C - Principais produções agrícolas, na região Norte, em 2000

II.3.4.1C - Principais producciones agrícolas na rexión Norte, en 2000

Toneladas

	Trigo grao	Centeo grao	Millo forraxeiro	Feixón seco	Pataca	Uva para vinificación
1	2	3	4	5	6	7
A Coruña	13 181	733	688 835	1 069	109 041	20 979
Lugo	10 899	6 357	312 255	728	124 467	14 194
Ourense	36 087	6 343	15 969	304	172 392	45 658
Pontevedra	1 331	755	137 766	371	42 039	62 795
GALICIA	61 498	14 188	1 154 825	2 472	447 939	143 626
España (*)	7 333 100	210 300	x	22 700	3 138 000	x

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas. Instituto da vinha e do vinho.

* Em hectolitros.

* En hectolitros.

II.3.4.2A - Principais produções agrícolas, na Galiza, em 1998

II.3.4.2A - Principais produccións agrícolas en Galicia, en 1998

Toneladas

	Trigo grao	Centeo grao	Millo forraxeiro	Feixón seco	Pataca	Uva para vinificación
1	2	3	4	5	6	7
A Coruña	12 000	2 160	905 000	2 650	157 150	8 575
Lugo	16 744	10 649	275 435	172	99 267	11 388
Ourense	18 764	7 586	115 810	850	103 818	54 857
Pontevedra	1 024	1 466	362 232	1 004	51 193	61 240
GALICIA	48 532	21 861	1 658 477	4 676	411 428	136 060
España	5 436 300	213 800	4 097 218	20 800	3 128 800	4 843 200

Fonte: XG. CPADR. Anuario de estatística agraria. MAPA. Anuario de estadística agraria.

II.3.4.2B - Principais produções agrícolas, na Galiza, em 1999

II.3.4.2B - Principais produccións agrícolas en Galicia, en 1999

Toneladas

	Trigo grao	Centeo grao	Millo forraxeiro	Feixón seco	Pataca	Uva para vinificación
1	2	3	4	5	6	7
A Coruña	14 500	2 280	840 000	2 358	142 805	12 252
Lugo	17 742	9 788	309 614	297	100 713	13 025
Ourense	30 885	5 619	122 670	958	149 549	66 815
Pontevedra	1 662	1 282	393 430	595	57 977	116 160
GALICIA	64 789	18 969	1 665 714	4 208	451 044	208 252
España (*)	5 083 800	219 700	x	22 300	3 367 400	5 232 100

Fonte: XG. CPADR. Anuario de estatística agraria. MAPA. Anuario de estadística agraria.

(*) Dados provisórios.

(*) Datos provisionais.

II.3.4.2C - Principais produções agrícolas, na Galiza, em 2000

II.3.4.2C - Principais produccións agrícolas en Galicia, en 2000

Toneladas

	Trigo grao	Centeo grao	Millo forraxeiro	Feixón seco	Pataca	Uva para vinificación
1	2	3	4	5	6	7
A Coruña	13 181	733	688 835	1 069	109 041	20 979
Lugo	10 899	6 357	312 255	728	124 467	14 194
Ourense	36 087	6 343	15 969	304	172 392	45 658
Pontevedra	1 331	755	137 766	371	42 039	62 795
GALICIA	61 498	14 188	1 154 825	2 472	447 939	143 626
España (*)	7 333 100	210 300	x	22 700	3 138 000	x

Fonte: XG. CPADR. Anuario de estatística agraria. MAPA. Anuario de estadística agraria.

(*) Dados provisórios.

(*) Datos provisionais.

II.3.5 - Pescadores matriculados e embarcações de pesca em 1998 e 1999

II.3.5 - Pescadores matriculados e embarcacións de pesca en 1998 e 1999

Pescadores e Embarcações <i>Pescadores e embarcacións</i>	REGIÃO NORTE	GALICIA	REGIÃO NORTE	GALICIA
	1998		1999	
	2	3	4	5
Pescadores Matriculados segundo as Modalidades da Pesca				
<i>Pescadores Matriculados segundo as Modalidades da Pesca</i>				
Total	6 263	x	6 211	25 855
<i>Total</i>				
Pesca do Bacalhau e Atum ou Linha (Anzol) e Emalhe e Outros <i>Artes de anzol, enmalle e outros</i>	3 722	x	3 455	x
Pesca do Arrasto <i>Artes de arrastre</i>	1 994	x	2 129	x
Pesca da Sardinha ou Cerco <i>Artes de cerco</i>	547	x	627	x
Embarcações				
<i>Embarcacións</i>				
Embarcações com e sem Motor				
<i>Embarcacións con e sen Motor</i>				
Número das Embarcações <i>Número de embarcacións</i>	1 913	x	1 889	8 207
tAB das Embarcações <i>T.R.B. das embarcacións</i>	19 125	x	20 834	209 616
kW / CV das embarcações / <i>embarcacións</i> *	77 986	x	83 023	x

Fonte: INE, Estatísticas da Pesca, 1998 e 1999.

Notas: No caso português, não inclui embarcações de apoio à aquicultura.

* CV no caso da Galiza.

Fonte: Xunta de Galicia. Consellería de Pesca, Marisqueo e Acuicultura. Información subministrada directamente.

Nota: No caso português, non inclúe embarcacións de apoio á acuicultura.

* CV no caso de Galicia.

II.3.6.1 - Pesca descarregada segundo as espécies: região Norte e Portugal em 1999

II.3.6.1 - Pesca descargada segundo as especies: rexión Norte e Portugal en 1999

Principais Espécies	Família	REGIÃO NORTE		PORTUGAL	
<i>Producto pesqueiro</i>	<i>Familia</i>	t	10 ³ Euros	t	10 ³ Euros
1	2	3	4	5	6
TOTAL (a)		34 556	39 604	170 320	255 800
PEIXES DIÁDROMOS E DE ÁGUA DOCE		16	75	49	365
PEIXES MARINHOS		31 793	31 454	152 819	196 456
Carapau	<i>Carangidae</i>	4 020	3 044	14 182	16 411
Congro ou Safio	<i>Congridae</i>	278	695	2 462	5 866
Faneca	<i>Gadidae</i>	1 408	3 390	2 750	6 263
Linguado e Azevia	<i>Soleidae</i>	307	2 279	1 006	8 694
Pescada Branca	<i>Merluccidae</i>	609	2 210	3 074	11 316
Sarda		1 117	385	1 921	785
Sardinha	<i>Clupeidae</i>	19 532	11 055	69 485	39 080
Verdinho	<i>Gadidae</i>	1 775	733	2 450	963
Diversos		2 747	7 663	55 489	107 078
CRUSTÁCEOS		64	402	2 426	20 542
MOLUSCOS		2 591	7 519	14 897	38 023
Choco	<i>Sepiidae</i>	15	46	1 161	4 767
Lula	<i>Loliginidae</i>	32	188	375	2 303
Polvo	<i>Octopodidae</i>	2 241	6 735	9 192	27 107
Diversos		303	550	4 169	3 845
OUTROS PRODUTOS		92	153	129	414

Fonte: INE, Estatísticas da Pesca, 1999.

Nota: (a) Não inclui congelados, salgados e aquicultura.

Nota: (a) Non inclúe conxelados, saigados e acuicultura.

II.3.6.2 - Pesca na Galiza: produção e valor da produção em primeira venda em 1999

II.3.6.2 - Pesca en Galicia: producción e valor da produción en primeira venda en 1999

Principais Espécies	Família	GALICIA	
Producto pesqueiro	Familia	t	10 ³ Euros
1	2	3	4
TOTAL		156 282	368 600
PEIXES MARIÑOS		136 982	277 360
Sardiña, xouba	Clupeidae	6 476	5 574
Congro	Congridae	2 013	3 247
Bacalao, moruca, faneca	Gadidae	29 833	27 957
Pescada, pescadilla	Merlucciidae	20 972	95 696
Xurelo	Carangidae	28 344	14 564
Castañeta	Bramidae	1 728	4 451
Ollomol, besuguillo, sargo	Sparidae	1 426	4 069
Bonito, atún	Scombridae	12 029	10 353
Peixe-espada	Xiphiidae	1 773	10 041
Rapante, rodaballo	Scophthalmidae	7 875	31 556
Xuliana, peixe sapo	Lophidae	5 859	29 224
Varios, varios (conxelado)	Piscis, Misce	2 210	5 194
Resto		16 443	35 435
CRUSTACEOS		1 886	25 340
Percebe	Scapellidae	397	7 773
Nécora, cangrexo	Portunidae	79	893
Centola	Majidae	123	1 289
Cigala, lubrigante	Nephropsidae	1 187	13 748
Resto		100	1 636
MOLUSCOS		16 798	65 458
Vieira, zamburiña	Pectinidae	136	392
Berberecho	Cardiidae	3 089	6 323
Ameixa	Veneridae	6 009	38 460
Choco, xibia	Sepiidae	560	1 857
Pota, volador	Ommastrephidae	2 654	2 994
Polbo	Octopodidae	3 425	10 887
Lura	Loliginidae	641	2 438
Resto		283	2 107
INVERTEBRADOS ACUÁTICOS		617	443
Ourizo	Echimidae	616	421

Fonte: Xunta de Galicia. Consellería de Pesca, Marisqueo e Acuicultura. Información subministrada directamente

Nota: En cada familia citanse algúns dos produtos máis coñecidos.

Nota: Dentro de cada familia, referem-se as espécies mais conhecidas.

CAPÍTULO 4

Indústria
Industria



II.4.1A - Indicadores gerais da indústria extractiva e transformadora - empresas sediadas em cada uma das regiões em 1997

II.4.1A - Indicadores xerais da industria extractiva e transformadora - empresas situadas en cada unha das rexións en 1997

CAE - Rev.2 CNAE - 93	Total de Empresas	Pessoal ao Serviço Pessoas Ocupadas	Custos e Perdas			Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imob. Corpóreo Investim. Realizado en Activos Materiales	VAB p.m.
			Custos			Ingresos			
			Total	Despesas Intermédias	Pessoal	Total	Volume de Negócios		
Total de Gastos Explotación	Consumos explotación	Pessoal Pessoal	Total de Ingresos de Explotación	Importe Neto da Cifra de Negocios	Investim. Realizado en Activos Materiales				
Nº			10 ⁶ Euros						
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Indústrias Extractivas (*)									
Industrias Extractivas									
Portugal	1 431	15 833	1 031	635	175	1 101	1 043	118	407
Região Norte	569	5 959	306	216	47	325	312	35	97
Galícia	268	3 084	194	74	49	210	208	14	x
Espanña	1 664	55 488	17 662	12 914	1 778	18 332	17 859	651	x
Indústrias Transformadoras									
Industria Transformadora									
Portugal	82 995	1 018 329	63 661	44 641	9 593	65 835	62 809	2 980	18 903
Região Norte	38 471	531 488	24 060	17 357	4 198	24 727	23 728	961	6 598
Galícia	9 106	131 420	14 171	9 489	2 294	14 800	14 491	629	x
Espanña	155 626	2 307 302	269 893	171 225	48 604	288 511	284 256	10 927	x
Indústrias da Alimentação, Bebidas e Tabaco									
Industrias de Alimentación, Bebidas e Tabaco									
Portugal	10 204	122 269	11 782	8 656	1 137	12 087	11 535	225	2 963
Região Norte	2 772	39 112	3 249	2 588	332	3 361	3 215	- 19	648
Galícia	2 111	26 263	3 722	2 751	387	3 913	3 883	103	x
Espanña	26 153	370 447	59 940	42 582	7 086	63 556	62 470	1 859	x
Indústria Têxtil, do Vestuário, Couro e Calçado									
Industria Téxtil, Confección, Coiro e Calzado									
Portugal	20 816	352 005	11 813	8 219	2 390	12 010	11 559	456	3 450
Região Norte	14 418	280 556	9 924	7 024	1 925	10 116	9 758	369	2 816
Galícia	931	14 280	691	453	154	735	728	38	x
Espanña	23 131	299 231	20 095	13 012	4 035	21 133	20 972	680	x
Indústria da Madeira e Cortiça									
Industria da Madeira e Cortiza									
Portugal	9 535	60 627	3 163	2 413	433	3 217	3 122	153	725
Região Norte	4 399	31 288	1 809	1 415	224	1 842	1 789	93	385
Galícia	1 377	11 961	1 079	758	153	1 162	1 149	70	x
Espanña	12 049	92 111	5 962	3 820	1 228	6 403	6 353	338	x

continua / continúa

continuação / continuación

CAE - Rev.2 CNAE - 93	Total de Empresas	Pessoal ao Serviço Pessoas Ocupadas	Custos e Perdas			Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imob. Corpóreo Investim. Realizado en Activos Materiales	VAB p.m.
			Custos			Ingresos			
			Total	Despesas Intermédiás Consumos explotación	Pessoal	Total	Volume de Negócios Importe Neto da Cifra de Negocios		
	Total de Empresas		Total de Gastos Explotación		Pessoal	Total de Ingresos de Explotación			
Nº			10 ⁶ Euros						
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Indústrias do Papel, Artes Gráficas e Edição de Publicações									
Industria do Papel, Artes Gráficas e Reproducción de Soportes Gravados									
Portugal	4 650	55 261	4 136	2 680	754	4 392	4 131	341	1 509
Região Norte	1 414	16 432	833	532	180	875	832	98	306
Galícia	536	4 959	394	189	98	449	440	- 25	x
Espanha	14 963	177 650	17 677	8 836	4 059	19 570	19 289	977	x
Indústrias Químicas, dos Produtos de Borracha e de Plástico									
Industria Química, do Caucho e de Materias Plásticas									
Portugal	1 981	47 134	5 261	3 888	760	5 656	5 338	468	1 539
Região Norte	815	16 430	1 253	882	199	1 322	1 246	80	389
Galícia	309	6 382	809	489	142	866	856	55	x
Espanha	8 314	230 696	37 073	21 703	6 710	40 064	39 372	2 064	x
Indústrias dos Produtos Minerais Não Metálicos									
Productos Minerais non Metálicos									
Portugal	4 578	72 744	3 930	2 494	770	4 248	4 015	334	1 567
Região Norte	1 207	15 468	639	410	140	658	634	76	230
Galícia	862	13 446	769	380	217	838	831	43	x
Espanha	9 925	161 144	14 350	6 968	3 348	16 001	15 818	813	x
Indústrias Metalúrgicas de Base; Fabricação de Produtos Metálicos e de Máquinas, de Máquinas e Aparelhos Eléctricos, de Equipamento e Material de Transporte									
Metalurxia e Fabricación de Productos Metálicos, Maquinaria e Equipo Mecánico, Material e equipo Eléctrico e Electrónico, Material de Transporte									
Portugal	21 119	235 876	17 024	12 403	2 777	17 520	16 639	761	4 488
Região Norte	7 468	90 243	4 912	3 438	945	5 085	4 842	198	1 448
Galícia	2 273	49 287	6 548	4 389	1 089	6 676	6 442	339	x
Espanha	59 414	825 128	106 375	69 617	19 945	112 747	111 024	3 887	x
Outras Indústrias Transformadoras									
Industrias Manufactureiras diversas									
Portugal	10 112	72 413	6 551	3 888	573	6 705	6 471	243	2 662
Região Norte	5 978	41 959	1 440	1 070	253	1 467	1 411	66	375
Galícia	706	4 842	159	81	55	162	161	6	x
Espanha	1 677	150 895	8 421	4 688	2 193	9 037	8 957	309	x

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1997.

(*) Na Galiza, "Extracção de minerais excepto produtos energéticos".

Fonte: INE. Encuesta Industrial de Empresas. Elaboración IGE.

(*) En Galicia, "Extracción doutros minerais agás productos enerxéticos".

II.4.1B - Indicadores gerais da indústria extractiva e transformadora - empresas sediadas em cada uma das regiões em 1998

II.4.1B - Indicadores xerais da industria extractiva e transformadora - empresas situadas en cada unha das rexións en 1998

CAE - Rev.2 CNAE - 93	Total de Empresas	Pessoal ao Serviço Pessoas Ocupadas	Custos e Perdas			Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imob. Corpóreo Investim. Realizado en Activos Materiales	VAB p.m.
			Custos			Ingresos			
			Total	Despesas Intermédias	Pessoal	Total	Volume de Negócios Importe Neto da Cifra de Negocios		
Nº			10 ⁶ Euros						
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Indústrias Extractivas (*)									
Industrias Extractivas									
Portugal	1 339	15 849	1 008	603	187	1 037	971	128	388
Região Norte	470	5 706	286	191	51	306	285	44	101
Galícia	315	3 492	178	55	56	199	197	15	x
Espanña	1 798	51 921	15 581	10 918	1 643	16 452	15 870	620	x
Indústrias Transformadoras									
Industria Transformadora									
Portugal	73 409	986 662	64 203	45 515	9 971	66 551	63 543	3 062	18 654
Região Norte	34 577	515 697	24 180	17 293	4 328	24 814	23 871	1 388	6 837
Galícia	9 112	144 287	16 375	11 119	2 510	17 136	16 793	631	x
Espanña	157 360	2 400 229	292 722	186 578	51 943	313 512	309 022	13 071	x
Indústrias da Alimentação, Bebidas e Tabaco									
Industrias de Alimentación, Bebidas e Tabaco									
Portugal	7 681	111 294	10 518	8 310	1 128	10 852	10 316	250	2 055
Região Norte	2 358	35 050	2 975	2 366	312	3 099	2 991	120	640
Galícia	2 072	26 847	3 960	2 936	393	4 135	4 098	142	x
Espanña	25 585	373 411	61 959	43 529	7 396	65 821	64 783	2 306	x
Indústria Têxtil, do Vestuário, Couro e Calçado									
Industria Téxtil, Confección, Coiro e Calzado									
Portugal	17 531	330 975	11 635	8 030	2 423	11 774	11 312	577	3 430
Região Norte	12 587	268 182	9 710	6 785	1 964	9 842	9 475	505	2 817
Galícia	1 207	21 567	1 027	668	232	1 125	1 112	44	x
Espanña	24 253	315 320	20 006	12 649	4 261	21 284	21 115	780	x
Indústria da Madeira e Cortiça									
Industria da Madeira e Cortiza									
Portugal	8 277	57 711	3 300	2 532	440	3 353	3 217	229	731
Região Norte	3 810	28 089	1 893	1 515	216	1 917	1 856	89	369
Galícia	1 329	12 012	1 116	784	157	1 213	1 200	103	x
Espanña	12 278	97 286	6 679	4 358	1 329	7 173	7 120	362	x

continua / continúa

continuação / continuación

CAE - Rev.2 CNAE - 93	Total de Empresas	Pessoal ao Serviço Pessoas Ocupadas	Custos e Perdas			Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imob. Corpóreo Investim. Realizado en Activos Materiales	VAB p.m.
			Custos			Ingresos			
			Total	Despesas Intermediárias Consumos explotación	Pessoal	Total	Volume de Negócios Importe Neto da Cifra de Negocios		
Nº			10 ⁶ Euros						
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Indústrias do Papel, Artes Gráficas e Edição de Publicações									
Industria do Papel, Artes Gráficas e Reproducción de Soportes Gravados									
Portugal	4 115	54 048	4 150	2 693	784	4 348	4 110	329	1 480
Região Norte	1 247	16 473	910	579	198	957	921	88	350
Galicia	548	5 123	415	197	105	447	439	24	x
España	15 214	181 672	19 091	9 763	4 293	21 065	20 660	1 304	x
Indústrias Químicas, dos Produtos de Borracha e de Plástico									
Industria Química, do Caucho e de Materias Plásticas									
Portugal	1 918	45 948	5 293	3 860	781	5 608	5 330	285	1 535
Região Norte	775	16 914	1 407	992	227	1 502	1 419	100	455
Galicia	255	6 247	921	573	145	991	980	50	x
España	7 966	236 142	40 364	23 563	7 140	43 722	42 891	2 138	x
Indústrias dos Produtos Minerais Não Metálicos									
Productos Minerais non Metálicos									
Portugal	4 543	73 311	4 114	2 649	809	4 511	4 306	325	1 695
Região Norte	1 320	15 471	637	394	150	652	630	33	241
Galicia	770	12 070	779	392	200	846	835	40	x
España	9 617	165 020	16 302	8 303	3 615	18 407	18 195	1 051	x
Indústrias Metalúrgicas de Base; Fabricação de Produtos Metálicos e de Máquinas, de Máquinas e Aparelhos Eléctricos, de Equipamento e Material de Transporte									
Metalurgia e Fabricación de Productos Metálicos, Maquinaria e Equipo Mecánico, Material e equipo Eléctrico e Electrónico, Material de Transporte									
Portugal	19 565	240 198	18 743	13 858	3 012	19 425	18 493	787	4 812
Região Norte	6 470	91 244	5 164	3 584	984	5 325	5 116	332	1 557
Galicia	2 233	53 952	7 899	5 421	1 204	8 099	7 852	217	x
España	60 829	870 175	118 409	78 667	21 465	125 451	123 767	4 730	x
Outras Indústrias Transformadoras									
Industrias Manufactureiras diversas									
Portugal	9 779	73 177	6 449	3 582	594	6 678	6 458	279	2 916
Região Norte	6 010	44 274	1 485	1 078	277	1 519	1 464	119	409
Galicia	697	6 469	257	147	74	279	278	11	x
España	1 618	161 203	9 912	5 746	2 444	10 588	10 490	400	x

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1998.

(*) Na Galiza, "Extracção de minerais excepto produtos energéticos".

Fonte: INE, Encuesta Industrial de Empresas. Elaboración IGE.

(*) En Galicia, "Extracción doutros minerais agás productos enerxéticos".

II.4.1C - Indicadores gerais da indústria extractiva e transformadora - empresas sediadas em cada uma das regiões em 1999

II.4.1C - Indicadores xerais da industria extractiva e transformadora - empresas situadas en cada unha das rexións en 1999

CAE - Rev.2 CNAE - 93	Total de Empresas	Pessoal ao Serviço Pessoas Ocupadas	Custos e Perdas			Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imob. Corpóreo Investim. Realizado en Activos Materiales	VAB p.m.
			Custos			Ingresos			
			Total	Despesas Intermédias	Pessoal	Total	Volume de Negócios		
10 ⁶ Euros									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Indústrias Extractivas (*)									
Industrias Extractivas									
Portugal	1 310	15 760	1 031	624	198	1 067	998	123	389
Região Norte	451	5 781	279	177	54	290	273	40	102
Galícia	282	3 446	191	67	57	214	211	22	x
Espanña	1 736	51 203	18 542	14 041	1 590	19 136	18 542	842	x
Indústrias Transformadoras									
Industria Transformadora									
Portugal	78 546	997 387	65 648	48 165	10 499	68 483	65 054	3 148	17 710
Região Norte	37 448	515 951	24 944	17 870	4 594	25 664	24 671	1 379	7 065
Galícia	9 257	141 280	17 781	12 219	2 635	18 984	18 639	664	x
Espanña	157 118	2 476 654	310 676	198 373	54 771	333 371	328 603	15 527	x
Indústrias da Alimentação, Bebidas e Tabaco									
Industrias de Alimentación, Bebidas e Tabaco									
Portugal	8 542	114 479	10 875	8 591	1 238	11 394	10 762	385	2 324
Região Norte	2 429	35 670	3 023	2 393	346	3 209	3 073	155	709
Galícia	1 785	24 929	3 731	2 759	399	3 952	3 919	120	x
Espanña	25 872	384 015	61 755	42 962	7 665	65 521	64 437	2 631	x
Indústria Têxtil, do Vestuário, Couro e Calçado									
Industria Têxtil, Confección, Coiro e Calzado									
Portugal	18 510	330 490	11 551	7 920	2 495	11 676	11 316	598	3 448
Região Norte	14 122	266 357	9 745	6 775	2 039	9 842	9 558	522	2 817
Galícia	1 256	20 064	1 038	690	221	1 137	1 125	30	x
Espanña	24 090	319 546	20 927	12 983	4 518	22 269	22 086	809	x
Indústria da Madeira e Cortiça									
Industria da Madeira e Cortiza									
Portugal	8 456	57 036	3 552	2 766	464	3 612	3 473	229	766
Região Norte	4 102	29 291	2 141	1 723	243	2 171	2 095	131	408
Galícia	1 203	11 542	1 122	770	160	1 222	1 209	65	x
Espanña	11 612	100 486	7 341	4 781	1 445	7 885	7 818	500	x

continua / continúa

continuação / continuación

CAE - Rev.2 CNAE - 93	Total de Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas			Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imob. Corpóreo	VAB p.m.
			Custos			Ingresos			
			Total	Despesas Intermédias	Pessoal	Total	Volume de Negócios		
Total de Empresas		Pessoas Ocupadas				Investim. Realizado en Activos Materiales			
Nº			10 ⁶ Euros						
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Indústrias do Papel, Artes Gráficas e Edição de Publicações									
Industria do Papel, Artes Gráficas e Reproducción de Soportes Gravados									
Portugal	4 648	53 576	4 239	2 773	829	4 559	4 282	409	1 529
Região Norte	1 427	15 809	963	632	203	1 014	979	78	345
Galícia	564	5 326	539	276	115	610	600	28	x
España	14 730	180 478	19 636	9 959	4 412	21 694	21 318	1 602	x
Indústrias Químicas, dos Produtos de Borracha e de Plástico									
Industria Química, do Caucho e de Materias Plásticas									
Portugal	2 025	46 869	5 213	3 691	804	5 555	5 171	260	1 561
Região Norte	797	16 590	1 358	952	232	1 459	1 382	138	459
Galícia	245	6 513	1 058	661	169	1 120	1 109	49	x
España	8 053	241 983	41 728	24 320	7 390	45 420	44 517	2 383	x
Indústrias dos Produtos Minerais Não Metálicos									
Productos Minerais non Metálicos									
Portugal	4 881	73 176	4 381	2 876	859	4 909	4 657	359	1 846
Região Norte	1 344	15 287	714	456	156	737	713	72	263
Galícia	934	12 595	1 002	593	210	1 072	1 064	63	x
España	9 927	175 474	18 585	9 692	3 880	21 139	20 905	1 544	x
Indústrias Metalúrgicas de Base; Fabricação de Produtos Metálicos e de Máquinas, de Máquinas e Aparelhos Eléctricos, de Equipamento e Material de Transporte									
Metalurxia e Fabricación de Productos Metálicos, Maquinaria e Equipo Mecánico, Material e equipo Eléctrico e Electrónico, Material de Transporte									
Portugal	20 854	242 618	18 678	13 707	3 117	19 395	18 490	607	4 972
Região Norte	7 032	88 544	5 435	3 835	1 046	5 631	5 317	205	1 592
Galícia	2 369	54 413	9 017	6 303	1 293	9 571	9 313	291	x
España	61 077	907 851	130 267	87 647	22 875	138 277	136 457	5 582	x
Outras Indústrias Transformadoras									
Industrias Manufactureiras diversas									
Portugal	10 630	79 143	7 159	5 839	693	7 383	6 903	301	1 265
Região Norte	6 195	48 403	1 564	1 104	330	1 600	1 555	78	472
Galícia	902	5 896	274	167	68	300	299	17	x
España	1 757	166 821	10 436	6 029	2 586	11 166	11 065	475	x

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1999.

(*) Na Galiza, "Extracção de minerais excepto produtos energéticos".

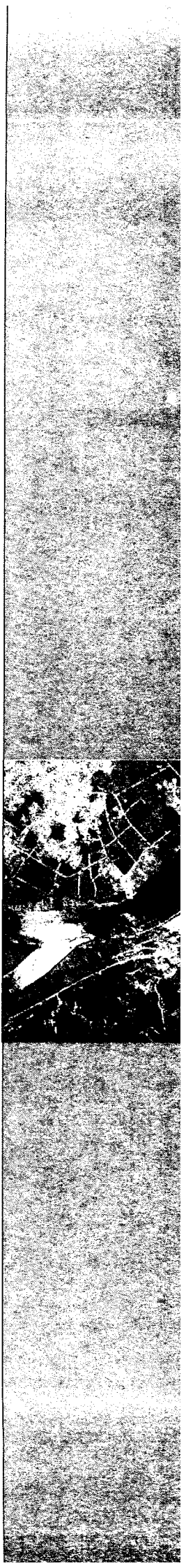
Fonte: INE. Encuesta Industrial de Empresas. Elaboración IGE.

(*) En Galicia, "Extracción doutros minerais agás produtos enerxéticos".

CAPÍTULO 5

Energía

Enerxía



II.5.1A - Consumo final de electricidade em 1997

II.5.1A - Consumo final de electricidade en 1997

	Total de Consumidores	Consumo por sectores de uso					Consumo Final por utilizador
	Total de abonados	Consumo por sectores de uso					Consumo final por abonado
		Total	Agricultura	Indústria	Restantes	Usos domésticos	
		Total	Agricultura e pesca	Industria e construcción	Restantes	Usos domésticos	
	Milhares Miles	GWh					MWh
1	2	3	4	5	6	7	8
Portugal	5 214,6	32 441,7	566,9	14 367,3	9 084,7	8 422,9	6,2
REGIÃO NORTE	1 624,8	10 574,3	89,5	4 853,4	2 495,3	3 136,1	6,5
Minho-Lima	133,5	570,3	3,5	261,1	142,7	163,1	4,3
Cávado	158,1	881,4	12,6	370,7	232,0	266,0	5,6
Ave	176,1	2 156,4	15,4	1 524,2	272,5	344,3	12,2
Grande Porto	575,3	4 589,1	22,1	1 777,8	1 244,3	1 544,8	8,0
Tâmega	206,4	867,1	14,1	308,9	204,4	339,7	4,2
Entre Douro e Vouga	109,6	851,3	5,1	496,0	144,7	205,6	7,8
Douro	127,3	314,7	8,6	51,6	124,3	130,3	2,5
Alto Trás-os-Montes	138,5	344,0	8,1	63,2	130,5	142,2	2,5
A Coruña	569,1	5 578,1	14,5	3 619,0	857,7	1 086,9	9,8
Lugo	205,9	4 075,9	12,3	3 471,5	245,6	346,5	19,8
Ourense	220,5	844,7	13,0	257,0	235,2	339,5	3,8
Pontevedra	444,9	2 445,8	12,8	917,3	667,5	848,1	5,5
GALICIA	1 440,4	12 944,4	52,6	8 264,7	2 006,0	2 621,0	9,0
España	21 971,2	163 439,5	4 111,5	73 230,6	45 992,1	40 105,3	7,4

Fonte: Direcção Geral de Energia.

Fonte: MINER. Estadística de la Industria de la Energía Eléctrica.

II.5.1B - Consumo final de electricidade em 1998

II.5.1B - Consumo final de electricidade en 1998

	Total de Consumidores	Consumo por sectores de uso					Consumo Final por utilizador
	Total de abonados	Consumo por sectores de uso					Consumo final por abonado
		Total	Agricultura	Indústria	Restantes	Usos domésticos	
		Total	Agricultura e pesca	Industria e construcción	Restantes	Usos domésticos	
	Milhares Miles	GWh					MWh
1	2	3	4	5	6	7	8
Portugal	5 347,3	34 412,0	629,2	15 146,5	9 852,1	8 784,2	6,4
REGIÃO NORTE	1 695,0	11 276,0	101,3	5 192,1	2 718,1	3 264,6	6,7
Minho-Lima	136,5	625,7	3,8	293,7	153,7	174,5	4,6
Cávado	165,9	939,4	14,6	390,1	254,4	280,2	5,7
Ave	195,1	2 292,7	16,7	1 609,7	300,3	366,0	11,7
Grande Porto	592,9	4 827,4	24,7	1 890,1	1 339,9	1 572,7	8,1
Tâmega	219,5	948,2	16,7	335,0	230,6	365,8	4,3
Entre Douro e Vouga	114,7	944,3	5,6	554,8	165,4	218,5	8,2
Douro	129,5	330,4	9,5	51,2	133,0	136,7	2,6
Alto Trás-os-Montes	140,9	368,0	9,6	67,5	140,8	150,2	2,6
A Coruña	576,8	5 898,8	21,2	3 760,8	939,3	1 177,4	10,2
Lugo	209,0	4 178,4	11,6	3 436,6	227,4	502,8	20,0
Ourense	221,6	907,5	13,8	282,5	237,7	373,4	4,1
Pontevedra	446,4	2 627,6	15,2	1 000,2	711,1	901,1	5,9
GALICIA	1 453,7	13 612,3	61,8	8 480,1	2 115,6	2 954,8	9,4
España	22 455,0	174 153,0	4 393,7	77 512,3	48 679,6	43 567,4	7,8

Fonte: Direcção Geral de Energia.

Fonte: MINER. Estadística de la Industria de la Energía Eléctrica.

II.5.1C- Consumo final de electricidade em 1999

II.5.1C - Consumo final de electricidade en 1999

	Total de Consumidores	Consumo por sectores de uso					Consumo Final por utilizador
	Total de abonados	Consumo por sectores de uso					Consumo final por abonado
		Total	Agricultura	Indústria	Restantes	Usos domésticos	
		Total	Agricultura e pesca	Industria e construcción	Restantes	Usos domésticos	
	Milhares	GWh					MWh
	Miles						
1	2	3	4	5	6	7	8
Portugal	5 477,5	36 741,1	694,1	15 714,2	10 809,3	9 523,5	6,7
REGIÃO NORTE	1 740,7	11 971,5	107,4	5 375,4	2 985,6	3 503,1	6,9
Minho-Lima	139,4	667,4	4,1	307,7	169,0	186,6	4,8
Cávado	171,6	1 026,3	16,1	416,8	286,4	307,0	6,0
Ave	202,8	2 380,7	18,3	1 627,4	333,7	401,3	11,7
Grande Porto	609,7	5 132,3	25,6	1 961,1	1 472,0	1 673,7	8,4
Tâmega	223,4	1 014,4	17,4	355,0	252,2	389,8	4,5
Entre Douro e Vouga	118,8	988,0	5,7	579,1	169,9	233,3	8,3
Douro	131,7	362,2	11,3	55,0	147,0	148,9	2,7
Alto Trás-os-Montes	143,2	400,1	8,9	73,4	155,4	162,4	2,8
A Coruña	583,7	6 034,0	21,9	3 719,2	1 038,5	1 254,4	10,3
Lugo	213,8	4 275,7	14,0	3 587,6	278,9	395,3	20,0
Ourense	225,7	925,7	14,9	248,8	253,4	408,6	4,1
Pontevedra	455,6	2 877,9	17,3	1 116,1	770,0	974,4	6,3
GALICIA	1 478,8	14 113,3	68,2	8 671,7	2 340,8	3 032,6	9,5
Espanña	22 911,9	185 162,8	4 919,0	80 196,2	53 355,1	46 692,4	8,1

Fonte: Direcção Geral de Energia.

Fonte: MINER. Estadística de la Industria de la Energía Eléctrica.

II.5.2 - Consumo doméstico de electricidade

II.5.2 - Consumo doméstico de electricidade

Consumo Doméstico de Electricidade						
Consumo Doméstico de Electricidade						
	Consumidores	Consumo	Consumidores	Consumo	Consumidores	Consumo
	Abonados	Consumo	Abonados	Consumo	Abonados	Consumo
	1997		1998		1999	
	Milhares	GWh	Milhares	GWh	Milhares	GWh
	Miles	GWh	Miles	GWh	Miles	GWh
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	4 229,8	8 422,9	4 328,9	8 784,2	4 424,3	9 523,5
REGIÃO NORTE	1 321,2	3 136,1	1 375,4	3 264,6	1 408,2	3 503,1
Minho-Lima	112,4	163,1	114,7	174,5	116,9	186,6
Cávado	125,8	266,0	131,7	280,2	135,7	307,0
Ave	140,0	344,3	155,4	366,0	161,0	401,3
Grande Porto	467,2	1 544,8	480,9	1 572,7	493,8	1 673,7
Tâmega	165,3	339,7	174,9	365,8	177,0	389,8
Entre Douro e Vouga	85,3	205,6	89,4	218,5	92,5	233,3
Douro	107,0	130,3	108,5	136,7	109,8	148,9
Alto Trás-os-Montes	118,1	142,2	119,9	150,2	121,4	162,4
A Coruña	501,5	1 086,9	507,8	1 177,4	512,8	1 254,4
Lugo	182,6	346,5	182,6	502,8	186,4	395,3
Ourense	193,0	339,5	194,0	373,4	197,2	408,6
Pontevedra	388,8	848,1	388,8	901,1	395,4	974,4
GALICIA	1 265,9	2 621,0	1 273,2	2 954,8	1 291,9	3 032,6
Espanha	18 540,9	40 105,3	18 948,4	43 567,4	19 346,5	46 692,4

Fonte: Direcção Geral de Energia.

Fonte: MINER. Estadística de la Industria de Energía Eléctrica.

II.5.3 - Usos industriais de electricidade

II.5.3 - Usos industriais de electricidade

Usos Industriais de Electricidade						
Usos Industriais de Electricidade						
	Consumidores	Consumo	Consumidores	Consumo	Consumidores	Consumo
	Abonados	Consumo	Abonados	Consumo	Abonados	Consumo
	1997		1998		1999	
	Milhares	GWh	Milhares	GWh	Milhares	GWh
	Miles	GWh	Miles	GWh	Miles	GWh
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	152,3	14 367,3	154,5	15 146,5	162,4	15 714,2
REGIÃO NORTE	65,2	4 853,4	67,7	5 192,1	71,2	5 375,4
Minho-Lima	4,3	261,1	4,4	293,7	4,6	307,7
Cávado	6,4	370,7	6,7	390,1	7,2	416,8
Ave	9,6	1 524,2	10,3	1 609,7	10,9	1 627,4
Grande Porto	17,1	1 777,8	17,1	1 890,1	17,6	1 961,1
Tâmega	12,5	308,9	13,7	335,0	14,6	355,0
Entre Douro e Vouga	8,0	496,0	8,1	554,8	8,4	579,1
Douro	3,6	51,6	3,7	51,2	3,9	55,0
Alto Trás-os-Montes	3,7	63,2	3,7	67,5	4,0	73,4
A Coruña	3,1	3 590,7	3,2	3 730,7	3,2	3 684,2
Lugo	1,9	3 466,6	2,0	3 425,1	2,1	3 581,9
Ourense	1,8	253,6	1,8	278,1	1,8	243,8
Pontevedra	2,6	888,1	2,7	970,8	2,8	1 081,6
GALICIA	9,4	8 199,0	9,7	8 404,7	10,0	8 591,4
España	247,2	71 998,2	251,3	76 280,1	249,3	78 842,8

Fonte: Direcção Geral de Energia.

Fonte: MINER. Estadística de la Industria de Energía Eléctrica.

II.5.4A - Indicadores gerais de electricidade, gás e água - empresas com sede em cada uma das regiões em 1997

II.5.4A - Indicadores xerais da produción e distribución de enerxía, gas e auga - empresas situadas en cada unha das rexións en 1997

CAE - Rev.2	Total de Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas			Proveitos e Ganhos			Aumentos de Imob. Corpóreo	VAB p.m.
			Custos			Ingressos				
			Total	Pessoal	Despesas Intermédias	Total	Volume de Negócios			
CNAE - 93	Total de empresas	Pessoas ocupadas	Total de gastos explotación	Pessoal	Consumos explotación	Total de ingresos de explotación	Importe neto da cifra de negocios	Investim. realizado en activos materiales		
10 ⁶ Euros										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Produção e distribuição de electricidade, de gás e água										
Producción e distribución de enerxía eléctrica, gas e auga										
Portugal	247	19 354	5 917	519	3 894	6 793	6 160	805	2 370	
Região Norte	89	4 840	1 194	120	806	1 385	1 229	175	438	
Galicia	84	5 557	1 659	239	873	2 319	2 259	152	x	
Espana	1 126	66 145	17 853	2 704	10 081	22 842	22 177	2 813	x	
Produção e distribuição de electricidade, de gás, de vapor e água quente										
Producción e distribución de enerxía eléctrica, gas e auga quente										
Portugal	155	17 730	5 812	489	3 847	6 657	6 033	769	2 289	
Região Norte	58	4 665	1 185	118	800	1 375	1 222	174	437	
Galicia	70	4 710	1 589	216	849	2 239	2 185	144	x	
Espana	644	48 197	16 053	2 160	9 465	20 818	20 306	2 475	x	
Captação, tratamento e distribuição de água										
Captación, depuración e distribución de auga										
Portugal	92	1 624	105	30	47	136	128	36	82	
Região Norte	31	175	9	2	6	9	7	1	1	
Galicia	14	847	71	23	24	81	74	8	x	
Espana	482	17 948	1 800	544	616	2 024	1 872	338	x	

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (harmonizado), 1997.
Fonte: INE, Encuesta Industrial de Empresas. Elaboración IGE.

II.5.4B - Indicadores gerais de electricidade, gás e água - empresas com sede em cada uma das regiões em 1998

II.5.4B - Indicadores xerais da produción e distribución de enerxía, gas e auga - empresas situadas en cada unha das rexións en 1998

CAE - Rev.2	Total de Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas			Proveitos e Ganhos					Aumentos de Imob. Corpóreo	VAB p.m.
			Custos		Despesas Intermediárias	Ingressos						
			Total	Pessoal		Total	Volume de Negócios					
CNAE - 93	Total de empresas	Pessoas ocupadas	Total de gastos explotación	Pessoal	Consumos explotación	Total de ingresos de explotación	Importe neto da cifra de negocios	Investim. realizado en activos materiales				
10 ⁶ Euros												
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10			
Produção e distribuição de electricidade, de gás e água												
Producción e distribución de enerxía eléctrica, gas e auga												
Portugal	207	18 763	6 220	537	4 146	7 279	6 676	593	2 626			
Região Norte	68	4 620	1 197	123	809	1 457	1 278	117	481			
Galicia	93	5 212	1 387	237	694	1 845	1 784	122	x			
Espanha	1 137	64 179	15 936	2 692	8 305	20 957	20 301	2 776	x			
Produção e distribuição de electricidade, de gás, de vapor e água quente												
Producción e distribución de enerxía eléctrica, gas e auga quente												
Portugal	147	17 220	6 104	506	4 098	7 125	6 534	541	2 530			
Região Norte	50	4 461	1 179	120	801	1 434	1 258	116	469			
Galicia	80	4 364	1 312	213	669	1 760	1 704	114	x			
Espanha	687	45 240	13 977	2 115	7 652	18 748	18 247	2 447	x			
Captação, tratamento e distribuição de água												
Captación, depuración e distribución de auga												
Portugal	60	1 543	116	32	48	153	142	52	96			
Região Norte	18	159	18	3	9	23	20	1	12			
Galicia	13	848	76	24	25	85	79	8	x			
Espanha	450	18 939	1 958	577	653	2 208	2 054	329	x			

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (harmonizado), 1998.

Fonte: INE, Encuesta Industrial de Empresas. Elaboración IGE.

II.5.4C - Indicadores gerais de electricidade, gás e água - empresas com sede em cada uma das regiões em 1999

II.5.4C - Indicadores xerais da produción e distribución de enerxía, gas e auga - empresas situadas en cada unha das rexións en 1999

CAE - Rev.2	Total de Empresas	Custos e Perdas			Proveitos e Ganhos			Aumentos de Imob. Corpóreo	VAB p.m.
		Custos		Total	Ingressos		Total		
		Pessoal ao Serviço	Despesas Intermediárias		Volume de Negócios	Investim. realizado en activos materiales			
CNAE - 93	Total de empresas	Pessoas ocupadas	Total de gastos explotación	Pessoal	Consumos explotación	Total de ingresos de explotación	Importe neto da cifra de negocios		
Nº									
10 ⁶ Euros									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Produção e distribuição de electricidade, de gás e água									
Producción e distribución de enerxía eléctrica, gas e auga									
Portugal	294	28 622	7 244	739	5 018	8 358	7 646	1 105	2 798
Região Norte	92	7 524	1 367	180	921	1 564	1 402	322	502
Galícia	93	4 353	2 262	214	1 448	2 980	2 910	141	x
Espanña	1 174	61 016	21 853	2 664	13 741	27 378	26 630	2 274	x
Produção e distribuição de electricidade, de gás, de vapor e água quente									
Producción e distribución de enerxía eléctrica, gas e auga quente									
Portugal	169	15 949	6 667	554	4 766	7 717	7 092	743	2 456
Região Norte	62	4 283	1 227	135	864	1 410	1 274	145	417
Galícia	82	3 601	2 203	192	1 432	2 909	2 844	136	x
Espanña	668	42 208	19 819	2 089	13 043	25 092	24 511	1 912	x
Captação, tratamento e distribuição de água									
Captación, depuración e distribución de auga									
Portugal	125	12 673	577	185	252	641	554	363	342
Região Norte	30	3 241	140	45	56	155	127	176	85
Galícia	11	752	59	22	15	71	66	4	x
Espanña	506	18 808	2 035	575	698	2 285	2 119	363	x

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (harmonizado), 1999.

Fonte: INE. Encuesta Industrial de Empresas. Elaboración IGE.

CAPÍTULO 6

Construção
Construcción



II.6.1A - Licenças concedidas para construção e obras de beneficiação em 1998

II.6.1A - Licencias concedidas para construcción e rehabilitación en 1998

Nº

	Total	Construções Novas	Ampliações, Transformações e Restaurações	Construções Novas de Edifícios destinados a Habitação
	<i>Total</i>	<i>Obra nova</i>	<i>Rehabilitación</i>	<i>Edificios destinados a vivienda</i>
1	2	3	4	5
Portugal	59 976	48 770	10 916	40 330
REGIÃO NORTE	21 242	17 706	3 486	15 063
Minho-Lima	1 966	1 414	550	1 118
Cávado	2 616	2 387	228	2 150
Ave	3 334	2 890	442	2 350
Grande Porto	3 449	2 976	437	2 788
Tâmega	4 529	3 587	942	3 087
Entre Douro e Vouga	2 018	1 761	257	1 428
Douro	1 669	1 239	428	1 015
Alto Trás-os-Montes	1 661	1 452	202	1 127
A Coruña	3 286	2 506	741	2 666
Lugo	841	652	182	603
Ourense	727	515	177	520
Pontevedra	2 463	1 882	573	1 858
GALICIA	7 317	5 555	1 673	5 647
Espanha	110 000	78 429	23 570	114 752

Fonte: INE, Estatísticas da Construção de Edifícios, 1998.

Fontes: IGE. Estadística de Edificación e Vivienda 1998.

Ministerio de Fomento. Edificación y vivienda.

II.6.1B - Licenças concedidas para construção e obras de beneficiação em 1999

II.6.1B - Licencias concedidas para construcción e rehabilitación en 1999

Nº

	Total	Construções Novas	Ampliações, Transformações e Restaurações	Construções Novas de Edifícios destinados a Habitação
	<i>Total</i>	<i>Obra nova</i>	<i>Rehabilitación</i>	<i>Edificios destinados a vivienda</i>
1	2	3	4	5
Portugal	63 507	52 474	10 645	44 415
REGIÃO NORTE	21 777	18 202	3 525	15 797
Minho-Lima	2 181	1 585	596	1 296
Cávado	2 780	2 451	328	2 198
Ave	3 169	2 765	404	2 372
Grande Porto	3 772	3 272	464	2 999
Tâmega	4 390	3 523	867	3 139
Entre Douro e Vouga	2 041	1 825	216	1 498
Douro	1 586	1 167	419	1 008
Alto Trás-os-Montes	1 858	1 614	231	1 287
A Coruña	3 820	2 995	754	3 518
Lugo	876	692	161	645
Ourense	765	549	179	609
Pontevedra	2 838	2 226	601	2 381
GALICIA	8 299	6 462	1 695	7 153
Espanha	117 309	84 597	24 147	130 743

Fonte: INE, Estatísticas da Construção de Edifícios, 1999.

Fontes: IGE. *Estatística de Edificación e Vivienda 1999.*

Ministerio de Fomento. Edificación y vivienda.

II.6.2A - Edifícios e fogos concluídos em 1998

II.6.2A - Edifícios concluídos em 1998

Nº

	Total de Edifícios	Total de Fogos para Habitação	Fogos / Edifícios
	<i>Total de Edifícios</i>	<i>Total de Vivendas</i>	<i>Vivendas / Edifícios</i>
1	2	3	4
Portugal	55 504	92 046	1,7
REGIÃO NORTE	19 397	34 218	1,8
Minho-Lima	1 739	1 936	1,1
Cávado	2 427	4 339	1,8
Ave	3 149	4 383	1,4
Grande Porto	3 419	13 178	3,9
Tâmega	3 710	4 125	1,1
Entre Douro e Vouga	1 806	2 836	1,6
Douro	1 555	1 682	1,1
Alto Trás-os-Montes	1 592	1 739	1,1
A Coruña	1 020	6 228	6,1
Lugo	224	1 930	8,6
Ourense	243	1 464	6,0
Pontevedra	1 053	5 075	4,8
GALICIA	2 540	14 697	5,8
Espanha	87 487	275 569	3,1

Fonte: INE, Estatísticas da Construção de Edifícios, 1998.

Fonte: Ministerio de Fomento. Obras en Edificación.

II.6.2B - Edifícios e fogos concluídos em 1999

II.6.2B - Edifícios concluídos em 1999

Nº

	Total de Edifícios	Total de Fogos para Habitação	Fogos / Edifícios
	Total de Edifícios	Total de Vivendas	Vivendas / Edifícios
1	2	3	4
Portugal	57 422	107 862	1,9
REGIÃO NORTE	19 577	41 223	2,1
Minho-Lima	1 879	2 265	1,2
Cávado	2 299	4 269	1,9
Ave	2 937	4 200	1,4
Grande Porto	3 388	17 973	5,3
Tâmega	3 976	5 191	1,3
Entre Douro e Vouga	2 053	3 933	1,9
Douro	1 472	1 632	1,1
Alto Trás-os-Montes	1 573	1 760	1,1
A Coruña	1 162	6 458	5,6
Lugo	183	1 541	8,4
Ourense	296	1 576	5,3
Pontevedra	1 095	4 472	4,1
GALICIA	2 736	14 047	5,1
España	103 974	321 045	3,1

Fonte: INE, Estatísticas da Construção de Edifícios, 1999.

Fonte: Ministerio de Fomento. Obras en Edificación.

CAPÍTULO 7

Transportes e Comunicações
Transportes e comunicacións



II.7.1A - Acidentes de viação e vítimas em 1999

II.7.1A - Accidentes de tráfico e vítimas en 1999

Nº

	Acidentes		Vítimas		
	Accidentes		Victimas		
	Com Vítimas	Com Vítimas Mortais	Total	Mortos	Feridos
	Con vítimas	Con víctimas mortais	Total	Mortos	Feridos
1	2	3	4	5	6
Portugal *	47 966	1 582	67 077	1 750	65 327
REGIÃO NORTE	14 561	457	20 664	494	20 170
Minho-Lima	1 134	56	1 639	65	1 574
Cávado	1 599	45	2 260	47	2 213
Ave	1 927	63	2 898	70	2 828
Grande Porto	5 058	115	6 860	120	6 740
Tâmega	2 280	76	3 272	80	3 192
Entre Douro e Vouga	1 182	26	1 626	28	1 598
Douro	679	31	1 053	38	1 015
Alto Trás-os-Montes	702	45	1 056	46	1 010
A Coruña	2 729	158	4 301	205	4 096
Lugo	1 046	88	1 799	120	1 679
Ourense	605	40	981	55	926
Pontevedra	2 222	121	3 573	178	3 395
GALICIA	6 602	407	10 654	558	10 096
España	97 811	4 239	148 632	5 738	142 894

Fonte: Direcção Geral de Viação.

Notas: *Dados relativos ao Continente português.

Os acidentes e as vítimas são afectados aos concelhos segundo o local do acidente.

Fonte: Dirección General de Tráfico. Anuario Estadístico Accidentes.

Notas: *Dados relativos só ó território Continental.

Os accidentes e as vítimas asígnanse ó concello donde ocorreu o accidente.

II.7.1B - Acidentes de viação e vítimas em 2000

II.7.1B - Accidentes de tráfico e vítimas en 2000

Nº

	Acidentes		Vítimas		
	Accidentes		Victimas		
	Com Vítimas	Com Vítimas Mortais	Total	Mortos	Feridos
	Con vítimas	Con vítimas mortais	Total	Mortos	Feridos
1	2	3	4	5	6
Portugal *	44 159	1 450	61 553	1 629	59 924
REGIÃO NORTE	13 318	386	18 932	420	18 512
Minho-Lima	959	37	1 383	40	1 343
Cávado	1 498	41	2 183	43	2 140
Ave	1 820	51	2 650	54	2 596
Grande Porto	4 775	93	6 590	97	6 493
Tâmega	2 009	67	2 870	72	2 798
Entre Douro e Vouga	1 150	25	1 535	29	1 506
Douro	516	28	797	29	768
Alto Trás-os-Montes	591	44	924	56	868
A Coruña	2 382	150	3 765	195	3 570
Lugo	1 184	74	1 893	94	1 799
Ourense	721	49	1 110	62	1 048
Pontevedra	1 904	111	3 124	151	2 973
GALICIA	6 191	384	9 892	502	9 390
España	101 729	4 372	155 557	5 776	149 781

Fonte: Direcção Geral de Viação.

Notas: *Dados relativos ao Continente português.

Os acidentes e as vítimas são afectados aos concelhos segundo o local do acidente.

Fonte: Dirección General de Tráfico. Anuario Estadístico Accidentes.

Notas: *Dados relativos só ó território Continental.

Os accidentes e as vítimas asígnanse ó concello donde ocorreu o accidente.

II.7.2A - Transporte marítimo de mercadorias nos grandes portos em 1999

II.7.2A - Transporte marítimo de mercadorías nos grandes portos en 1999

	Mercadorias Descarregadas				Mercadorias Carregadas				Total de Descarga e Carga
	Mercadorias descargadas				Mercadorias cargadas				
	Granéis Líquidos	Granéis Sólidos	Carga Geral	Total	Granéis Líquidos	Granéis Sólidos	Carga Geral	Total	
	A granel, líquidas	A granel sólidas	Mercadería xeral	Total	A granel, líquidas	A granel sólidas	Mercadería xeral	Total	
	Milhares de Toneladas								
Miles de toneladas									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	19 984	10 854	3 106	35 195	6 427	1 677	1 449	10 758	45 952
REGIÃO NORTE	7 016	2 418	1 017	11 443	1 128	372	252	2 725	14 168
Viana do Castelo	28	531	282	842	-	-	100	100	942
Leixões	6 988	1 773	735	10 488	1 128	372	152	2 625	13 114
Douro	-	113	-	113	-	-	-	-	113
A Coruña	5 952	2 713	123	8 788	1 410	591	136	2 136	10 924
Ferrol - San Cibrán	811	6 303	309	7 423	84	840	95	1 018	8 441
Marín - Ría de Pontevedra	-	734	314	1 048	-	6	595	601	1 649
Vigo	51	428	1 325	1 804		2	1 265	1 267	3 072
Vilagarcía	137	386	176	699	8	-	64	72	771
GALICIA	6 951	10 564	2 248	19 762	1 502	1 438	2 155	5 094	24 857
España	94 713	73 327	50 546	218 586	22 829	15 413	50 401	88 643	307 461

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes e Comunicações, 1999.

Fonte: D.G. de Puertos y Costas. Puertos del Estado. Resumen general del tráfico marítimo y portuario. Diciembre 1999.

II.7.2B - Transporte marítimo de mercadorías nos grandes portos em 2000

II.7.2B - Transporte marítimo de mercadorías nos grandes portos en 2000

	Mercadorias Descarregadas				Mercadorias Carregadas				Total de Descarga e Carga
	Mercadorías descargadas				Mercadorías cargadas				
	Granéis Líquidos	Granéis Sólidos	Carga Geral	Total	Granéis Líquidos	Granéis Sólidos	Carga Geral	Total	
	A granel, líquidas	A granel sólidas	Mercadoría xeral	Total	A granel, líquidas	A granel sólidas	Mercadoría xeral	Total	
Milhares de Toneladas									
Miles de toneladas									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	20 527	16 352	3 860	43 820	5 705	1 962	1 534	12 584	56 404
REGIÃO NORTE	6 645	2 199	1 041	10 938	1 214	439	285	3 069	14 008
Viana do Castelo	17	517	385	919	-	-	89	89	1 007
Leixões	6 628	1 651	656	9 988	1 214	439	197	2 981	12 969
Douro	-	32	-	32	-	-	-	-	32
A Coruña	6 124	3 075	126	9 326	1 508	652	169	2 329	11 655
Ferrol - San Cibrán	739	6 280	409	7 428	83	826	179	1 089	8 517
Marín - Ría de Pontevedra	-	718	365	1 083	-	5	497	502	1 587
Vigo	43	484	1 494	2 021	0	20	1 439	1 459	3 483
Vilagarcía	269	420	202	891	10	1	87	98	990
GALICIA	7 176	10 977	2 597	20 750	1 601	1 504	2 372	5 477	26 231
España	100 748	76 837	54 905	232 491	24 062	15 159	52 854	92 075	324 882

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes e Comunicações, 2000.

Fonte: D.G. de Puertos y Costas. Puertos del Estado. Resumen general del tráfico marítimo y portuario. Diciembre 2000.

III.7.3A - Tráfego comercial nos aeroportos em 1999

III.7.3A - Tráfico comercial nos aeroportos en 1999

	Aviões	Passageiros *	Carga	Correio
	Avións	Pasaxeiros	Mercadorías	Correo
	Nº	Milhares / Miles	Toneladas	
1	2	3	4	5
Portugal	114 664	18 842	154 847	19 143
REGIÃO NORTE	21 470	2 636	34 250	551
Porto	21 470	2 636	34 250	551
A Coruña	7 363	506	486	o
Santiago	14 717	1 157	3 949	1 657
Vigo	10 694	637	1 317	-
GALICIA	32 774	2 300	5 751	1 657
España	1 392 347	126 345	589 911	47 803

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes e Comunicações, 1999.

Notas: Nas quatro variáveis apresentadas, inclui-se, quer os embarques, quer os desembarques.

No Tráfego Internacional, inclui-se, quer de companhias nacionais, quer estrangeiras.

* Não inclui os passageiros em Trânsito Directo.

Fontes: Ministerio de Fomento. Anuario Estadístico del Transporte Aéreo. 1999: España

Notas: Nas quatro variáveis apresentadas, inclui-se, quer os embarques, quer os desembarques.

No Tráfego Internacional, inclui-se, quer de companhias nacionais, quer estrangeiras.

* Não inclui os passageiros em Trânsito Directo.

III.7.3B - Tráfego comercial nos aeroportos em 2000

III.7.3B - Tráfico comercial nos aeroportos en 2000

	Aviões	Passageiros *	Carga	Correio
	Avións	Pasaxeiros	Mercadorías	Correo
	Nº	Milhares / Miles	Toneladas	
1	2	3	4	5
Portugal	120 585	20 101	166 494	18 020
REGIÃO NORTE	22 446	2 732	40 573	335
Porto	22 446	2 732	40 573	335
A Coruña	9 012	581	869	x
Santiago	16 328	1 291	6 628	x
Vigo	10 266	721	3 298	x
GALICIA	35 606	2 593	10 795	x
España	1 497 107	138 614	607 520	x

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes e Comunicações, 2000.

Notas: Nas quatro variáveis apresentadas, inclui-se, quer os embarques, quer os desembarques.

No Tráfego Internacional, inclui-se, quer de companhias nacionais, quer estrangeiras.

* Não inclui os passageiros em Trânsito Directo.

Os dados são provisórios para a Galiza e para Espanha.

Fontes: Ministerio de Fomento. Anuario Estadístico.

Notas: Nas quatro variáveis apresentadas, inclui-se, quer os embarques, quer os desembarques.

No Tráfego Internacional, inclui-se, quer de companhias nacionais, quer estrangeiras.

* Não inclui os passageiros em Trânsito Directo.

Os datos son provisionais para Galicia e España.

II.7.4 - Investimento realizado nos portos e aeroportos em 1999 e 2000

II.7.4 - Investimento realizado nos portos e aeroportos em 1999 e 2000

	Portos	Aeroportos	Portos	Aeroportos
	1999		2000	
	10 ³ Euros			
1	2	3	4	5
Portugal	89 361 *	25 224	166 149	49 913
REGIÃO NORTE	125 *	2 858	22 327	10 411
Viana do Castelo	125	x	117	x
Douro e Leixões	x	x	22 210	x
Porto	x	2 858	x	10 411
GALICIA	68 257	4 045	77 200	12 994
Espanha	605 153	505 974	598 127	556 026

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes e Comunicações, 1999 e 2000.

Notas: Não inclui informação dos aeroportos da Graciosa, Pico, S. Jorge, Corvo e Lajes, para 1999, e do aeroporto das Lajes, para 2000.

* Não inclui elementos relativos aos portos de Douro e Leixões.

Fonte: Ministerio de Fomento. Anuario Estadístico.2000

Notas: Non inclúe información os aeroportos da Graciosa, Pico, S. Jorge, Corvo e Lajes, para 1999, e do aeroporto das Lajes, para 2000.

* Non inclúe elementos relativos ós portos de Douro e Leixões.

CAPÍTULO 8

Turismo
Turismo



II.8.1A - Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 1999

II.8.1A - Establecementos e prazas en 1999

	Nº								
	Total			Hotéis			Pensões		
	Total			Hotéis			Outros Estabelecimentos		
	Estabelecimentos	Capacidade de Alojamento	Prazas	Estabelecimentos	Capacidade de Alojamento	Prazas	Estabelecimentos	Hostais	Capacidade de Alojamento
	Estabelecimentos	Prazas		Estabelecimentos	Prazas		Estabelecimentos	Prazas	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	
Portugal	1 772	216 828	465	94 217	874	40 537	433	82 074	
REGIÃO NORTE	395	28 485	95	14 629	256	10 849	44	3 007	
Minho-Lima	46	2 679	7	781	31	1 403	8	495	
Cávado	57	3 997	15	2 068	36	1 546	6	383	
Ave	25	1 709	9	995	13	470	3	244	
Grande Porto	145	12 660	39	7 530	91	3 732	15	1 398	
Tâmega	23	1 252	5	489	17	733	1	30	
Entre Douro e Vouga	11	716	3	400	7	288	1	28	
Douro	32	2 157	7	982	20	921	5	254	
Alto Trás-os-Montes	56	3 315	10	1 384	41	1 756	5	175	
A Coruña	326	16 058	84	9 001	x	x	242	7 057	
Lugo	148	5 692	60	3 455	x	x	88	2 237	
Ourense	115	4 177	36	2 172	x	x	79	2 005	
Pontevedra	457	22 867	250	17 498	x	x	207	5 369	
GALICIA	1 046	48 794	430	32 126	x	x	616	16 668	
Espanha	16 194	1 248 174	5 962	1 011 464	x	x	10 232	236 710	

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 1999.

Notas:

31/07/1999 no caso de Portugal e regiões.

Para a Galícia e Espanha, os dados referem-se ao mês de Agosto.

No caso de Portugal e regiões, os Outros Estabelecimentos incluem os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

No caso galego, só se inclui a informação relativa aos "Hotéis" e "Hostais".

No caso de Espanha, a categoria "Hostais" inclui: "hostais", "pensões", "casas de hóspedes" e "fondas".

IGE. Enquisa continua de ocupación hoteleira de Galicia. INE. Movimiento de Viajeros en establecimientos turísticos.

31/07/1999 no caso de Portugal e regiões. Para Galicia e España os datos están referidos ó mes de Agosto.

No caso de Portugal e rexións, os Outros Establecementos inclúen os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motels, as pousadas e os albergues.

No caso galego só inclúe a información relativa ós Hotéis e Hostais.

No caso de España a categoría "Hostais" inclúe: hostais, pensións, cidades de vacacións, casas de hóspedes e fondas.

II.8.1B - Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 2000

II.8.1B - Establecementos e prazas en 2000

	Nº								
	Total			Hotéis			Pensões		
	Total			Hotéis			Pensões		
	Estabelecimentos	Capacidade de Alojamento	Prazas	Estabelecimentos	Capacidade de Alojamento	Prazas	Estabelecimentos	Capacidade de Alojamento	Prazas
	Estabelecimentos	Prazas		Estabelecimentos	Prazas		Estabelecimentos	Prazas	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	
Portugal	1 786	222 958	483	98 434	862	40 721	441	83 803	
REGIÃO NORTE	393	28 827	99	15 078	250	10 746	44	3 003	
Minho-Lima	46	2 706	8	881	30	1 342	8	483	
Cávado	50	3 769	15	2 167	30	1 310	5	292	
Ave	26	1 822	9	1 056	14	522	3	244	
Grande Porto	145	12 891	41	7 685	89	3 778	15	1 428	
Tâmega	25	1 243	5	472	19	741	1	30	
Entre Douro e Vouga	9	596	3	380	5	188	1	28	
Douro	35	2 341	8	1 055	21	980	6	306	
Alto Trás-os-Montes	57	3 459	10	1 382	42	1 885	5	192	
A Coruña	344	16 711	97	9 587	x	x	247	7 124	
Lugo	155	5 986	66	3 741	x	x	89	2 245	
Ourense	116	4 283	37	2 239	x	x	79	2 044	
Pontevedra	465	23 825	259	18 488	x	x	206	5 337	
GALICIA	1 080	50 805	459	34 055	x	x	621	16 750	
Espanha	16 178	1 273 428	6 119	1 035 351	x	x	10 059	238 077	

Fonte: INE. Estatísticas do Turismo, 2000.

Notas: 31/07/2000 no caso de Portugal e regiões.

Para a Galícia e Espanha, os dados referem-se ao mês de Agosto.

No caso de Portugal e regiões, os Outros Estabelecimentos incluem os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

No caso galego, só se inclui informação relativa aos "Hotéis" e "Hostais".

No caso de Espanha, a categoria "Hostais" inclui: "hostais", "pensões", "casas de hóspedes" e "fontidas". No caso espanhol, os dados referem-se ao mês de Agosto de 1999.

Fomes: IGE. Enquisa continua de ocupación hoteleira de Galicia. INE. Movimiento de Viajeros en establecimientos turísticos.

Notas: 31/07/2000 no caso de Portugal e regiões.

Para Galícia e España os datos refírense ó mes de Agosto.

No caso de Portugal e rexións, os Outros Establecementos inclúen os hoteis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os moteis, as pousadas e os albergues.

No caso galego só inclúe a información relativa ós Hoteis e Hostais.

No caso de España a categoría "Hostais" inclúe: hostais, pensións, cidades de vacacións, casas de hóspedes e fontidas. No caso español os datos están referidos ó mes de Agosto de 1999.

II.8.2A - Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros em 1999

II.8.2A - Pernoitas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros em 1999

	Total			Hotéis		Pensões		Outros Estabelecimentos		
	Total			Hotéis		Pensões		Hostais		
	Dormidas	Hóspedes entrados	Hóspedes	Dormidas	Hóspedes entrados	Dormidas	Hóspedes entrados	Dormidas	Hóspedes entrados	Hóspedes
	Pernoitas	Hóspedes	Hóspedes	Pernoitas	Hóspedes	Pernoitas	Hóspedes	Pernoitas	Hóspedes	Hóspedes
	Nº									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
Portugal	32 728 061	9 182 603	15 909 678	5 624 684	3 159 755	1 416 020	13 658 628	2 141 899		
REGIÃO NORTE	2 994 353	1 674 471	1 917 135	1 054 874	720 600	410 337	356 618	209 260		
Minho-Lima	244 696	144 784	90 212	45 908	96 745	62 647	57 739	36 229		
Cávado	421 208	214 671	312 425	155 951	82 954	43 681	25 829	15 039		
Ave	209 623	116 168	134 334	74 755	36 197	15 668	39 092	25 745		
Grande Porto	1 559 870	833 641	1 038 805	573 568	339 243	161 876	181 822	98 197		
Tâmega	71 401	46 627	46 479	30 152	20 083	12 626	4 839	3 849		
Entre Douro e Vouga	73 934	46 762	60 479	36 926	11 477	8 623	1 978	1 213		
Douro	176 386	125 188	101 883	66 916	55 420	45 367	19 083	12 905		
Alto Trás-os-Montes	237 235	146 630	132 518	70 698	78 481	59 849	26 236	16 083		
A Coruña	2 419 011	1 509 121	1 709 234	1 100 344	x	x	709 777	408 777		
Lugo	580 001	397 769	460 162	336 317	x	x	119 839	61 452		
Ourense	380 344	230 707	301 275	192 176	x	x	79 069	38 531		
Pontevedra	3 106 070	1 482 860	2 688 041	1 320 179	x	x	418 029	162 681		
GALICIA	6 485 426	3 620 458	5 158 712	2 949 016	x	x	1 326 714	671 441		
Espanha	230 539 637	58 288 945	203 503 902	48 993 159	x	x	27 035 735	9 595 786		

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 1999.

Notas: Os dados utilizados, no caso de Portugal e regiões, apenas abrangem os estabelecimentos classificados na Direcção Geral de Turismo.

No caso de Portugal e regiões, os Outros Estabelecimentos incluem os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

No caso galego, só se inclui informação relativa aos "Hotéis" e "Hostais".

No caso de Espanha, a categoria "Hostais" inclui: "hostais", "pensões", "casas de hóspedes" e "fondas".

IGE. Enquisa continua de ocupación hoteleira de Galicia. INE. Movimiento de Viajeros en establecimientos turísticos.

Os dados utilizados, no caso de Portugal e regiões, só incluem os estabelecimentos classificados na Direcção Geral de Turismo.

No caso de Portugal e regiões, os Outros Estabelecimentos incluem os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e os albergues.

No caso galego só inclui a informação relativa aos Hotéis e Hostais.

No caso de Espanha a categoria "Hostais" inclui: hostais, pensións, cidades de vacacións, casas de hóspedes e fondas.

II.8.2B - Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros em 2000

II.8.2B - Pernoitas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros em 2000

	Total			Hotéis		Pensões		Outros Estabelecimentos		
	Total			Hotéis		Pensões		Hostais		
	Dormidas	Hóspedes entrados	Hóspedes	Dormidas	Hóspedes entrados	Dormidas	Hóspedes entrados	Dormidas	Pernoitas	Hóspedes entrados
	Pernoitas	Hóspedes	Hóspedes	Pernoitas	Hóspedes	Pernoitas	Hóspedes	Pernoitas	Pernoitas	Hóspedes
	Nº									
1	2	3	4	5	6	7	8	9		
Portugal	33 795 123	9 515 615	16 754 813	5 857 045	3 250 713	1 453 265	13 789 597	2 205 305		
REGIÃO NORTE	3 012 673	1 673 367	1 897 309	1 040 189	745 968	420 710	369 396	212 468		
Minho-Lima	227 020	128 349	88 737	45 181	81 314	48 849	56 969	34 319		
Cávado	400 717	214 194	285 459	155 806	79 703	39 129	35 555	19 259		
Ave	213 025	104 980	140 915	66 570	35 894	15 999	36 216	22 411		
Grande Porto	1 544 526	807 274	1 016 212	547 102	351 101	162 121	177 213	98 051		
Tâmega	79 082	48 740	46 149	29 820	31 248	17 571	1 685	1 349		
Entre Douro e Vouga	77 630	49 155	65 853	38 525	11 777	10 630	-	-		
Douro	221 757	151 005	130 437	79 844	59 152	50 941	32 168	20 220		
Alto Trás-os-Montes	248 916	169 670	123 547	77 341	95 779	75 470	29 590	16 859		
A Coruña	2 249 704	1 462 454	1 582 501	1 092 744	x	x	667 203	369 710		
Lugo	528 067	367 150	417 912	313 019	x	x	110 155	54 131		
Ourense	379 613	257 648	295 525	213 945	x	x	84 088	43 703		
Pontevedra	2 809 717	1 286 133	2 407 505	1 148 424	x	x	402 212	137 709		
GALICIA	5 967 101	3 373 385	4 703 443	2 768 132	x	x	1 263 658	605 253		
Espanha	227 143 571	59 282 523	199 619 287	49 659 704	x	x	27 524 284	9 622 819		

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 2000.

Notas: No caso de Portugal e regiões, os Outros Estabelecimentos incluem os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os alojamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

No caso galego, só se inclui información relativa aos "Hotéis" e "Hostais".

No caso de Espanha, a categoria "Hostais" inclui: "hostais", "pensões", "casas de hóspedes" e "fondas".

Fontes: IGE. Enquisa continua de ocupación hoteleira de Galicia.

INE. Movimiento de Viajeros en establecimientos turísticos.

No caso de Portugal e rexións, os Outros Estabelecimentos inclúen os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aloxamentos turísticos, os motéis, as pousadas e os albergues.

No caso galego só inclúe a información relativa ós Hotéis e Hostais.

No caso de España a categoría "Hostais" inclúe: hostais, pensións, cidades de vacacións, casas de hóspedes e fondas.

II.8.3A - Hóspedes entrados nos estabelecimentos hoteleiros segundo o país de residência habitual em 1999

II.8.3A - Viaxeiros en establecementos hoteleiros segundo país de residencia habitual en 1999

	Europa						
	Europa					América	Outros
	Total Geral	Total	No País	Espanha	Resto Europa		
	Total xeral	Total	No país	Portugal	Resto Europa	América	Outros
Nº							
1	2	3	4	5	6	7	8
Portugal	9 182 603	8 453 316	4 272 041	720 817	3 460 458	532 535	196 752
REGIÃO NORTE	1 674 471	1 585 797	1 125 095	144 547	316 155	61 536	27 138
Minho-Lima	144 784	137 327	108 305	11 744	17 278	6 454	1 003
Cávado	214 671	208 498	148 115	17 751	42 632	4 894	1 279
Ave	116 168	110 378	82 415	8 456	19 507	4 518	1 272
Grande Porto	833 641	770 835	480 346	90 027	200 462	40 523	22 283
Tâmega	46 627	45 546	36 816	2 201	6 529	823	258
Entre Douro e Vouga	46 762	45 621	36 279	3 639	5 703	834	307
Douro	125 188	122 850	105 973	2 428	14 449	1 910	428
Alto Trás-os-Montes	146 630	144 742	126 846	8 301	9 595	1 580	308
A Coruña	1 509 122	1 451 499	1 265 352	67 851	118 296	43 863	13 760
Lugo	397 769	382 616	345 571	6 195	30 850	12 165	2 988
Ourense	230 708	228 752	212 987	10 988	4 777	1 043	913
Pontevedra	1 482 859	1 460 882	1 273 141	124 007	63 734	14 419	7 558
GALICIA	3 620 458	3 523 749	3 097 051	209 041	217 657	71 490	25 219
Espanña	58 588 944	54 056 209	31 789 683	857 215	21 409 311	2 793 594	1 739 141

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 1999.

Notas: Os dados utilizados, no caso de Portugal e regiões, apenas abrangem os estabelecimentos classificados na Direcção Geral de Turismo.

No caso de Portugal e regiões, os Outros Estabelecimentos incluem os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

No caso galego, só se inclui informação relativa aos "Hoteis" e "Hostais".

No caso de Espanha, a categoria "Hostais" inclui: "hostais", "pensões", "ciudades de vacacións", "casas de hóspedes" e "fondas".

Fontes: IGE. Enquisa continua de ocupación hoteleira de Galicia.

INE. Movimiento de Viajeros en establecimientos turísticos.

Notas: Os datos utilizados, no caso de Portugal e rexións, só inclúen os establecementos clasificados na Direcção Geral de Turismo.

No caso de Portugal e rexións, os Outros Estabelecimentos inclúen os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os moteis, as pousadas e os albergues.

No caso galego só inclúe a información relativa ós Hoteis e Hostais.

No caso de España a categoría "Hostais" inclúe: hostais, pensións, cidades de vacacións, casas de hóspedes e fondas.

II.8.3B - Hóspedes entrados nos estabelecimentos hoteleiros segundo o país de residência habitual em 2000

II.8.3B - Viageiros en establecementos hoteleiros segundo país de residencia habitual en 2000

	Europa						
	Europa					América	Outros
	Total Geral	Total	No País	Espanha	Resto Europa		
	Total xeral	Total	No país	Portugal	Resto Europa	América	Outros
Nº							
1	2	3	4	5	6	7	8
Portugal	9 515 615	8 699 705	4 397 065	751 351	3 551 289	626 180	189 730
REGIÃO NORTE	1 673 367	1 579 008	1 127 210	144 067	307 731	69 149	25 210
Minho-Lima	128 349	120 761	95 640	9 764	15 357	6 727	861
Cávado	214 194	208 244	149 606	16 119	42 519	4 808	1 142
Ave	104 980	98 743	70 885	7 773	20 085	4 957	1 280
Grande Porto	807 274	741 115	459 006	92 056	190 053	45 696	20 463
Tâmega	48 740	47 806	39 926	2 377	5 503	723	211
Entre Douro e Vouga	49 155	47 919	38 540	3 999	5 380	873	363
Douro	151 005	147 257	124 633	3 179	19 445	3 143	605
Alto Trás-os-Montes	169 670	167 163	148 974	8 800	9 389	2 222	285
A Coruña	1 462 454	1 387 901	1 170 343	83 755	133 803	53 226	21 327
Lugo	367 150	347 746	307 672	6 810	33 264	15 906	3 498
Ourense	257 648	254 922	241 932	8 010	4 980	1 620	1 106
Pontevedra	1 286 133	1 256 933	1 055 717	132 632	68 584	16 301	12 900
GALICIA	3 373 385	3 247 502	2 775 663	231 207	240 632	87 052	38 831
Espanña	59 282 523	54 227 330	32 132 993	939 173	21 155 164	3 139 760	1 915 433

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 2000.

Notas: Os dados utilizados, no caso de Portugal e regiões, apenas abrangem os estabelecimentos classificados na Direcção Geral de Turismo.

No caso de Portugal e regiões, os Outros Estabelecimentos incluem os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

No caso galego, só se inclui informação relativa aos "Hotéis" e "Hostais".

No caso de Espanha, a categoria "Hostais" inclui: "hostais", "pensións", "ciudades de vacacións", "casas de hóspedes" e "fondas".

Fuentes: IGE. Enquisa continua de ocupación hoteleira de Galicia.

INE. Movimiento de Viajeros en establecimientos turísticos.

Notas: Os datos utilizados, no caso de Portugal e rexións, só inclúen os establecementos clasificados na Direcção Geral de Turismo.

No caso de Portugal e rexións, os Outros Estabelecementos inclúen os hoteis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os moteis, as pousadas e os albergues.

No caso galego só inclúe a información relativa ós Hoteis e Hostais.

No caso de España a categoría "Hostais" inclúe: hostais, pensións, cidades de vacacións, casas de hóspedes e fondas.

II.8.4A - Taxa de ocupação e estada média por hospedagem em 1999

II.8.4A - Grao de ocupación e estadia media por hospedaxe en 1999

	Taxa de Ocupação-Cama Líquida				Estada Média			
	Grao de ocupación				Estadía media			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros Estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros Estabelecimentos
	Total	Hoteis		Hostais	Total	Hoteis		Hostais
	%				Días			
	Nº							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	42,6	47,6	23,3	45,9	3,6	2,8	2,2	6,4
REGIÃO NORTE	30,4	37,3	19,7	33,6	1,8	1,8	1,8	1,7
Minho-Lima	26,0	34,9	19,2	32,4	1,7	2,0	1,5	1,6
Cávado	29,5	37,8	16,6	25,4	2,0	2,0	1,9	1,7
Ave	35,0	38,8	23,2	40,3	1,8	1,8	2,3	1,5
Grande Porto	35,1	39,1	27,0	34,8	1,9	1,8	2,1	1,9
Tâmega	17,2	33,7	7,5	44,2	1,5	1,5	1,6	1,3
Entre Douro e Vouga	31,2	39,4	15,7	19,4	1,6	1,6	1,3	1,6
Douro	24,1	27,7	19,5	23,9	1,4	1,5	1,2	1,5
Alto Trás-os-Montes	22,2	33,6	12,8	44,1	1,6	1,9	1,3	1,6
A Coruña	44,9	54,6	x	31,5	1,6	1,6	x	1,7
Lugo	29,6	39,4	x	15,1	1,5	1,4	x	2,0
Ourense	26,1	37,2	x	12,2	1,7	1,6	x	2,1
Pontevedra	47,2	50,2	x	34,1	2,1	2,0	x	2,6
GALICIA	42,2	49,3	x	26,9	1,8	1,8	x	2,0
Espanña	64,6	71,0	x	40,9	3,9	4,2	x	2,8

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 1999.

Notas: Os dados utilizados, no caso de Portugal e regiões, apenas abrangem os estabelecimentos classificados na Direcção Geral de Turismo.

No caso de Portugal e regiões, os Outros Estabelecimentos incluem os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

No caso galego, só se inclui informação relativa aos "Hoteis" e "Hostais".

No caso de Espanha, a categoria "Hostais" inclui: "hostais", "pensións", "ciudades de vacacións", "casas de hóspedes" e "fondas".

Fontes: IGE. Enquisa continua de ocupación hoteleira de Galicia.

INE. Movimiento de Viajeros en establecimientos turísticos.

Notas: Os datos utilizados, no caso de Portugal e rexións, só inclúen os establecementos clasificados na Direcção Geral de Turismo.

No caso de Portugal e rexións, os Outros Estabelecimentos inclúen os hoteis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os moteis, as pousadas e os albergues.

No caso galego só inclúe a información relativa ós Hoteis e Hostais.

No caso de España a categoría "Hostais" inclúe: hostais, pensións, cidades de vacacións, casas de hóspedes e fondas.

II.8.4B - Taxa de ocupação e estada média por hospedagem em 2000

II.8.4B - Grao de ocupación e estadia media por hospedaxe en 2000

	Taxa de Ocupação-Cama Líquida				Estada Média			
	Grao de ocupación				Estadia media			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros Estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros Estabelecimentos
	Total	Hoteis		Hostais	Total	Hoteis		Hostais
	%				Días			
	Nº							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	42,1	47,2	22,9	45,2	3,6	2,9	2,2	6,3
REGIÃO NORTE	29,2	35,2	19,4	34,1	1,8	1,8	1,8	1,7
Minho-Lima	22,4	27,6	15,8	32,2	1,8	2,0	1,7	1,7
Cávado	28,4	34,2	16,5	37,9	1,9	1,8	2,0	1,8
Ave	34,1	38,7	19,3	48,6	2,0	2,1	2,2	1,6
Grande Porto	34,0	37,8	26,7	32,7	1,9	1,9	2,2	1,8
Tâmega	17,2	25,5	11,6	16,5	1,6	1,5	1,8	1,2
Entre Douro e Vouga	35,4	45,1	16,1	-	1,6	1,7	1,1	-
Douro	28,8	36,4	19,7	28,6	1,5	1,6	1,2	1,6
Alto Trás-os-Montes	19,5	24,8	13,6	39,9	1,5	1,6	1,3	1,8
A Coruña	40,0	47,0	x	29,4	1,5	1,5	x	1,8
Lugo	26,8	33,8	x	15,0	1,4	1,3	x	2,0
Ourense	26,9	37,6	x	13,5	1,5	1,4	x	1,9
Pontevedra	40,8	42,7	x	32,1	2,2	2,1	x	2,9
GALICIA	37,5	42,7	x	25,9	1,8	1,7	x	2,1
España	63,4	69,1	x	42,1	3,8	4,0	x	2,9

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 2000.

Notas: Os dados utilizados, no caso de Portugal e regiões, apenas abrangem os estabelecimentos classificados na Direcção Geral de Turismo.

No caso de Portugal e regiões, os Outros Estabelecimentos incluem os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

No caso galego, só se inclui informação relativa aos "Hoteis" e "Hostais".

No caso de Espanha, a categoria "Hostais" inclui: "hostais", "pensións", "ciudades de vacaci3ns", "casas de h3spedes" e "fondas".

Fontes: IGE. Enquisa continua de ocupaci3n hoteleira de Galicia.

INE. Movimiento de Viajeros en establecimientos turisticos.

Notas: Os dados utilizados, no caso de Portugal e regi3ns, s3 incluem os estabelecimentos clasificados na Direc3ao Geral de Turismo.

No caso de Portugal e regi3ns, os Outros Estabelecimentos incluem os hoteis-apartamentos, os apartamentos turisticos, os aldeamentos turisticos, os moteis, as pousadas e os albergues.

No caso galego s3 inclui a informaci3n relativa 3s Hoteis e Hostais.

No caso de Espa3a a categoria "Hostais" incluye: hostais, pensi3ns, ciudades de vacaci3ns, casas de h3spedes e fondas.

CAPÍTULO 9

Contas Regionais
Contas rexionais



II.9.1 - Produto interno bruto a preços de mercado por NUTS II, 1995-1999

II.9.1 - Producto interior bruto a prezos de mercado por NUTS II, 1995-1999

1	PIBpm					PIBpm per capita				
	1995	1996	1997	1998	1999	1995	1996	1997	1998	1999
	10 ⁶ Euros					Euros				
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	80 874	86 429	93 037	101 052	107 630	8 066	8 595	9 222	9 977	10 579
Região Norte	24 404	25 987	27 744	29 633	31 456	6 871	7 291	7 754	8 247	8 715
Galicia	23 898	25 269	26 846	28 780	31 078	8 769	9 292	9 894	10 624	11 482
España	437 787	464 251	494 140	527 957	565 483	11 161	11 819	12 558	13 382	14 270

Fonte: INE, Contas Regionais, 1995-1998 e estimativas preliminares de 1999.

Notas: 1. Série iniciada em 1995 com base no Sistema Europeu de Contas de 1995 (SEC 95), que entre outras alterações metodológicas preconiza os preços de base como nova fórmula de valorização do VAB.

2. Para Portugal e para a Região Norte, os valores referentes ao período 1995-97 são semi-definitivos, os valores de 1998 são provisórios e os de 1999 são preliminares. Para a Galiza, os dados de 1999 são provisórios e, para Espanha, os dados do período 1998-1999 são provisórios.

3. As variáveis monetárias são apresentadas a preços correntes.

4. Para Portugal e Região Norte, usaram-se as Estimativas de População Residente em 30.06 aferidas aos resultados provisórios dos Censos 2001.

Fontes: IGE, Contas económicas de Galicia. Serie 1995-1999

INE. Contabilidad Nacional de España

Notas: 1. Serie iniciada en 1995 con base no Sistema Europeo de Contas de 1995 (SEC 95), que entre outras alteracións metodolóxicas emprega os prezos básicos como nova fórmula de valorar o VEB.

2. Para Portugal e a Rexión Norte os valores referentes ó período 1995-97 son semi-definitivos e os valores do 1998 son provisionais. Para Galicia os datos do ano 1999 son provisionais e para España os datos do período 1998-1999 son provisionais.

3. As variables monetarias preséntanse a prezos corrientes.

4. As poboacións utilizadas para Galicia e España son as calculadas con data de referencia 1 de xullo de cada ano. Para Portugal e a Rexión Norte, empregáronse as Estimacións de Poboación Residente a 30.06 referidas ós resultados provisionais dos Censoso do 2001.

II.9.2 - Valor acrescentado bruto a preços de base e emprego por NUTS II, 1995-1999

II.9.2 - Valor engadido bruto a prezos básicos e emprego por NUTS II, 1995-1999

1	VAB / VEB					Emprego				
	1995	1996	1997	1998	1999	1995	1996	1997	1998	1999
	10 ⁶ Euros					Individuos (milhares)				
						Postos de trabajo (miles)				
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	69 820	74 706	80 419	87 090	92 590	4 484	4 555	4 626	4 751	x
Região Norte	21 069	22 463	23 981	25 539	27 061	1 568	1 585	1 631	1 675	x
Galicia	21 671	22 912	24 335	25 951	27 827	972	970	980	998	1 028
España	403 516	426 890	452 351	480 631	511 115	13 734	13 931	14 337	14 866	15 403

Fonte: INE, Contas Regionais, 1995-1998 e estimativas preliminares de 1999.

Notas: 1. Série iniciada em 1995 com base no Sistema Europeu de Contas de 1995 (SEC 95), que entre outras alterações metodológicas preconiza os preços de base como nova fórmula de valorização do VAB.

2. Para Portugal e para a Região Norte, os valores referentes ao período 1995-97 são semi-definitivos, os valores de 1998 são provisórios e os de 1999 são preliminares. Para a Galiza, os dados de 1999 são provisórios e, para Espanha, os dados do período 1998-1999 são provisórios.

3. As variáveis monetárias são apresentadas a preços correntes.

Fontes: IGE, Contas económicas de Galicia. Serie 1995-1999

INE. Contabilidad Nacional de España

Notas: 1. Serie iniciada en 1995 con base no Sistema Europeo de Contas de 1995 (SEC 95), que entre outras alteracións metodolóxicas emprega os prezos básicos como nova fórmula de valorar o VEB.

2. Para Portugal e a Rexión Norte os valores referentes ó período 1995-97 son semi-definitivos e os valores do 1998 son provisionais. Para Galicia os datos do ano 1999 son provisionais e para España os datos do período 1998-1999 son provisionais.

3. As variables monetarias preséntanse a prezos corrientes.

II.9.3 - Formação bruta de capital Fixo por NUTS II, 1995-1999

II.9.3 - Formación bruta de capital fixo por NUTS II, 1995-1999

1	FBCF				
	1995	1996	1997	1998	1999
	10 ⁶ Euros				
	2	3	4	5	6
Portugal	18 155	19 920	23 577	x	x
Região Norte	4 574	4 824	5 691	x	x
Galícia	6 414	6 741	7 246	8 008	8 702
Espanña	96 250	100 387	108 080	120 529	135 943

Fonte: INE, Contas Regionais, 1995-1998 e estimativas preliminares de 1999.

1. Série iniciada em 1995 com base no Sistema Europeu de Contas de 1995 (SEC 95).

2. Para Portugal e para a Região Norte, os valores apresentados são semi-definitivos. Para a Galiza, os dados de 1999 são provisórios e para Espanha os dados do período 1998-1999 são provisórios.

3. As variáveis monetárias são apresentadas a preços correntes.

Fontes: IGE, Contas económicas de Galicia. Serie 1995-1999

INE. Contabilidad Nacional de España

Notas: 1. Serie iniciada en 1995 con base no Sistema Europeo de Contas de 1995 (SEC 95).

2. Para Portugal e a Rexión Norte os valores presentados son definitivos. Para Galicia os datos do ano 1999 son provisionais e para España os datos do período 1998-1999 son provisionais.

3. As variables monetarias preséntanse a prezos corrientes.

II.9.4.1 - Valor acrescentado bruto a preços de base e emprego por sectores de actividade na região Norte e Portugal, 1995-1998

II.9.4.1 - Valor engadido bruto a prezos básicos e emprego por ramas de actividadena rexión Norte e Portugal, 1995-1999

NUTS	VAB / VEB				Emprego			
SECTORES DE ACTIVIDADE / RAMAS DE ACTIVIDADE	1995	1996	1997	1998	1995	1996	1997	1998
CAE-Rev.2 - A17 / CNAE-93 - Sección	10 ⁶ Euros				Milhares de indivíduos / Postos de trabalho (Miles)			
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal - Total	69 820	74 706	80 419	87 090	4 484	4 555	4 626	4 751
A	3 476	3 559	3 217	3 229	524	533	529	495
B	335	341	348	378	23	23	22	22
C	298	260	282	296	13	13	13	14
D	14 133	15 403	16 452	17 258	933	933	931	941
E	2 297	2 394	2 334	2 518	32	31	31	30
F	4 853	5 320	6 173	6 785	392	398	427	471
G	11 537	11 930	12 799	13 717	667	695	713	734
H	1 888	2 014	2 272	2 749	199	199	209	230
I	4 815	5 092	5 537	6 234	152	148	148	157
J	3 926	4 214	4 958	5 364	101	105	103	102
K	8 533	9 223	10 102	11 070	283	291	293	310
L	6 369	6 815	7 317	7 911	365	366	362	374
M	4 861	5 290	5 784	6 259	270	282	292	297
N	4 104	4 037	4 346	4 784	228	232	232	238
O	1 673	2 140	2 320	2 635	179	175	181	200
P	416	480	533	543	124	133	141	136
Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos	- 3 693	- 3 806	- 4 354	- 4 638				
Região Norte - Total	21 069	22 463	23 981	25 539	1 568	1 585	1 631	1 675
A	974	1 025	771	832	209	213	213	200
B	54	56	52	48	6	6	5	5
C	52	60	76	72	5	5	5	5
D	6 176	6 694	7 062	7 452	486	485	490	497
E	880	888	836	881	9	9	9	9
F	1 532	1 732	1 922	2 063	142	143	155	178
G	3 529	3 640	3 972	3 913	220	229	234	241
H	341	375	439	534	48	47	49	54
I	1 069	1 147	1 217	1 373	38	37	39	42
J	932	910	1 074	1 117	25	26	25	22
K	2 039	2 167	2 482	2 701	68	70	70	74
L	1 374	1 459	1 587	1 749	73	73	73	76
M	1 517	1 658	1 837	1 995	82	85	95	97
N	1 191	1 168	1 268	1 386	62	63	67	68
O	375	469	518	614	53	51	53	58
P	149	160	166	169	44	44	50	49
Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos	- 1 114	- 1 144	- 1 298	- 1 360				

Fonte: INE, Contas Regionais, 1995-1998 e estimativas preliminares de 1999.

Notas: 1. Série iniciada em 1995 com base no Sistema Europeu de Contas de 1995 (SEC 95), que entre outras alterações metodológicas preconiza os preços de base como nova fórmula de valorização do VAB.

2. Os valores referentes ao período 1995-97 são semi-definitivos e os valores de 1998 são provisórios.

3. As variáveis monetárias são apresentadas a preços correntes.

II.9.4.2 - Valor acrescentado bruto a preços de base e emprego por sectores de actividade na Galiza e em Espanha, 1995-1999

I.9.4.2 - Valor engadido bruto a prezos básicos e emprego por ramas de actividade, 1995-1999

NUTS	SECTORES DE ACTIVIDADE / RAMAS DE ACTIVIDADE	VEB					Emprego				
		1995	1996	1997	1998	1999	1995	1996	1997	1998	1999
		10 ⁶ Euros					Postos de traballo (Miles)				
		CAE-Rev.2 - A17 / CNAE-93 - Sección									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
España		403 516	426 890	452 351	480 631	511 115	13 734	13 931	14 337	14 866	15 403
A		17 270	20 119	20 044	19 756	18 565	1 052	1 070	1 079	1 080	1 046
B		1 360	1 429	1 392	1 411	1 435	63	65	62	62	60
C		2 434	2 351	2 049	2 290	2 216	50	49	47	44	44
D		78 711	82 595	88 825	93 933	96 799	2 458	2 520	2 631	2 761	2 837
E		12 000	12 863	13 239	12 829	13 209	81	81	79	77	77
F		31 876	32 216	33 589	36 875	41 743	1 244	1 249	1 299	1 386	1 528
G		48 207	50 773	53 718	56 701	60 946	2 113	2 151	2 216	2 302	2 407
H		31 234	32 169	34 878	37 931	41 768	809	798	842	872	915
I		33 399	35 169	38 197	41 119	44 122	814	833	848	861	879
J		23 208	22 785	24 643	25 936	26 562	353	352	352	353	355
K		55 388	59 739	64 437	68 734	73 637	823	858	920	983	1 033
L		26 901	28 493	29 530	30 963	32 583	1 191	1 199	1 220	1 233	1 246
M		20 212	21 407	22 321	23 811	25 432	756	760	771	797	822
N		22 709	24 186	25 133	26 749	28 699	807	816	833	859	893
O		12 932	13 754	14 322	15 435	16 471	489	499	506	532	562
P		4 510	4 714	4 916	5 399	5 933	633	633	634	664	699
<i>intermediación financiera medidos indirectamente</i>		- 18 835	- 17 872	- 18 882	- 19 241	- 19 005					
Galicia-total		21 671	22 912	24 335	25 951	27 827	972	970	980	998	1 028
A		1 075	1 154	1 185	1 192	1 165	188	177	166	157	149
B		572	602	658	660	658	36	35	34	35	35
C		309	315	312	329	315	7	7	7	7	7
D		3 378	3 494	3 852	4 270	4 703	134	135	142	152	154
E		881	876	928	952	929	5	5	5	5	5
F		2 379	2 426	2 620	2 786	3 039	102	99	102	104	112
G		2 659	2 817	2 963	3 135	3 359	123	125	130	135	144
H		1 360	1 412	1 494	1 603	1 754	41	42	44	46	50
I		1 430	1 476	1 547	1 670	1 851	43	43	44	46	47
J		1 068	1 046	1 114	1 196	1 220	17	17	17	18	18
K		3 178	3 511	3 764	4 041	4 384	42	45	49	51	55
L		1 233	1 291	1 312	1 369	1 448	70	71	71	72	74
M		1 412	1 518	1 557	1 634	1 732	48	49	49	50	52
N		1 129	1 239	1 299	1 344	1 411	41	43	43	44	46
O		539	597	635	679	741	30	32	33	34	35
P		180	189	198	204	218	43	42	42	43	43
<i>Servicios de intermediación financiera medidos</i>		- 1 109	- 1 051	- 1 103	- 1 115	- 1 098					

Fontes: IGE, Contas económicas de Galicia. Serie 1995-1999

INE. Contabilidad Nacional de España

Notas: 1. Serie iniciada en 1995 con base no Sistema Europeo de Contas de 1995 (SEC 95), que entre outras alteracións metodolóxicas emprega os prezos básicos como nova fórmula de valoras o VEB.

2. Os valores referentes ó período 1998-99 son provisionais

3. As variables monetarias preséntanse a prezos corrientes.

II.9.5 - Remunerações por sectores de actividade, 1995-1999

II.9.5 - Remuneración de asalariados por ramas de actividade, 1995-1999

NUTS	Remunerações				Remuneración de asalariados				
	1995	1996	1997	1998	1995	1996	1997	1998	1999
	10 ⁶ Euros								
SECTORES DE ACTIVIDADE / RAMAS DE ACTIVIDADE									
CAE-Rev.2 - A17 / CNAE-93 - Sección									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal					Espanña				
TOTAL	38 435	41 543	44 173	47 662	218 493	231 028	245 977	263 886	283 041
A	513	503	534	458	2 379	2 522	3 039	3 280	3 250
B	154	159	163	183	722	736	752	776	760
C	124	132	140	154	1 293	1 301	1 302	1 179	1 167
D	8 223	8 732	8 969	9 573	48 722	51 783	55 958	60 191	63 335
E	568	608	640	670	2 954	3 042	2 999	2 988	3 111
F	2 502	2 642	3 061	3 593	19 503	20 633	21 979	24 224	27 543
G	5 128	5 768	5 940	6 281	19 260	20 636	22 394	24 167	26 273
H	1 058	1 128	1 227	1 376	9 382	9 503	10 377	11 198	12 199
I	2 191	2 415	2 579	2 831	15 957	16 707	17 834	18 936	20 017
J	2 271	2 395	2 582	2 587	12 293	12 771	13 382	13 852	14 374
K	2 307	2 541	2 636	2 886	15 538	16 861	18 745	20 757	23 109
L	5 166	5 486	5 868	6 347	21 728	22 971	23 645	24 756	25 917
M	4 118	4 517	5 003	5 464	18 304	19 305	19 933	21 230	22 715
N	2 695	2 867	3 061	3 380	17 499	18 529	19 243	20 476	21 940
O	1 000	1 172	1 237	1 337	8 449	9 014	9 479	10 477	11 398
P	416	480	533	543	4 510	4 714	4 916	5 399	5 933
Região Norte					Galicia				
TOTAL	11 449	12 289	13 166	14 164	10 829	11 479	12 028	12 834	14 027
A	129	126	120	106	95	100	108	108	115
B	34	36	34	38	354	357	360	386	403
C	33	35	40	42	156	159	165	162	166
D	3 606	3 811	3 981	4 217	2 144	2 289	2 408	2 642	2 810
E	155	165	176	183	226	230	238	234	236
F	821	877	1 025	1 223	1 267	1 319	1 400	1 492	1 737
G	1 480	1 664	1 718	1 818	1 047	1 097	1 179	1 288	1 474
H	191	203	220	246	203	217	233	256	285
I	507	553	597	655	606	625	666	725	774
J	532	518	585	552	570	596	621	650	703
K	437	484	496	544	540	584	663	718	885
L	1 030	1 094	1 186	1 282	986	1 029	1 040	1 086	1 149
M	1 333	1 462	1 636	1 792	1 246	1 339	1 345	1 401	1 483
N	753	801	871	962	901	1 002	1 052	1 087	1 145
O	260	301	314	334	308	345	352	394	443
P	149	160	166	169	180	189	198	204	218

Fonte: INE, Contas Regionais, 1995-1998 e estimativas preliminares de 1999.

Notas: 1. Série iniciada em 1995 com base no Sistema Europeu de Contas de 1995 (SEC 95), que entre outras alterações metodológicas preconiza os preços de base como nova fórmula de valorização do VAB.
 2. Para Portugal e para a Região Norte, os valores referentes ao período 1995-97 são semi-definitivos, os valores de 1998 são provisórios. Para a Galiza, os dados de 1999 são provisórios e, para Espanha, os dados do período 1998-1999 são provisórios.
 3. As variáveis monetárias são apresentadas a preços correntes.

Fuentes: IGE, Contas económicas de Galicia. Serie 1995-1999
 INE. Contabilidad Nacional de España

Notas: 1. Serie iniciada en 1995 con base no Sistema Europeo de Contas de 1995 (SEC 95), que entre outras alteracións metodolóxicas predomina os prezos básicos como nova fórmula de valoras o VEB.
 2. Para Portugal e a Rexión Norte os valores referentes ó período 1995-97 son semi-definitivos, os valores do 1998 son provisionais e os de 1999 são preliminares. Para Galicia os datos do 1999 son provisionais e para España os datos do período 1998-99 son provisionais.
 3. As variables monetarias preséntanse a prezos corrientes.

CAPÍTULO 10

Comércio Intracomunitário

Comercio intracomunitario



II.10.1A - Comércio intracomunitário por grandes grupos de produtos em 1998

II.10.1A - Comercio intracomunitario. Resumo por seccións arancelarias en 1998

1	Região Norte				Galícia			
	Chegadas		Expedições		Chegadas		Expedições	
	Introduccións		Expedicións		Introduccións		Expedicións	
	10 ⁶ Euros	%	10 ⁶ Euros	%	10 ⁶ Euros	%	10 ⁶ Euros	%
2	3	4	5	6	7	8	9	
TOTAL	7 311,0	100,0	8 413,1	100,0	4 134,5	100,0	4 272,1	100,0
I Animais Vivos e Produtos do Reino Animal <i>Animais vivos e productos do reino animal</i>	298,4	4,1	115,2	1,4	263,1	6,4	582,6	13,6
II Produtos do Reino Vegetal <i>Productos do reino vexetal</i>	265,6	3,6	15,7	0,2	55,2	1,3	54,2	1,3
III Gorduras e Óleos Animais ou Vegetais; Produtos da sua Dissociação; Gorduras Alimentares Elaboradas; Ceras de Origem Animal ou Vegetal <i>Graxas e aceites animais ou vexetais; productos do seu desdoblamento; graxas alimenticias elaboradas; ceras de orixe animal ou vexetal</i>	18,3	0,2	2,8	0	5,1	0,1	8,9	0,2
IV Produtos das Indústrias Alimentares; Bebidas, Líquidos Alcoólicos e Vinagres; Tabaco e seus Sucedâneos Manufaturados <i>Productos das industrias alimenticias; bebidas, líquidos alcohólicos e vinagre; tabaco e sucedaneos</i>	152,3	2,1	352,9	4,2	56,1	1,4	240,8	5,6
V Produtos Minerais <i>Productos minerales</i>	41,3	0,6	14,2	0,2	175,6	4,2	123,4	2,9
VI Produtos das Indústrias Químicas ou das Indústrias Conexas <i>Productos das industrias químicas ou das industrias conexas</i>	404,4	5,5	95,6	1,1	155,4	3,8	120,0	2,8
VII Plásticos e suas Obras; Borracha e suas Obras <i>Materias plásticas e manufacturas destas materias; caucho e manufacturas de caucho</i>	459,0	6,3	285,5	3,4	93,8	2,3	63,3	1,5
VIII Peles, Couros, Peles com Pêlo e Obras destas Matérias; Artigos de Correeiro ou de Seleiro; Artigos de Viagem, Bolsas e Artefactos semelhantes; Obras de Tripa <i>Peles, coiros, peletería e manufacturas destas materias; artigos de guarnicionería ou de talabartería, artigos de viaxe, bolsos de man e continentes similares, manufacturas de tripa</i>	269,8	3,7	30,6	0,4	6,8	0,2	27,2	0,6
IX Madeira, Carvão Vegetal e Obras de Madeira; Cortiça e suas Obras; Obras de Espartaria ou de Cestaria <i>Madeira, carbón vexetal e manufacturas de madeira; cortiza e manufacturas de cortiza; manufacturas de espartería ou de cestería</i>	159,0	2,2	451,8	5,4	84,5	2,0	138,4	3,2
X Pastas de Madeira ou de outras Matérias Fibrosas Celulósicas; Desperdícios e Aparas de Papel ou de Cartão; Papel e suas Obras <i>Pasta de madeira ou doutras madeiras fibrosas celulósicas, refugallo e desperdicios de papel ou cartón; papel e as súas aplicacións</i>	155,8	2,1	103,9	1,2	64,3	1,6	104,6	2,4
XI Matérias Têxteis e suas Obras <i>Materias textiles e as súas manufacturas</i>	1 562,4	21,4	3 432,6	40,8	336,2	8,1	310,9	7,3
XII Calçado; Chapéus e Artefactos de uso semelhante, Guard; Chuvas, Guarda-Sóis, Bengalas, Chicotes e suas Partes; Penas Preparadas e suas Obras; Flores Artificiais; Obras de Cabelo <i>Calzado; sombrerería, paraugas, antucas, bastóns, látegos, fustas e as súas partes; plumas preparadas e artigos de plumas, flores artificiais; manufacturas de cabelo</i>	141,0	1,9	1 304,2	15,5	6,7	0,2	30,7	0,7

continua / continúa

continuação / continuación

1	Região Norte				Galícia			
	Chegadas		Expedições		Chegadas		Expedições	
	Introduccións		Expedicións		Introduccións		Expedicións	
	10 ⁶ Euros	%	10 ⁶ Euros	%	10 ⁶ Euros	%	10 ⁶ Euros	%
2	3	4	5	6	7	8	9	
TOTAL	7 311,0	100,0	8 413,1	100,0	4 134,5	100,0	4 272,1	100,0
XIII Obras de Pedra, Gesso, Cimento, Amianto, Mica ou de Materiais semelhantes; Produtos Cerâmicos; Vidro e suas Obras <i>Manufacturas de pedra, xeso, cimento, amianto, mica ou materias análogas; productos cerámicos, vidro e manufacturas de vidro</i>	141,7	1,9	156,6	1,9	29,3	0,7	230,2	5,4
XIV Pérolas Naturais ou Cultivadas, Pedras Preciosas ou Semipreciosas e semelhantes, Metais Preciosos, Metais Folheados ou Chapeados de Metais Preciosos e suas Obras; Bijuteria, Moedas <i>Perlas finas ou cultivadas, pedras preciosas e semipreciosas ou similares, metais preciosos, chapados de metais preciosos e manufacturas destas materias; xoiería de fantasía; moedas</i>	111,2	1,5	17,0	0,2	8,5	0,2	1,4	0,0
XV Metais Comuns e suas Obras <i>Metais comúns e manufacturas destes metais</i>	717,8	9,8	311,3	3,7	247,4	6,0	205,9	4,8
XVI Máquinas e Aparelhos, Material Eléctrico, e suas Partes; Aparelhos de Gravação ou Reprodução de Som. Aparelhos de Gravação ou Reprodução de Imagens e de Som de Televisão, suas Partes e Acessórios <i>Máquinas e aparellos, material eléctrico, e a súas partes; aparellos para a gravación ou reprodución de imaxes e son, partes e accesorios</i>	1 567,6	21,4	1 178,8	14,0	678,0	16,4	99,4	2,3
XVII Material de Transporte <i>Material de transporte</i>	495,2	6,8	282,4	3,4	1 833,6	44,3	1 871,2	43,8
XVIII Instrumentos e Aparelhos de Óptica, Fotografia ou Cinematografia, Medida, Controlo ou de Precisão; Instrumentos e Aparelhos Médicos-Cirúrgicos; Artigos de Relojoaria; Instrumentos Musicais, suas Partes e Acessórios <i>Instrumentos e aparellos de óptica, fotografía, cinematografía, medida, precisión, medicina, relojería, música; partes e accesorios</i>	158,4	2,2	67,0	0,8	18,9	0,5	15,8	0,4
XIX Armas e Munições, suas Partes e Acessórios <i>Armas e municións e as súas partes e accesorios</i>	15,8	0,2	...	...	0,3	o	-	-
XX Mercadorias e Produtos Diversos <i>Mercadorias e productos diversos</i>	174,6	2,4	185,6	2,2	15,4	0,4	34,5	0,8
XXI Objectos de Arte, de Colecção ou Antiguidades <i>Obxectos de arte, de colección ou de antigüidade.</i>	1,2	o	...	...	0,1	o	o	o
XXII Não Classificados <i>Non clasificados</i>	-	-	-	-	0,2	o	8,7	0,2

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional, 1998.

Fontes: IGE. Estadística de Comercio Exterior. Galicia 1998.

II.10.1B - Comércio intracomunitário por grandes grupos de produtos em 1999

II.10.1B - Comercio intracomunitario. Resumen por secciones arancelarias en 1999

	Região Norte				Galícia			
	Chegadas		Expedições		Chegadas		Expedições	
	Introduccións		Expedicións		Introduccións		Expedicións	
	10 ⁶ Euros	%	10 ⁶ Euros	%	10 ⁶ Euros	%	10 ⁶ Euros	%
1	2	3	4	5	6	7	8	9
TOTAL	7 526,8	100,0	8 700,4	100,0	4 355,3	100,0	4 750,5	100,0
I Animais Vivos e Produtos do Reino Animal <i>Animais vivos e productos do reino animal</i>	360,3	4,8	121,0	1,4	270,8	6,2	645,6	13,6
II Produtos do Reino Vegetal <i>Productos do reino vexetal</i>	231,0	3,1	19,3	0,2	48,0	1,1	45,0	0,9
III Gorduras e Óleos Animais ou Vegetais; Produtos da sua Dissociação; Gorduras Alimentares Elaboradas; Ceras de Origem Animal ou Vegetal <i>Graxas e aceites animais ou vexetais; productos do seu desdobramento; graxas alimenticias elaboradas; ceras de orixe animal ou vexetal</i>	13,2	0,2	2,8	0	4,4	0,1	7,5	0,2
IV Produtos das Indústrias Alimentares; Bebidas, Líquidos Alcoólicos e Vinagres; Tabaco e seus Sucedâneos Manufacturados <i>Productos das industrias alimenticias; bebidas, liquidos alcohólicos e vinagre; tabaco e sucedaneos</i>	178,2	2,4	375,7	4,3	43,8	1,0	237,4	5,0
V Produtos Minerais <i>Productos minerais</i>	41,7	0,6	16,5	0,2	205,3	4,7	90,7	1,9
VI Produtos das Indústrias Químicas ou das Indústrias Conexas <i>Productos das industrias químicas ou das industrias conexas</i>	423,5	5,6	88,2	1,0	169,0	3,9	173,0	3,6
VII Plásticos e suas Obras; Borracha e suas Obras <i>Materias plásticas e manufacturas destas materias; caucho e manufacturas de caucho</i>	496,7	6,6	332,7	3,8	93,2	2,1	62,3	1,3
VIII Peles, Couros, Peles com Pêlo e Obras destas Matérias; Artigos de Correeiro ou de Seleiro; Artigos de Viagem, Bolsas e Artefactos semelhantes; Obras de Tripa <i>Peles, coiros, peletería e manufacturas destas materias; artigos de guarnicionería ou de talabartería, artigos de viaxe, bolsos de man e continentes similares, manufacturas de tripa</i>	257,7	3,4	22,1	0,3	10,0	0,2	27,9	0,6
IX Madeira, Carvão Vegetal e Obras de Madeira; Cortiça e suas Obras; Obras de Espartaria ou de Cestaria <i>Madeira, carbón vexetal e manufacturas de madeira; cortiza e manufacturas de cortiza; manufacturas de espartería ou de cestería</i>	158,3	2,1	470,4	5,4	94,1	2,2	144,9	3,1
X Pastas de Madeira ou de outras Matérias Fibrosas Celulósicas; Desperdícios e Aparas de Papel ou de Cartão; Papel e suas Obras <i>Pasta de madeira ou doutras madeiras fibrosas celulósicas, refugallo e desperdícios de papel ou cartón; papel e as súas aplicacións</i>	160,3	2,1	116,0	1,3	64,7	1,5	138,7	2,9
XI Matérias Têxteis e suas Obras <i>Materias textiles e as súas manufacturas.</i>	1 448,8	19,2	3 334,6	38,3	346,2	7,9	350,5	7,4
XII Calçado; Chapéus e Artefactos de uso semelhante, Guarda-Chuvas, Guarda-Sóis, Bengalas, Chicotes e suas Partes; Penas Preparadas e suas Obras; Flores Artificiais; Obras de Cabelo <i>Calzado; sombreirería, paraugas, antucas, bastóns, látegos, fustas e as súas partes; plumas preparadas e artigos de plumas, flores artificiais; manufacturas de cabelo</i>	153,0	2,0	1 326,1	15,2	5,5	0,1	39,0	0,8

continua / continúa

continuação / continuación

	Região Norte				Galícia			
	Chegadas		Expedições		Chegadas		Expedições	
	Introduccións		Expedicións		Introduccións		Expedicións	
	10 ⁶ Euros	%	10 ⁶ Euros	%	10 ⁶ Euros	%	10 ⁶ Euros	%
1	2	3	4	5	6	7	8	9
TOTAL	7 526,8	100,0	8 700,4	100,0	4 355,3	100,0	4 750,5	100,0
XIII Obras de Pedra, Gesso, Cimento, Amianto, Mica ou de Materiais semelhantes; Produtos Cerâmicos; Vidro e suas Obras <i>Manufacturas de pedra, xeso, cimento, amianto, mica ou materias análogas; productos cerámicos, vidro e manufacturas de vidro</i>	170,1	2,3	157,4	1,8	31,3	0,7	266,8	5,6
XIV Pérolas Naturais ou Cultivadas, Pedras Preciosas ou Semipreciosas e semelhantes, Metais Preciosos, Metais Folheados ou Chapeados de Metais Preciosos e suas Obras; Bijuteria, Moedas <i>Perlas finas ou cultivadas, pedras preciosas e semipreciosas ou similares, metais preciosos, chapados de metais preciosos e manufacturas destas materias; xoiería de fantasía; moedas</i>	113,4	1,5	17,2	0,2	8,4	0,2	1,9	0
XV Metais Comuns e suas Obras <i>Metais comúns e manufacturas destes metais.</i>	733,3	9,7	321,4	3,7	308,0	7,1	206,9	4,4
XVI Máquinas e Aparelhos, Material Eléctrico, e suas Partes; Aparelhos de Gravação ou Reprodução de Som. Aparelhos de Gravação ou Reprodução de Imagens e de Som de Televisão, suas Partes e Acessórios <i>Máquinas e aparellos, material eléctrico, e a súas partes; aparellos para a gravación ou reprodución de imaxes e son, partes e accesorios</i>	1 607,3	21,4	1 417,6	16,3	533,3	12,2	135,2	2,8
XVII Material de Transporte <i>Material de transporte.</i>	583,4	7,8	280,1	3,2	2 078,9	47,7	2 106,0	44,3
XVIII Instrumentos e Aparelhos de Óptica, Fotografia ou Cinematografia, Medida, Controlo ou de Precisão; Instrumentos e Aparelhos Médicos-Cirúrgicos; Artigos de Relojoaria; Instrumentos Musicais, suas Partes e Acessórios <i>Instrumentos e aparellos de óptica, fotografía, cinematografía, medida, precisión, medicina, relojería, música; partes e accesorios</i>	173,3	2,3	63,2	0,7	15,4	0,4	17,7	0,4
XIX Armas e Munições, suas Partes e Acessórios <i>Armas e municións e as súas partes e accesorios.</i>	25,3	0,3	...	x	0,3	o	o	o
XX Mercadorias e Produtos Diversos <i>Mercadorias e productos diversos</i>	197,4	2,6	206,7	2,4	24,3	0,6	44,2	0,9
XXI Objectos de Arte, de Colecção ou Antiguidades <i>Obxectos de arte, de colección ou de antigüidade.</i>	0,6	o	...	x	0,1	o	o	o
XXII Não Classificados Non clasificados	-	-	11,3	0,1	0,1	o	9,3	0,2

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional, 1999.

Fontes: IGE. Comercio exterior de Galicia. Ano 1999.

II.10.1C - Comércio intracomunitário por grandes grupos de produtos em 2000

II.10.1C - Comercio intracomunitario. Resumo por seccions arancelarias em 2000

	Região Norte				Galicia			
	Chegadas		Expedições		Chegadas		Expedições	
	Introduccións		Expedicións		Introduccións		Expedicións	
	10 ⁶ Euros	%	10 ⁶ Euros	%	10 ⁶ Euros	%	10 ⁶ Euros	%
1	2	3	4	5	6	7	8	9
TOTAL	8 548,3	100,0	9 317,0	100,0	5 550,9	100,0	6 652,2	100,0
I Animais Vivos e Produtos do Reino Animal <i>Animais vivos e productos do reino animal</i>	475,9	5,6	150,1	1,6	333,9	6,0	737,7	11,1
II Produtos do Reino Vegetal <i>Productos do reino vexetal</i>	209,5	2,5	21,6	0,2	46,6	0,8	33,9	0,5
III Gorduras e Óleos Animais ou Vegetais; Produtos da sua Dissociação; Gorduras Alimentares Elaboradas; Ceras de Origem Animal ou Vegetal <i>Graxas e aceites animais ou vexetais; productos do seu desdoblamento; graxas alimenticias elaboradas; ceras de orixe animal ou vexetal</i>	13,4	0,2	4,3	0	6,1	0,1	6,9	0,1
IV Produtos das Indústrias Alimentares; Bebidas, Líquidos Alcoólicos e Vinagres; Tabaco e seus Sucedâneos Manufaturados <i>Productos das industrias alimenticias; bebidas, líquidos alcohólicos e vinagre; tabaco e sucedaneos</i>	188,4	2,2	372,5	4,0	52,9	1,0	281,8	4,2
V Produtos Minerais <i>Productos minerais</i>	47,6	0,6	17,1	0,2	331,8	6,0	165,9	2,5
VI Produtos das Indústrias Químicas ou das Indústrias Conexas <i>Productos das industrias químicas ou das industrias conexas</i>	463,9	5,4	101,3	1,1	221,7	4,0	181,3	2,7
VII Plásticos e suas Obras; Borracha e suas Obras <i>Materias plásticas e manufacturas destas materias; caucho e manufacturas de caucho</i>	597,0	7,0	387,1	4,2	114,1	2,1	78,9	1,2
VIII Peles, Couros, Peles com Pêlo e Obras destas Matérias; Artigos de Correeiro ou de Seleiro; Artigos de Viagem, Bolsas e Artefactos semelhantes; Obras de Tripa <i>Peles, coiros, peletería e manufacturas destas materias; artigos de guarnicionería ou de talabartería, artigos de viaxe, bolsos de man e continentes similares, manufacturas de tripa</i>	289,3	3,4	22,5	0,2	13,3	0,2	42,3	0,6
IX Madeira, Carvão Vegetal e Obras de Madeira; Cortiça e suas Obras; Obras de Espartaria ou de Cestaria <i>Madeira, carbón vexetal e manufacturas de madeira; cortiza e manufacturas de cortiza; manufacturas de espartería ou de cestería</i>	204,7	2,4	577,4	6,2	118,4	2,1	157,2	2,4
X Pastas de Madeira ou de outras Matérias Fibrosas Celulósicas; Desperdícios e Aparas de Papel ou de Cartão; Papel e suas Obras <i>Pasta de madeira ou doutras madeiras fibrosas celulósicas, refugallo e desperdicios de papel ou cartón; papel e as súas aplicacións</i>	190,0	2,2	141,1	1,5	68,5	1,2	199,2	3,0
XI Matérias Têxteis e suas Obras <i>Materias textiles e as súas manufacturas</i>	1 502,9	17,6	3 368,1	36,2	383,3	6,9	416,5	6,3
XII Calçado; Chapéus e Artefactos de uso semelhante, Guarda-Chuvas, Guarda-Sóis, Bengalas, Chicotes e suas Partes; Penas Preparadas e suas Obras; Flores Artificiais; Obras de Cabelo <i>Calzado; sombrerería, paraugas, antucas, bastóns, látegos, fustas e as súas partes; plumas preparadas e artigos de plumas, flores artificiais; manufacturas de cabelo</i>	163,4	1,9	1 349,3	14,5	7,6	0,1	44,8	0,7

continua / continúa

continuação / continuación

	Região Norte				Galícia			
	Chegadas		Expedições		Chegadas		Expedições	
	Introduccións		Expedicións		Introduccións		Expedicións	
	10 ⁶ Euros	%	10 ⁶ Euros	%	10 ⁶ Euros	%	10 ⁶ Euros	%
1	2	3	4	5	6	7	8	9
TOTAL	8 548,3	100,0	9 317,0	100,0	5 550,9	100,0	6 652,2	100,0
XIII Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de materiais semelhantes; produtos cerâmicos; vidro e suas obras <i>Manufacturas de pedra, xeso, cimento, amianto, mica ou materias análogas; productos cerámicos, vidro e manufacturas de vidro</i>	170,1	2,0	165,6	1,8	30,0	0,5	309,0	4,6
XIV Pérolas Naturais ou Cultivadas, Pedras Preciosas ou Semipreciosas e semelhantes, Metais Preciosos, Metais Folheados ou Chapeados de Metais Preciosos e suas Obras; Bijuteria, Moedas <i>Pelras finas ou cultivadas, pedras preciosas e semipreciosas ou similares, metais preciosos, chapados de metais preciosos e manufacturas destas materias; xoiería de fantasía; moedas</i>	217,6	2,5	16,4	0,2	7,6	0,1	2,0	0
XV Metais Comuns e suas Obras <i>Metais comúns e manufacturas destes metais.</i>	871,0	10,2	381,5	4,1	374,8	6,8	262,5	3,9
XVI Máquinas e Aparelhos, Material Eléctrico, e suas Partes; Aparelhos de Gravação ou Reprodução de Som. Aparelhos de Gravação ou Reprodução de Imagens e de Som de Televisão, suas Partes e Acessórios <i>Máquinas e aparellos, material eléctrico, e a súas partes; aparellos para a gravación ou reprodución de imaxes e son, partes e accesorios</i>	1 845,7	21,6	1 509,5	16,2	399,8	7,2	156,1	2,3
XVII Material de Transporte <i>Material de transporte.</i>	661,2	7,7	405,9	4,4	2 995,5	54,0	3 479,2	52,3
XVIII Instrumentos e Aparelhos de Óptica, Fotografia ou Cinematografia, Medida, Controlo ou de Precisão; Instrumentos e Aparelhos Médicos-Cirúrgicos; Artigos de Relojoaria; Instrumentos Musicais, suas Partes e Acessórios <i>Instrumentos e aparellos de óptica, fotografía, cinematografía, medida, precisión, medicina, relojería, música; partes e accesorios</i>	196,6	2,3	74,0	0,8	11,4	0,2	21,2	0,3
XIX Armas e Munições, suas Partes e Acessórios <i>Armas e municións e as súas partes e accesorios.</i>	32,0	0,4	...	x	0,2	0	0,1	0
XX Mercadorias e Produtos Diversos <i>Mercadorías e productos diversos</i>	206,8	2,4	239,3	2,6	28,0	0,5	54,2	0,8
XXI Objectos de Arte, de Colecção ou Antiguidades <i>Obxectos de arte, de colección ou de antigüidade.</i>	1,4	0	...	x	0,2	0	0	0
XXII Não Classificados <i>Non clasificados</i>	-	-	-	-	5,1	0,1	21,6	0,3

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional, 2000.

Fontes: Ministerio de Hacienda. Departamento de Aduanas e Impuestos especiales. Agencia Tributaria.

II.10.2A - Comércio intracomunitário: expedições por país de destino e chegadas por país de origem em 1998

II.10.2A - Comercio intracomunitario: expedicións por destino e introduccións por orixe en 1998

	Região Norte		Galícia	
	Chegadas	Expedições	Introduccións	Expedicións
	10 ⁶ Euros			
1	2	3	4	5
TOTAL	7 311,0	8 413,1	4 134,5	4 272,1
Alemanha	1 701,3	2 221,4	286,1	415,2
<i>Alemania</i>				
Áustria	73,4	97,9	10,3	27,7
<i>Austria</i>				
Bélgica e Luxemburgo	384,6	223,4	63,4	271,3
<i>Bélxica e Luxemburgo</i>				
Dinamarca	64,9	242,2	21,4	9,8
<i>Dinamarca</i>				
Espanha	2 083,7	1 329,2	x	x
<i>España</i>				
Finlândia	45,5	79,9	26,1	7,3
<i>Finlandia</i>				
França	912,4	1 668,3	2 324,3	1 462,1
<i>Francia</i>				
Grécia	22,0	38,0	4,3	90,1
<i>Grecia</i>				
Irlanda	31,2	58,4	38,4	22,1
<i>Irlanda</i>				
Itália	1 065,8	341,3	321,4	406,8
<i>Italia</i>				
Países Baixos	388,1	532,0	118,9	111,3
<i>Países Baixos</i>				
Portugal	x	x	514,7	1 099,8
<i>Portugal</i>				
Reino Unido	462,4	1 338,0	360,2	316,7
<i>Reino Unido</i>				
Suécia	75,8	243,4	44,8	17,9
<i>Suecia</i>				

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional, 1998.

Nota: O total das trocas intracomunitárias pode não corresponder à soma das parcelas devido à existência de países e territórios estatísticos não determinados e de abastecimento e provisões de bordo no âmbito das trocas comerciais intracomunitárias - códigos 951 e 959 da Geonomenclatura.

Fontes: IGE, Estatística de Comercio Exterior. Galicia 1998.

Nota: O total de intercambios intracomunitarios pode non corresponder á suma dos grupos debido á existencia de países e territorios estatísticos non determinados e de abastecimento e provisóns a bordo no ámbito dos intercambios comerciais intracomunitarios - códigos 951 e 959 da Geonomenclatura.

II.10.2B - Comércio intracomunitário: expedições por país de destino e chegadas por país de origem em 1999

II.10.2B - Comercio intracomunitario: expedicións por destino e introduccións por orixe en 1999

	Região Norte		Galicia	
	Chegadas	Expedições	Introduccións	Expedicións
	10 ⁶ Euros			
1	2	3	4	5
TOTAL	7 526,8	8 700,4	4 355,3	4 750,5
Alemanha	1 704,7	2 264,3	318,4	460,5
<i>Alemania</i>				
Áustria	78,3	97,5	11,8	36,6
<i>Austria</i>				
Bélgica e Luxemburgo	361,5	239,8	72,7	254,0
<i>Bélxica e Luxemburgo</i>				
Dinamarca	64,1	239,3	41,4	57,4
<i>Dinamarca</i>				
Espanha	2 305,4	1 538,1	x	x
<i>España</i>				
Finlândia	52,5	68,7	22,3	20,4
<i>Finlandia</i>				
França	872,3	1 759,4	2 317,9	1 453,9
<i>Francia</i>				
Grécia	25,8	40,9	10,2	102,6
<i>Grecia</i>				
Irlanda	29,7	74,5	37,2	49,3
<i>Irlanda</i>				
Itália	1 108,1	361,6	339,4	459,4
<i>Italia</i>				
Países Baixos	399,0	492,2	110,8	227,2
<i>Países Baixos</i>				
Portugal	x	x	650,8	1 192,3
<i>Portugal</i>				
Reino Unido	431,3	1 298,9	384,2	322,1
<i>Reino Unido</i>				
Suécia	94,3	225,3	38,3	97,9
<i>Suecia</i>				

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional, 1999.

Nota: O total das trocas intracomunitárias pode não corresponder à soma das parcelas devido à existência de países e territórios estatísticos não determinados e de abastecimento e provisões de bordo no âmbito das trocas comerciais intracomunitárias - códigos 951 e 959 da Geonomenclatura.

Fuentes: IGE. Comercio exterior de Galicia. Ano 1999.

Nota: O total de intercambios intracomunitarios pode non corresponder á suma dos grupos debido á existencia de países e territorios estatísticos non determinados e de abastecemento e provisións a bordo no ámbito dos intercambios comerciais intracomunitarios - códigos 951 e 959 da Geonomenclatura.

II.10.2C - Comércio intracomunitário: expedições por país de destino e chegadas por país de origem em 2000

II.10.2C - Comercio intracomunitario: expedicións por destino e introduccións por orixe en 2000

	Região Norte		Galicia	
	Chegadas	Expedições	Introduccións	Expedicións
	10 ⁶ Euros			
1	2	3	4	5
TOTAL	8 548,3	9 317,0	5 550,9	6 652,2
Alemanha	1 910,9	2 370,3	373,4	600,8
<i>Alemania</i>				
Áustria	79,6	91,9	17,4	73,5
<i>Austria</i>				
Bélgica e Luxemburgo	417,2	300,4	86,1	329,6
<i>Bélxica e Luxemburgo</i>				
Dinamarca	66,8	234,5	25,0	77,2
<i>Dinamarca</i>				
Espanha	2 833,1	1 886,9	x	x
<i>España</i>				
Finlândia	36,3	64,9	29,9	26,2
<i>Finlandia</i>				
França	933,9	1 791,3	3 121,0	2 214,6
<i>Francia</i>				
Grécia	35,6	41,5	17,6	124,1
<i>Grecia</i>				
Irlanda	36,8	81,6	44,7	74,9
<i>Irlanda</i>				
Itália	1 253,4	385,3	354,7	705,6
<i>Italia</i>				
Países Baixos	427,8	520,6	124,0	321,9
<i>Países Baixos</i>				
Portugal	x	x	782,6	1 419,2
<i>Portugal</i>				
Reino Unido	412,3	1 312,9	527,7	607,0
<i>Reino Unido</i>				
Suécia	104,5	234,8	46,9	52,4
<i>Suecia</i>				

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional, 2000.

Nota: O total das trocas intracomunitárias pode não corresponder à soma das parcelas devido à existência de países e territórios estatísticos não determinados e de abastecimento e provisões de bordo no âmbito das trocas comerciais intracomunitárias - códigos 951 e 959 da Geonomenclatura

Fontes: Ministerio de Hacienda. Departamento de Aduanas e Impuestos especiales. Agencia Tributaria.

Nota: O total de intercambios intracomunitarios pode non corresponder á suma dos grupos debido á existencia de países e territorios estatísticos non determinados e de abastecimento e provisións a bordo no ámbito dos intercambios comerciais intracomunitarios - códigos 951 e 959 da Geonomenclatura.

II.10.3 - Trocas comerciais: região Norte-Galiza em 1999

II.10.3 - Trocos comerciais: rexión Norte-Galicia en 1999

Grupos de produtos (RR17)	Rexión Norte / introduccións - Galicia / expedicións	Rexión Norte / expedicións - Galicia / introduccións
Agrupacións de produtos (RR17)	Região Norte / Chegadas - Galiza / Expedições	Região Norte / Expedições - Galiza / Chegadas
10 ⁶ Euros		
1	2	3
Total	619,1	437,2
1 - Productos agrícolas, gandeiros e da pesca <i>1 - Produtos da Agricultura, da Pecuária e da Pesca</i>	194,7	53,5
2 - Productos da industria alimentaria <i>2 - Produtos Agro-industriais</i>	46,3	4,9
3 - Minerais e as súas manufacturas <i>3 - Minerais e Produtos Minerais Manufacturados</i>	41,4	22,1
4 - Productos da industria química <i>4 - Produtos da Indústria Química</i>	43,4	24,8
5 - Têxtil e confección <i>5 - Têxtil e Confeção</i>	77,5	177,5
6 - Madeira, pasta e papel <i>6 - Madeira, Pasta e Papel</i>	56,5	30,5
7 - Metais e as súas manufacturas <i>7 - Metais Comuns e suas Obras</i>	54,8	59,4
8 - Máquinas e aparellos <i>8 - Máquinas e Aparelhos</i>	43,2	26,5
9 - Material de transporte <i>9 - Material de Transporte</i>	40,6	30,3
10 - Outras mercadorias <i>10 - Outros Produtos</i>	20,9	7,7

Fonte: I.G.E. e I.N.E. (D.R.N.), Estatísticas do Comércio Internacional.

Fonte: I.G.E. e I.N.E. (D.R.N.), Estatística de Intercambios Comerciais entre Galicia e a Rexión Norte de Portugal.

CAPÍTULO 11

Empresas e Sociedades
Empresas e sociedades



II.11.1.A - Empresas sediadas na região Norte e Galiza segundo a CAE em 1999

II.11.1.A - Empresas situadas na rexión Norte e Galicia segundo a CNAE-93 en 1999

CAE - Rev.2 / CNAE-93	TOTAL	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	La Q
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	1 061 995	90 414	2 163	114 610	302	166 603	379 707	88 568	25 619	35 871	94 650	49 831
REGIÃO NORTE	325 449	21 142	798	51 399	102	41 596	122 025	26 705	7 044	10 887	24 767	14 406
Minho-Lima	21 865	2 191	124	2 156	2	4 582	7 430	2 097	519	618	1 042	856
Cávado	31 101	2 124	149	5 835	4	3 970	11 368	2 697	460	990	1 859	1 228
Ave	40 631	1 525	64	8 960	30	4 576	15 831	3 527	712	1 124	1 968	1 785
Grande Porto	121 064	3 345	64	16 207	28	12 851	47 978	9 547	2 879	5 531	14 479	6 607
Tâmega	41 892	2 074	212	8 693	22	6 915	15 216	3 189	861	828	1 771	1 449
Entre Douro e Vouga	27 959	1 016	48	6 672	9	4 165	10 106	1 495	386	825	1 863	1 107
Douro	18 957	3 787	51	1 396	5	2 274	6 750	1 750	625	497	869	621
Alto Trás-os-Montes	21 980	5 080	86	1 480	2	2 263	7 346	2 403	602	474	916	753
A Coruña	67 434	-	58	5 528	65	7 813	21 652	8 945	5 296	921	9 955	7 201
Lugo	21 207	-	73	1 887	13	2 820	6 902	2 623	2 027	295	2 456	2 111
Ourense	20 519	-	81	2 036	9	3 398	6 507	2 580	1 548	216	2 314	1 830
Pontevedra	51 828	-	182	4 411	22	5 832	18 122	6 272	4 351	609	6 800	5 227
GALICIA	160 988	-	394	13 862	109	19 863	53 183	20 420	13 222	2 041	21 525	16 369
Espanha	2 518 801	-	2 709	232 458	2 615	271 616	786 384	255 320	226 208	40 139	433 313	268 039

Fonte: INE, Ficheiro Central de Unidades Estatísticas (dados reportados a Dezembro de 1998).

Notas: Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade. O total inclui as Actividades mal Definidas.

No caso espanhol, os dados referem-se a 01/01/1999. Não são incluídas as empresas das secções A, B, L, P e Q.

Fonte: INE, Directorio Central de Empresas. IGE. Censo de Locais. Directorio de Empresas e unidades locais 2000.

Notas: Os valores apresentados fan referencia às Empresas unipersonais e as Sociedades.

No caso español os datos refírense o 1/1/1999. Non se inclúen as empresas das seccións A, B, L, P e Q.

II.11.1B - Empresas sediadas na região Norte e Galiza segundo a CAE em 2000

II.11.1B - Empresas situadas na rexión Norte e Galicia segundo a CNAE-93 en 2000

CAE - Rev.2 / CNAE-93		TOTAL	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L a Q
		Nº											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
Portugal	1 140 735	91 505	2 201	120 807	322	179 794	397 359	95 372	27 302	37 724	105 106	53 208	
REGIÃO NORTE	351 876	21 479	819	54 705	112	45 245	128 560	29 115	7 459	11 549	27 872	15 513	
Minho-Lima	23 563	2 186	126	2 283	4	4 963	7 824	2 283	533	668	1 155	911	
Cávado	34 276	2 224	156	6 393	6	4 338	12 129	2 974	493	1 074	2 162	1 345	
Ave	44 725	1 569	66	9 885	34	5 015	16 910	3 885	754	1 207	2 316	1 929	
Grande Porto	129 898	3 395	61	16 846	29	13 878	50 375	10 308	3 049	5 761	16 050	7 079	
Tâmega	45 636	2 131	221	9 251	23	7 671	16 064	3 518	918	896	2 057	1 584	
Entre Douro e Vouga	30 249	1 033	46	7 018	8	4 570	10 585	1 623	411	880	2 204	1 172	
Douro	20 169	3 843	58	1 448	5	2 413	7 028	1 904	657	536	940	686	
Alto Trás-os-Montes	23 360	5 098	85	1 581	3	2 397	7 645	2 620	644	527	988	807	
A Coruña	69 358	-	62	5 666	77	8 126	21 851	9 091	5 370	1 033	10 537	7 545	
Lugo	21 854	-	74	1 931	17	2 934	7 006	2 704	2 101	314	2 580	2 193	
Ourense	20 969	-	84	2 087	9	3 559	6 507	2 628	1 531	269	2 436	1 859	
Pontevedra	53 874	-	182	4 584	23	6 360	18 436	6 430	4 360	676	7 349	5 474	
GALICIA	166 055	-	402	14 268	126	20 979	53 800	20 853	13 362	2 292	22 902	17 071	
España	2 595 392	-	2 816	234 629	2 770	292 395	790 920	261 316	226 387	43 174	460 261	280 724	

Fonte: INE, Ficheiro Central de Unidades Estatísticas (dados reportados a Dezembro de 1999).

Notas: Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade. O total inclui as Actividades mal Definidas.

No caso espanhol, os dados referem-se a 01/01/2000. Não são incluídas as empresas das secções A, B, L, P e Q.

Fonte: INE, Directorio Central de Empresas. IGE. Censo de Locais. Directorio de Empresas e unidades locais 2000.

Notas: Os valores apresentados fan referencia ás Empresas unipersonais e as Sociedades.

No caso español os datos refrense o 1/1/2000. Non se inclúen as empresas das seccións A, B, L, P e Q.

II.11.2A - Empresas sediadas na região Norte e Galiza segundo a CAE - Indústria transformadora em 1999
II.11.2A - Empresas situadas na rexión Norte e Galicia segundo a CNAE-93 - Industria transformadora en 1999

CAE - Rev.2 / CNAE-93	TOTAL D	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	114 610	13 579	25 147	5 094	12 160	6 196	1 159	1 300	6 423	20 532	5 058	2 956	1 165	13 841
REGIÃO NORTE	51 399	3 823	16 170	4 175	5 685	1 721	428	519	1 755	6 599	1 409	853	267	7 995
Minho-Lima	2 156	290	538	13	531	75	24	24	124	333	25	25	12	142
Cávado	5 835	286	3 025	119	490	154	22	30	465	604	133	59	24	424
Ave	8 960	432	5 541	412	469	185	56	77	179	887	210	72	13	427
Grande Porto	16 207	1 017	4 360	664	1 047	913	226	262	359	2 523	732	593	161	3 350
Tâmega	8 693	612	1 795	920	737	123	45	28	370	763	82	27	20	3 171
Entre Douro e Vouga	6 672	365	543	2 018	1 974	198	39	86	86	783	183	45	30	322
Douro	1 396	455	192	10	196	36	9	7	68	319	15	10	5	74
Alto Trás-os-Montes	1 480	366	176	19	241	37	7	5	104	387	29	22	2	85
A Coruña	5 528	972	973	29	663	413	64	70	319	792	191	191	158	693
Lugo	1 887	454	172	13	259	72	10	13	142	382	68	45	40	217
Ourense	2 036	578	166	10	326	55	23	24	179	351	31	59	16	218
Pontevedra	4 411	771	469	16	638	341	65	86	351	734	172	159	261	348
GALICIA	13 862	2 775	1 780	68	1 886	881	162	193	991	2 259	462	454	475	1 476
España	232 458	33 933	27 117	7 095	20 057	23 420	4 624	6 208	12 241	41 853	13 473	10 348	4 476	27 613

Fonte: INE, Ficheiro Central de Unidades Estatísticas (dados físicos reportados a Dezembro de 1998).

Notas: Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade. O total inclui as Actividades mal Definidas.

No caso espanhol, os dados referem-se a 01/01/1999.

Fonte: INE, Directorio Central de Empresas. IGE, Censo de Locais. Directorio de Empresas e unidades locais 2000.

Notas: Os valores apresentados fan referencia ás Empresas unipersoais e as Sociedades.

No caso español os datos refírense o 1/1/1999.

II.11.2B - Empresas sediadas na região Norte e Galiza segundo a CAE - Indústria transformadora em 2000
II.11.2B - Empresas situadas na rexión Norte e Galicia segundo a CNAE-93 - Industria transformadora en 2000

CAE - Rev.2 / CNAE-93	TOTAL D	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Nº														
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	120 807	14 132	26 980	5 329	12 780	6 487	1 135	1 340	6 747	21 696	5 334	3 075	1 204	14 568
REGIÃO NORTE	54 705	3 990	17 668	4 404	6 041	1 797	425	533	1 867	6 926	1 484	901	282	8 387
Minho-Lima	2 283	299	593	17	558	79	22	24	133	349	30	26	14	139
Cávado	6 393	298	3 355	121	556	160	24	35	511	652	132	71	24	454
Ave	9 885	445	6 233	453	492	202	59	79	187	948	232	82	10	463
Grande Porto	16 846	1 050	4 556	672	1 107	939	215	265	373	2 620	762	610	171	3 506
Tâmega	9 251	640	1 977	1 005	766	128	46	27	394	806	88	33	21	3 320
Entre Douro e Vouga	7 018	396	568	2 107	2 099	208	41	94	86	809	193	48	33	336
Douro	1 448	472	192	11	207	40	11	5	72	331	16	10	5	76
Alto Trás-os-Montes	1 581	390	194	18	256	41	7	4	111	411	31	21	4	93
A Coruña	5 666	963	1 046	27	667	446	62	69	324	818	201	183	157	703
Lugo	1 931	453	171	13	267	74	11	14	146	391	72	47	44	228
Ourense	2 087	605	176	12	315	56	22	24	181	363	33	62	18	220
Pontevedra	4 584	776	509	12	655	361	66	97	366	760	178	163	272	369
GALICIA	14 268	2 797	1 902	64	1 904	937	161	204	1 017	2 332	484	455	491	1 520
España	234 629	33 174	27 147	7 200	19 775	24 073	4 659	6 228	12 356	42 894	13 947	10 566	4 565	28 045

Fonte: INE, Ficheiro Central de Unidades Estatísticas (dados físicos reportados a Dezembro de 1999).
Notas: Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade. O total inclui as Actividades mal Definidas.
No caso espanhol, os dados referem-se a 01/01/2000.
Fonte: INE, Directorio Central de Empresas. IGE, Censo de Locais. Directorio de Empresas e unidades locais 2000.
Notas: Os valores apresentados fan referencia ás Empresas unipersoais e as Sociedades.
No caso español os datos refírense o 1/1/2000.

II.11.3A - Empresas sediadas por escalões de pessoal ao serviço em 1999

II.11.3A - Empresas situadas por tramos de pessoal asalariado em 1999

	Total	0	1 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 a 499	>=500
	Nº							
1	2	3	4	5	6	7	8	10
Portugal	1 061 995	627 273	390 955	24 570	12 733	3 812	2 363	289
REGIÃO NORTE	325 449	178 484	129 170	9 707	5 454	1 635	908	91
Minho-Lima	21 865	12 203	8 882	473	226	55	24	2
Cávado	31 101	16 336	12 772	1 102	631	164	91	5
Ave	40 631	21 994	15 752	1 393	929	334	207	22
Grande Porto	121 064	66 255	48 043	3 871	1 931	562	356	46
Tâmega	41 892	22 991	16 212	1 380	889	288	125	7
Entre Douro e Vouga	27 959	14 603	11 455	993	627	186	86	9
Douro	18 957	11 335	7 190	271	120	28	13	-
Alto Trás-os-Montes	21 980	12 767	8 864	224	101	18	6	-
A Coruña	67 434	42 337	22 023	1 741	982	213	128	10
Lugo	21 207	12 929	7 596	441	195	30	16	-
Ourense	20 519	13 055	6 714	461	204	58	23	4
Pontevedra	51 828	30 673	18 376	1 564	891	202	112	10
GALICIA	160 988	98 994	54 709	4 207	2 272	503	279	24
Espanña	2 518 801	1 388 116	985 619	79 423	45 639	11 348	7 566	1 090

Fonte: INE, Ficheiro Central de Unidades Estatísticas (dados físicos reportados a Dezembro de 1998).

Notas: Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade. O total inclui as Actividades mal Definidas.

No caso espanhol, os dados referem-se a 01/01/1999. Não se incluem as empresas das secções A, B, L, P e Q.

Fonte: INE. Directorio Central de Empresas. IGE. Censo de Locais. Directorio de Empresas e unidades locais 2000.

Notas: Os valores apresentados fan referencia ás Empresas unipersoais e as Sociedades.

No caso español os datos refírense o 1/1/1999. Non se inclúen as empresas das seccións A, B, L, P e Q.

II.11.3B - Empresas sediadas por escalões de pessoal ao serviço em 2000

II.11.3B - Empresas situadas por tramos de pessoal asalariado em 2000

	Total	0	1 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 a 499	>=500
	Nº							
1	2	3	4	5	6	7	8	10
Portugal	1 140 735	682 967	412 603	25 201	13 397	3 926	2 345	296
REGIÃO NORTE	351 876	196 328	137 142	10 056	5 695	1 664	901	90
Minho-Lima	23 563	13 425	9 318	502	233	63	20	2
Cávado	34 276	18 572	13 637	1 146	655	168	94	4
Ave	44 725	24 748	16 895	1 510	1 003	334	214	21
Grande Porto	129 898	72 178	50 892	3 890	1 990	555	346	47
Tâmega	45 636	25 511	17 287	1 446	958	310	117	7
Entre Douro e Vouga	30 249	16 077	12 222	1 046	619	186	90	9
Douro	20 169	12 125	7 583	287	133	28	13	-
Alto Trás-os-Montes	23 360	13 692	9 308	229	104	20	7	-
A Coruña	69 358	42 576	23 505	1 833	1 035	252	145	12
Lugo	21 854	12 940	8 179	466	214	34	21	-
Ourense	20 969	13 065	7 122	462	237	55	25	3
Pontevedra	53 874	30 896	20 037	1 646	977	194	113	11
GALICIA	166 055	99 477	58 843	4 407	2 463	535	304	26
España	2 595 392	1 417 221	1 021 248	85 259	49 855	12 362	8 283	1 164

Fonte: INE, Ficheiro Central de Unidades Estatísticas (dados físicos reportados a Dezembro de 1999).

Notas: Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade. O total inclui as Actividades mal Definidas.

No caso espanhol, os dados referem-se a 01/01/2000. Não se incluem as empresas das secções A, B, L, P e Q.

Fonte: INE. Directorio Central de Empresas. IGE. Censo de Locais. Directorio de Empresas e unidades locais 2000.

Notas: Os valores apresentados fan referencia ás Empresas unipessoais e as Sociedades.

No caso español os datos refírense o 1/1/2000. Non se inclúen as empresas das seccións A, B, L, P e Q.

II.11.4 - Sociedades sediadas, constituídas e dissolvidas

II.11.4 - Sociedades situadas, constituídas e dissolvidas

1	Sediadas		Constituídas		Dissolvidas
	Situadas		Constituídas		Dissolvidas
	31-12-1999		1999		1999
	01-01-2000		1999		1999
	Total	Indústria Transformadora	Total	Indústria Transformadora	
	Total	Indústria transformadora	Total	Indústria transformadora	
2	3	4	5	6	
Portugal	266 527	40 069	27 865	2 660	4 262
REGIÃO NORTE	79 638	18 318	8 507	1 255	1 267
Minho-Lima	3 903	654	371	52	92
Cávado	7 307	1 985	845	130	127
Ave	10 451	3 715	1 123	283	110
Grande Porto	37 315	6 007	3 783	343	615
Tâmega	7 879	2 489	1 032	204	126
Entre Douro e Vouga	7 212	2 722	723	170	106
Douro	2 828	353	371	39	48
Alto Trás-os-Montes	2 743	393	259	34	43
A Coruña	21 531	632	2 679	286	1 143
Lugo	5 879	164	703	70	280
Ourense	5 997	211	701	95	336
Pontevedra	19 282	542	2 431	253	1 033
GALICIA	52 689	1 549	6 514	704	2 792
Espanha	932 713	140 582	127 044	12 138	67 408

Fontes: INE, Informação disponível não publicada. G.E.P., Ministério da Justiça.

No caso espanhol, os dados referem-se a 1/1/2000. Não se incluem as empresas das seções A, B, L, P e Q.

Fonte: INE. Directorio Central de Empresas. IGE. Censo de Locais. Directorio de Empresas e unidades locais 2000.

No caso español os datos refírense o 1/1/2000. Non se inclúen as empresas das seccións A, B, L, P e Q.

CAPÍTULO 12

Sector Financeiro

Sector financeiro



II.12.1A - Actividade bancária em 1998

II.12.1A - Actividade bancaria en 1998

1	Estabelecimentos	Depósitos - Depósitos			Crédito Concedido
	Officinas operativas	Total	À ordem	A Prazo	Crédito concedido
		Total	À vista	A prazo	
	Nº	10 ⁶ Euros			
2	3	4	5	6	
Portugal	5 050	101 631,4	35 400,5	47 340,5	185 086,7
REGIÃO NORTE	1 521	27 917,4	9 736,3	12 345,8	43 152,8
Minho-Lima	105	2 301,4	481,7	1 208,1	740,6
Cávado	115	2 518,0	802,0	1 137,4	3 228,4
Ave	155	3 028,3	1 035,1	1 243,3	5 217,4
Grande Porto	665	12 299,9	5 227,8	5 090,8	27 909,2
Tâmega	144	2 455,5	766,9	1 059,8	2 055,5
Entre Douro e Vouga	113	1 771,1	621,6	817,6	2 459,8
Douro	104	1 668,6	406,1	801,6	955,0
Alto Trás-os-Montes	120	1 874,6	395,2	987,2	587,1
A Coruña	909	8 551,9	1 562,3	4 499,6	7 720,6
Lugo	385	2 976,6	374,4	1 663,7	1 649,5
Ourense	434	3 053,0	400,9	1 750,2	1 405,7
Pontevedra	772	5 785,9	1 098,1	2 857,1	6 043,3
GALICIA	2 500	20 367,4	3 435,7	10 770,5	16 819,1
Espanha	38 693	404 127,7	102 865,8	209 014,4	419 789,6

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, 1998.

Notas: Exclui a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo e o Banco de Portugal.

No caso espanhol, o total inclui depósitos poupança, depósitos à vista e depósitos a prazo, em 31 de Dezembro de 1998.

O crédito concedido foi obtido a partir do crédito às Administrações Públicas e a outros sectores residentes em 31 de Dezembro de 1998.

Fontes: Banco de España. Boletín Estadístico.

Notas: Excluída a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo e o Banco de Portugal.

No caso español o total de depósitos incluye depósitos de aforro, depósitos á vista, e depósitos a prazo dos outros sectores residentes a 31 de Dezembro de 1998. O crédito concedido obtívose do total de crédito a Administraciós públicas e outros sectores residentes tamén a 31 de Dezembro de 1998.

II.12.1B - Actividade bancária em 1999

II.12.1B - Actividade bancaria en 1999

	Estabelecimentos	Depósitos - Depósitos				Crédito Concedido
	Oficinas operativas	Total	de Emigrantes	À ordem	A Prazo	Crédito concedido
		Total		À vista	A prazo	
	Nº	10 ⁶ Euros				
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	5 282	113 859,9	11 079,8	x	x	178 684,7
REGIÃO NORTE	1 649	28 736,9	2 976,9	x	x	35 679,8
Minho-Lima	116	2 317,5	628,5	x	x	933,4
Cávado	140	2 553,9	314,0	x	x	2 194,1
Ave	179	3 112,0	359,4	x	x	2 829,0
Grande Porto	683	12 559,9	352,2	x	x	24 000,2
Tâmega	163	2 573,0	265,9	x	x	1 902,0
Entre Douro e Vouga	128	1 868,4	163,8	x	x	1 905,3
Douro	111	1 745,4	341,6	x	x	1 102,0
Alto Trás-os-Montes	129	2 006,8	551,4	x	x	813,8
A Coruña	922	9 344,0	x	1 798,9	4 623,2	8 771,1
Lugo	387	3 543,5	x	405,8	2 064,5	1 899,6
Ourense	433	3 265,7	x	429,0	1 820,2	1 576,6
Pontevedra	778	6 197,4	x	1 242,4	2 810,1	6 938,7
GALICIA	2 520	22 350,7	x	3 876,1	11 318,1	19 186,0
España	39 040	434 474,1	x	114 319,7	215 215,4	476 866,4

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, 1999.

Notas: Exclui a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo e o Banco de Portugal.

No caso espanhol, o total inclui depósitos poupança, depósitos à vista e depósitos a prazo, em 31 de Dezembro de 1998.

O crédito concedido foi obtido a partir do crédito às Administrações Públicas e a outros sectores residentes em 31 de Dezembro de 1998.

Fontes: Banco de España. Boletín Estadístico.

Notas: Excluída a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo e o Banco de Portugal.

No caso español o total de depósitos incluye depósitos de aforro, depósitos á vista, e depósitos a prazo dos outros sectores residentes a 31 de Decembro de 1999. O crédito concedido obtívose do total de crédito a Administracións públicas e outros sectores residentes tamén a 31 de Decembro de 1999.

II.12.1C - Actividade bancária em 2000

II.12.1C - Actividade bancaria en 2000

1	Estabelecimentos	Depósitos - Depósitos				Crédito Concedido
	Oficinas operativas	Total	de Emigrantes	À ordem	A Prazo	Crédito concedido
		Total		À vista	A prazo	
	Nº	10 ⁶ Euros				
2	3	4	5	6	7	
Portugal	5 626	123 278,2	10 695,2	x	x	189 710,8
REGIÃO NORTE	1 713	30 447,0	2 745,9	x	x	31 956,6
Minho-Lima	118	2 464,3	586,2	x	x	1 120,4
Cávado	145	3 059,3	294,6	x	x	2 855,4
Ave	185	3 386,0	326,0	x	x	3 469,4
Grande Porto	718	12 627,2	328,8	x	x	17 293,1
Tâmega	174	2 986,0	252,1	x	x	2 557,0
Entre Douro e Vouga	129	1 933,4	153,4	x	x	2 213,4
Douro	114	1 937,8	323,8	x	x	1 505,2
Alto Trás-os-Montes	130	2 052,8	481,1	x	x	942,6
A Coruña	916	10 098,6	x	1 912,2	5 182,2	10 227,8
Lugo	373	3 383,0	x	407,6	1 893,5	2 140,6
Ourense	419	3 534,0	x	439,2	2 072,9	1 803,6
Pontevedra	771	7 230,7	x	1 361,5	3 621,6	7 816,0
GALICIA	2 479	24 246,4	x	4 120,5	12 770,1	21 987,9
Espanha	39 021	489 684,9	x	124 380,5	257 844,7	555 445,2

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, 2000.

Nota: Exclui a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo e o Banco de Portugal.

No caso espanhol, o total inclui depósitos poupança, depósitos à vista e depósitos a prazo, em 31 de Dezembro de 1998.

O crédito concedido foi obtido a partir do crédito às Administrações Públicas e a outros sectores residentes em 31 de Dezembro de 1998.

Fuentes: Banco de España. Boletín Estadístico.

Notas: Excluída a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo e o Banco de Portugal.

No caso español o total de depósitos incluye depósitos de ahorro, depósitos á vista, e depósitos a plazo dos outros sectores residentes a 31 de Dezembro de 2000. O crédito concedido obtívose do total de crédito a Administraciones públicas e outros sectores residentes tamén a 31 de Dezembro de 2000.

II.12.2 - Prédios hipotecados e crédito hipotecário em 2000

II.12.2 - Predios hipotecados e crédito hipotecario en 2000

	Prédios Hipotecados						Crédito Hipotecário
	Predios Hipotecados						Crédito Hipotecario
	Total		Urbanos		Rústicos		
	Total		Urbanos		Rústicos		
	Nº	10 ⁶ Euros	Nº	10 ⁶ Euros	Nº	10 ⁶ Euros	10 ⁶ Euros
1	2	3	4	5	6	7	8
Portugal	221 760,0	19 850,1	211 366,0	18 583,7	6 723,0	810,1	14 359,4
REGIÃO NORTE	71 495,0	5 700,0	68 125,0	5 396,8	2 553,0	223,7	4 280,3
Minho-Lima	3 386,0	249,1	2 925,0	219,6	330,0	16,7	166,6
Cávado	7 216,0	527,5	6 548,0	466,3	513,0	46,8	406,8
Ave	8 212,0	575,7	7 826,0	544,8	277,0	21,0	494,4
Grande Porto	33 060,0	2 869,5	32 695,0	2 802,4	292,0	56,7	2 083,2
Tâmega	8 302,0	617,6	7 677,0	566,5	421,0	33,7	491,8
Entre Douro e Vouga	5 580,0	446,0	5 365,0	428,1	152,0	11,5	338,7
Douro	2 901,0	221,2	2 514,0	191,4	327,0	23,8	157,8
Alto Trás-os-Montes	2 838,0	193,5	2 575,0	177,8	241,0	13,5	141,1
A Coruña	13 651,0	931,6	13 172,0	899,4	479,0	32,2	931,6
Lugo	3 487,0	196,6	3 200,0	179,2	287,0	17,3	196,6
Ourense	2 375,0	146,2	2 282,0	137,1	93,0	9,1	146,2
Pontevedra	10 512,0	862,0	10 042,0	824,2	470,0	37,8	862,0
GALICIA	30 025,0	2 136,3	28 696,0	2 039,9	1 329,0	96,4	2 136,3
España	741 713,0	57 635,7	718 260,0	55 466,6	23 453,0	2 169,1	57 635,7

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, 2000. Informação disponível não publicada.

Notas: No caso português, o total de prédios inclui os prédios urbanos, rústicos e mistos.

O Total de Portugal inclui Concelhos Ignorados e Estrangeiro.

No caso português, na coluna 8, os valores apresentados estão segundo o domicílio do devedor.

Fonte: INE. Estadística de hipotecas.

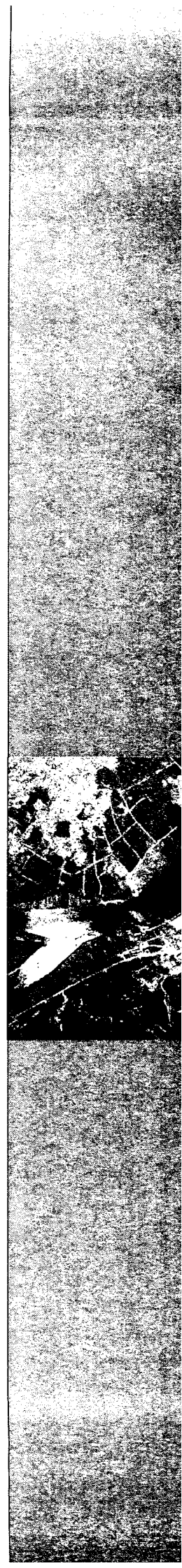
Notas: No caso português, o total de fincas incluí as fincas urbanas, rústicas e mixtas.

O total de Portugal incluí concellos ignorados e o estranxeiro.

No caso português, na columna 8, os valores presentados están segundo o domicilio do deudor.

CAPÍTULO 13

Preços
Preços



II.13.1 - Taxas de variação média do índice de preços no consumidor em 2001

II.13.1 - Crecementos interanuais porcentuais do índice de prezos de consumo en 2001

1	2001			
	Galicia	España	Região Norte	Portugal
	%			
2	3	4	5	
Total	2,6	2,7	4,9	4,4
<i>Xeral</i>				
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	6,1	5,9	6,9	6,5
<i>Alimentación e bebidas non alcohólicas</i>				
Bebidas alcoólicas e tabaco	3,6	4,2	2,5	3,2
<i>Bebidas alcohólicas e tabaco</i>				
Vestuário e calçado	3,6	3,2	3,0	1,5
<i>Vestido e calzado</i>				
Habituação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	2,2	1,8	3,8	3,9
<i>Vivenda</i>				
Acessórios, equipamento doméstico, manutenção corrente da habitação	2,5	2,8	3,8	3,2
<i>Enxoval</i>				
Saúde	2,9	2,7	3,2	3,6
<i>Medicina</i>				
Transportes	-3,4	-2,9	5,5	4,8
<i>Transportes</i>				
Comunicações	-2,6	-2,6	-1,6	-2,2
<i>Comunicacións</i>				
Lazer, recreação e cultura	4,4	4,3	1,8	2,2
<i>Ocio e cultura</i>				
Educação	4,1	4,1	6,4	5,2
<i>Ensino</i>				
Hotéis, cafés e restaurantes	3,5	4,7	5,7	4,2
<i>Hoteis, cafés e restaurantes</i>				
Bens e serviços diversos	3,9	3,5	5,2	5,5
<i>Outros</i>				

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor, 2001, Base 1997=100.

Fonte: INE, Índice de precios de consumo. Base 1992=100.

CAPÍTULO 14

Finanças da Administração
Local

*Orçamentos da Administración
local*



II.14.1A - Receitas e despesas das câmaras municipais da região Norte em 1998

II.14.1A - Ingresos e gastos dos concellos da rexión Norte en 1998

	Receitas - Ingresos			Despesas - Gastos		
	Total	Correntes	de Capital	Total	Correntes	de Capital
	Total	Correntes	de capital	Total	Correntes	de capital
	10 ⁶ Euros					
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	4 877,3	2 769,0	2 108,3	4 877,3	2 271,4	2 605,9
REGIÃO NORTE	1 522,9	831,9	691,0	1 522,9	629,5	893,3
Minho-Lima	118,8	56,3	62,5	118,8	45,8	72,9
Cávado	122,1	73,7	48,4	122,1	46,5	75,6
Ave	145,3	89,8	55,5	145,3	67,1	78,2
Grande Porto	581,3	343,2	238,0	581,3	239,8	341,5
Tâmega	187,1	96,2	90,9	187,1	80,6	106,5
Entre Douro e Vouga	103,0	53,5	49,5	103,0	39,1	63,9
Douro	125,7	57,1	68,6	125,7	52,2	73,5
Alto Trás-os-Montes	139,6	62,0	77,6	139,6	58,3	81,3

Fonte: INE, Estatísticas das Administrações Públicas, 1998.

Nota: As Receitas de Capital incluem Activos Financeiros e Passivos Financeiros.

II.14.1B - Receitas e despesas das câmaras municipais da região Norte em 1999

II.14.1B - Ingresos e gastos dos concellos da rexión Norte en 1999

	Receitas - <i>Ingresos</i>			Despesas - <i>Gastos</i>		
	Total	Correntes	de Capital	Total	Correntes	de Capital
	<i>Total</i>	<i>Correntes</i>	<i>de capital</i>	<i>Total</i>	<i>Correntes</i>	<i>de capital</i>
	10 ⁶ Euros					
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	5 511,4	3 233,3	2 278,1	5 511,4	2 526,4	2 985,0
REGIÃO NORTE	1 683,2	953,8	729,4	1 683,2	703,3	979,9
Minho-Lima	130,7	64,1	66,7	130,7	49,0	81,7
Cávado	147,3	83,9	63,4	147,3	52,1	95,2
Ave	174,8	106,8	68,0	174,8	75,5	99,3
Grande Porto	612,8	388,9	223,9	612,8	278,1	334,7
Tâmega	214,7	110,2	104,5	214,7	86,4	128,3
Entre Douro e Vouga	116,9	63,0	53,9	116,9	45,5	71,4
Douro	133,1	65,9	67,2	133,1	55,5	77,7
Alto Trás-os-Montes	152,8	71,1	81,7	152,8	61,1	91,7

Fonte: INE, Estatísticas das Administrações Públicas, 1999.

Nota: As Receitas de Capital incluem Activos Financeiros e Passivos Financeiros.

II.14.1C - Receitas e despesas das câmaras municipais da região Norte em 2000

II.14.1C - Ingresos e gastos dos concellos da rexión Norte en 2000

1	Receitas - Ingresos			Despesas - Gastos		
	Total	Correntes	de Capital	Total	Correntes	de Capital
	Total	Correntes	de capital	Total	Correntes	de capital
	10 ⁶ Euros					
	2	3	4	5	6	7
Portugal	5 889,9	3 523,2	2 366,7	5 889,9	2 794,1	3 095,8
REGIÃO NORTE	1 849,4	1 051,7	797,7	1 849,4	791,9	1 057,5
Minho-Lima	139,1	73,0	66,0	139,1	53,6	85,4
Cávado	148,1	90,5	57,6	148,1	57,9	90,2
Ave	203,3	111,5	91,8	203,3	84,8	118,5
Grande Porto	709,4	437,5	271,9	709,4	322,9	386,6
Tâmega	230,1	122,6	107,5	230,1	95,5	134,6
Entre Douro e Vouga	123,5	66,1	57,4	123,5	50,6	72,8
Douro	140,0	72,4	67,6	140,0	60,1	79,9
Alto Trás-os-Montes	156,0	78,2	77,8	156,0	66,5	89,5

Fonte: INE, Estatísticas das Administrações Públicas, 2000.

Nota: As Receitas de Capital incluem Activos Financeiros e Passivos Financeiros.

II.14.2 - Receitas e despesas dos municípios galegos em 1999

II.14.2 - Liquidación dos orzamentos dos concellos galegos en 1999

	Receitas - Ingresos			Despesas - Gastos		
	Total	Correntes	de Capital	Total	Correntes	de Capital
	Total	Correntes	de capital	Total	Correntes	de capital
	10 ⁶ Euros					
	1	2	3	4	5	6
GALICIA	1 234,2	1 000,1	234,0	1 204,5	834,2	370,3
A Coruña	519,4	415,4	104,0	504,9	339,0	165,8
Lugo	165,1	133,9	31,2	165,3	115,0	50,3
Ourense	150,3	119,5	30,7	150,4	104,3	46,1
Pontevedra	385,0	317,1	67,9	370,3	265,6	104,8

Fonte: MH. Liquidación de presupuestos de las entidades locales. Ejercicio 1999

Notas: As operacións de capital, ademais dos capítulos VI e VII, inclúen activos e pasivos financeiros (capítulos VIII e IX)

Os ingresos son os dereitos recoñecidos netos e os gastos as obrigacións recoñecidas netas.

II.14.3A - Orçamento das assembleias provinciais galegas em 1998

II.14.3A - Orzamentos das deputacións provinciais galegas en 1998

	Ingresos			Gastos		
	Total	Correntes	Capital	Total	Correntes	Capital
	10 ⁶ Euros					
	1	2	3	4	5	6
GALICIA	321,3	272,4	48,9	321,3	168,9	152,3
A Coruña	126,2	101,3	24,9	126,2	54,2	72,0
Lugo	57,2	46,2	11,0	57,2	32,0	25,1
Ourense	50,4	50,2	0,2	50,4	39,2	11,1
Pontevedra	87,5	74,6	12,9	87,5	43,4	44,1

Fonte: Xunta de Galicia. Presupostos Xerais da Comunidade Autónoma Galega. Informe sobre os presupostos das Deputacións provinciais.

II.14.3B - Orçamento das assembleias provinciais galegas em 1999

II.14.3B - Orzamentos das deputacións provinciais galegas en 1999

1	Ingresos			Gastos		
	Total	Correntes	Capital	Total	Correntes	Capital
	10 ⁶ Euros					
	2	3	4	5	6	7
GALICIA	338,3	283,2	55,1	338,3	168,4	169,9
A Coruña	136,3	103,8	32,5	136,3	57,1	79,2
Lugo	61,7	51,1	10,6	61,7	29,5	32,3
Ourense	53,1	52,9	0,2	53,1	41,2	11,9
Pontevedra	87,2	75,3	11,8	87,2	40,6	46,5

Fonte: Xunta de Galicia. Presupostos Xerais da Comunidade Autónoma Galega. Informe sobre os presupostos das Deputacións provinciais.

II.14.3C - Orçamento das assembleias provinciais galegas em 2000

II.14.3C - Orzamentos das deputacións provinciais galegas en 2000

1	Ingresos			Gastos		
	Total	Correntes	Capital	Total	Correntes	Capital
	10 ⁶ Euros					
	2	3	4	5	6	7
GALICIA	350,7	298,2	52,5	350,7	185,3	165,4
A Coruña	128,7	109,0	19,6	128,7	65,5	63,2
Lugo	64,6	53,7	10,9	64,6	30,7	33,9
Ourense	62,6	53,4	9,2	62,6	44,3	18,2
Pontevedra	94,9	82,0	12,9	94,9	44,8	50,1

Fonte: Xunta de Galicia. Presupostos Xerais da Comunidade Autónoma Galega. Informe sobre os presupostos das Deputacións provinciais.

PARTE III

INDICADORES SOCIAIS

INDICADORES SOCIAIS



Conceitos • PARTE III
Conceptos • PARTE III

REGIÃO NORTE

Camas por 1000 habitantes: número de camas de hospitais e de centros de saúde com internamento referido à população residente estimada para o final do ano.

Médicos por 1000 habitantes: número total de médicos por local de residência referido à população residente estimada para o final do ano.

Taxa média de mortalidade infantil: número de óbitos com menos de um ano referido ao número de nados-vivos do mesmo período (número de óbitos com menos de um ano por 1000 nados-vivos ocorridos no mesmo período).

Pensão: prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Pensões de invalidez: prestações pecuniárias mensais concedidas em vida dos beneficiários que tendo completado 60 meses de contribuições, e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente, definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

GALICIA

Camas por 1000 habitantes: número de camas destinadas á atención continuada de enfermos ingresados incluíndo as incubadoras fixas e as camas destinadas a coidados especiais, dividido pola poboación residente a metade de ano.

Médicos por 1000 habitantes: número de médicos colexiados dividido pola poboación residente a metade de ano.

Taxa de mortalidade infantil: defuncións de menores dun ano por cada mil nacementos.

Pensión: no Sistema da Seguridade Social denomínanse “pensións” ás prestacións periódicas vitalicias ou de duración indeterminada. Excepcionalmente tamén se chaman “pensións” ás de orfandade, limitadas no tempo, salvo que o beneficiario estea incapacitado para todo traballo con anterioridade á causa da prestación. As clases de pensións da Seguridade Social son: invalidez permanente, xubilación, viuvez, orfandade e en favor de familiares; o conxunto das tres últimas clases denomínanse pensións de morte e supervivencia.

Invalidez permanente: é a situación do traballador que, despois de estar sometido ó tratamento prescrito e unha vez dado de alta polo médico, presenta reduccións anatómicas ou funcionais graves, susceptibles de determinación obxectiva e previsiblemente definitiva, que diminúan ou anulen a súa capacidade laboral. Non obterá tal cualificación a posibilidade de recuperación da capacidade laboral do inválido, se dita posibilidade se estima polo médico como incerta ou a longo prazo.

Pensões de velhice: prestações pecuniárias mensais concedidas em vida dos beneficiários que tenham completado 120 meses de contribuições e, no caso de estarem inscritos no regime geral, a idade de 65 anos e 62 anos, conforme sejam do sexo masculino ou do sexo feminino. No regime especial de segurança social das actividades agrícolas, a idade é de 65 anos para ambos os sexos. Para grupos especiais de profissões há limites inferiores.

Pensões de sobrevivência: prestações pecuniárias mensais concedidas aos familiares dos beneficiários que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições para os regimes dependentes dos Centros Regionais de Segurança Social e instituições similares, ou 5 anos de inscrição para os funcionários e agentes da Administração Pública.

Biblioteca: toda a colecção organizada de livros e publicações periódicas impressas ou de quaisquer outros documentos, em especial gráficos e audiovisuais, assim como os serviços do pessoal que facilitem aos utentes a utilização destes documentos, com fins informativos, de investigação, de educação ou recreativos. Para fins estatísticos, considera-se como biblioteca toda a unidade administrativa, isto é, toda a biblioteca independente ou grupo de bibliotecas que tenham a mesma direcção ou uma administração única. Os dados do quadro não incluem bibliotecas privadas (de particulares ou entidades) cuja utilização não é permitida ao público, nem sequer em condições especiais, nem as bibliotecas escolares.

Publicação periódica: publicação editada em série contínua com o mesmo título, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, apresentando-se os números da série numerados consecutivamente ou apenas datado cada número.

Xubilación: consiste na pensión vitalicia concedida ós traballadores nas condicións, contía e forma que regulamentariamente se determinen, cando a causa da idade, cesen no seu traballo.

Morte e supervivencia: en caso de morte, calquera que fora a súa causa, concédense algunha ou algunhas das prestacións seguintes: pensión vitalicia de viuvez, pensión de orfandade e pensión vitalicia ou subsidio temporal en favor de familiares.

Biblioteca: entenderase por biblioteca, sexa cal sexa a súa denominación, toda colección organizada de libros e publicacións periódicas impresas ou de calquera outros documentos, en especial gráficos e audiovisuais, así como os servicios do persoal que faciliten ós usuarios a utilización destes documentos, con fins informativos, de investigación, de educación ou recreativos. Para fins estatísticos, considerarase como biblioteca á unidade administrativa, é dicir, a toda biblioteca independente ou grupo de bibliotecas, que teñan unha mesma dirección ou unha administración única.

Fondos: considérase todo aquel documento posto a disposición do usuario a 31 de decembro do ano considerado, que pode ser libro, manuscrito, material fonográfico, etc.

Préstamos efectuados: inclúense tódolos préstamos efectuados durante o ano pola biblioteca para a súa utilización fóra da mesma.

Libro: considérase como libro toda publicación impresa non periódica que consta como mínimo de 49 páxinas, sen contar as de cuberta, impresa e editada no país e posta a disposición do público, mentres que se entende por folleto unha publicación do mesmo tipo que consta de 5 a 48 páxinas.

Para facilitar a leitura dos quadros da educação (Capítulo 17), apresenta-se a seguinte tabela:

Para facilitar a lectura das táboas de educación (Capítulo 17) presentamos o seguinte cadro:

Anos de escolaridade	O SISTEMA EDUCATIVO			Anos de escolaridade
	PORTUGAL	ESPAÑA		
		Lei Xeral de Educación	Lei Orgánica de Ordenación Xeral do Sistema Educativo	
0	Pré-escolar	Preescolar	Educación infantil	0
1	Ensino Básico (1º Ciclo)	E.X.B.	Educación Primaria (1º Ciclo)	1
2			Educación primaria (2º Ciclo)	2
3			Educación primaria (3º Ciclo)	3
4			Educación secundaria obligatoria (1º Ciclo)	4
5	Ensino Básico (2º Ciclo)	B.U.P. / F.P.(1º Grao)	Educación secundaria obligatoria (2º Ciclo)	5
6	Ensino Básico (3º Ciclo)	C.O.U. / F.P. (2º Grao)	Bacharelato/ Formación profesional de grao medio	6
7				7
8	Ensino Secundário Complementar			8
9				9
10				10
11				11
12				12
13				13
14				14
15	Ensino Superior/ Ensino Profissional e Artístico	Ensino Universitario/ Outros niveis de Formación Profesional	Ensino universitario/ Formación profesional de grao superior	15
16				16
17				17

No caso espanhol, as etapas do ensino que se apresentam mais complexas são as do ensino obrigatório.

O sistema de ensino espanhol contempla a Educação Especial que, na Lei Geral da Educação, se destina a preparar, mediante o tratamento educativo adequado, os deficientes ou inadaptados para a sua integração na vida social. A escolarização destes alunos realiza-se em dois tipos específicos de estabelecimentos, nos estabelecimentos específicos de educação especial e nas unidades escolares de educação especial dos estabelecimentos do Ensino Geral Básico. Na Lei Orgânica de Ordenação Geral do Sistema Educativo, a educação especial deixa de ser entendida como a educação de um tipo diferente de alunos e passa a entender-se como um conjunto de recursos humanos e materiais postos à disposição do sistema educativo. Apenas no caso em que não seja viável uma integração dos alunos nos estabelecimentos normais, autoriza-se uma escolarização em unidades ou estabelecimentos de educação especial.

No caso español, o que figura máis escuro son as etapas de ensino obrigatorio.

O sistema de ensino español prevé ademais a Educación Especial que, na Lei Xeral de Educación, destinase a preparar, mediante o tratamento educativo adecuado, a tódolos deficientes ou inadaptados para a súa incorporación á vida social. A escolarización destes alumnos realízase en dous tipos de centros, nos centros específicos de educación especial e nas unidades escolares de educación especial dos centros de Ensino Xeral Básico. Na Lei Orgánica de Ordenación Xeral do Sistema Educativo, a educación especial deixa de ser entendida como a educación dun tipo diferente de alumnos e pasa a entenderse como un conxunto de recursos humanos e materiais postos á disposición do sistema educativo. Só no caso de que non sexa viable unha integración dos alumnos en centros ordinarios, autorizarase unha escolarización en unidades ou centros de educación especial.

CAPÍTULO 15

Saúde

Saúde



III.15.1 - Indicadores de saúde

III.15.1 - Indicadores de saúde

1	Camas por 1000 habitantes	Médicos por 1000 habitantes		Taxa de mortalidade infantil (%)	
	Camas por 1000 habitantes	Médicos por 1000 habitantes		Taxa de mortalidade infantil (%)	
	1998	1998	1999	1994-1998	1995-1999
	1998	1998	1999	1997-1998	1998-1999
	2	3	4	5	6
Portugal	4,0	3,1	3,3	6,9	6,4
REGIAO NORTE	3,3	2,7	2,8	7,6	7,2
Minho-Lima	2,7	1,5	1,7	8,2	7,2
Cávado	5,1	1,9	2,0	8,0	8,1
Ave	2,1	1,2	1,2	7,1	7,2
Grande Porto	4,7	5,6	6,0	7,4	7,0
Tâmega	1,3	0,6	0,6	7,4	6,8
Entre Douro e Vouga	1,1	1,1	1,1	6,8	6,9
Douro	3,2	1,2	1,3	8,2	7,6
Alto Trás-os-Montes	3,6	1,3	1,4	9,5	8,6
A Coruña	3,6	4,0	4,1	3,9	3,9
Lugo	3,9	3,5	3,5	5,5	3,2
Ourense	3,7	3,7	3,8	4,9	3,6
Pontevedra	3,3	3,4	3,5	3,1	2,9
GALICIA	3,5	3,7	3,8	3,9	3,4
España (*)	3,9 *	4,3	4,4	4,9	4,7

Fontes: INE, Estatísticas da Saúde, 1998 e 1999, Estatísticas Demográficas, 1994 a 1999 e Estimativas Intercensitárias Provisórias de População Residente, 1998 e 1999.

Notas: No caso de Portugal e regiões, o indicador camas por 1000 habitantes refere-se à lotação oficial dos Hospitais e Centros de Saúde.

* Dado de 1996.

Fontes: MSC. Estadística de Establecimientos Sanitarios con Régimen de Internado.

CS. Estatística de estatística de establecimientos sanitarios con réxime de internado

INE. Anuario Estadístico.

IGE. Movemento Natural da Poboación.

Notas: O indicador camas por 1000 habitantes refírese á dotación en funcionamento dos Hospitais e Centros de Saúde.

* Dato avance de 1996.

III.15.2A - Óbitos segundo a causa de morte em 1998

III.15.2A - Defuncións segundo a causa de morte en 1998

1	Óbitos por Doença				Acidentes				Suicídios		Homicídios	
	Defuncións por enfermidade				Accidentes							
	Total		Doenças Cérebro-Vasculares		Total		Acidentes de Trânsito com Veículo a Motor		Suicídios		Homicídios	
	Total		Enfermidades cerebrovasculares		Total		Accidentes de tránsito con vehículo a motor					
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
	Nº											
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	101 009	51 906	21 805	9 415	3 246	2 338	1 885	1 467	553	414	129	96
REGIAO NORTE	30 583	15 636	7 094	2 936	706	478	401	291	44	34	17	17
Minho-Lima	2 728	1 338	834	336	83	55	46	30	8	7	4	4
Cávado	2 765	1 404	640	278	108	67	65	43	6	6	2	2
Ave	3 440	1 811	781	334	93	68	62	48	3	2	1	1
Grande Porto	10 265	5 189	2 002	735	110	64	51	34	4	1	1	1
Tâmega	4 080	2 098	1 094	465	118	90	69	57	9	7	4	4
Entre Douro e Vouga	1 992	1 027	502	220	58	39	38	27	3	2	-	-
Douro	2 515	1 256	580	240	60	44	30	23	5	4	1	1
Alto Trás-os-Montes	2 798	1 513	661	328	76	51	40	29	6	5	4	4
A Coruña	10 740	5 466	1 397	495	315	228	235	169	145	108	8	4
Lugo	4 918	2 663	624	261	124	92	94	71	72	54	5	4
Ourense	4 536	2 340	619	253	96	75	66	55	39	31	5	3
Pontevedra	7 871	4 030	1 015	338	305	233	243	193	64	49	4	3
GALICIA	28 065	14 499	3 655	1 347	840	628	638	488	320	242	22	14
España	357 950	188 421	37 961	15 640	12 603	8 961	5 889	4 486	3 234	2 476	331	237

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 1998.

Fontes: Xunta de Galicia. Consellería de Sanidade. Rexistro de mortalidade de Galicia.
INE. Defunciones según la causa de muerte.

III.15.2B - Óbitos segundo a causa de morte em 1999

III.15.2B - Defuncions segundo a causa de morte en 1999

1	Óbitos por Doença				Acidentes				Suicídios		Homicídios	
	Defuncións por enfermidade				Accidentes							
	Total		Doenças Cérebro-Vasculares		Total		Acidentes de Tránsito com Veículo a Motor		Suicídios		Homicídios	
	Total		Enfermedades cerebrovasculares		Total		Accidentes de tránsito c. vehículo a motor					
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
	Nº											
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
Portugal	102 938	52 591	21 578	9 227	2 823	2 046	1 560	1 214	541	403	117	81
REGIAO NORTE	31 521	16 254	6 960	2 935	627	440	358	265	41	31	15	8
Minho-Lima	2 858	1 352	791	294	88	57	52	33	7	5	4	1
Cávado	2 764	1 375	650	256	85	62	64	46	3	1	2	-
Ave	3 494	1 805	749	335	97	77	60	49	10	8	1	1
Grande Porto	10 705	5 557	1 910	750	90	51	36	25	6	5	3	2
Tâmega	4 117	2 187	1 121	493	101	76	57	50	6	5	2	2
Entre Douro e Vouga	2 032	1 054	431	189	33	25	16	14	5	5	-	-
Douro	2 686	1 383	681	296	62	43	30	19	-	-	1	1
Alto Trás-os-Montes	2 865	1 541	627	322	71	49	43	29	4	2	2	1
A Coruña	11 392	5 766	1 401	485	451	328	233	166	134	93	10	9
Lugo	5 140	2 684	650	240	182	131	101	78	52	38	4	1
Ourense	4 625	2 351	608	243	143	102	73	55	33	23	4	2
Pontevedra	8 157	4 124	1 005	356	329	255	202	156	74	57	7	5
GALICIA	29 314	14 925	3 664	1 324	1 105	816	609	455	293	211	25	17
España	371 102	195 255	38 730	16 074	12 219	8 829	5 987	4 563	3 218	2 410	347	247

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 1999.

Nota: Para o caso espanhol, os dados são classificados de acordo com a CIE-10.

Fontes: Xunta de Galicia. Consellería de Sanidade. Rexistro de mortalidade de Galicia.

INE. Defunciones según la causa de muerte.

Nota: Para o caso español os datos están clasificados tendo en conta a CIE-10.

CAPÍTULO 16

Segurança Social
Seguridade Social



III.16.1A - Pensionistas por invalidez, velhice e sobrevivência em 1998

III.16.1A - Número de pensións en vigor, segundo clases en 1998

1	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	Pensionistas por 100 habitantes
	Total	Invalidez	Xubilación	Supervivencia	Pensionistas por 100 habitantes
	10 ³				Nº
	2	3	4	5	6
Portugal	2 412,3	392,4	1 451,5	568,4	24,2
REGIÃO NORTE	766,3	139,2	443,9	183,2	21,4
Minho-Lima	65,4	10,6	41,2	13,6	26,1
Cávado	73,8	15,7	41,7	16,4	19,5
Ave	95,8	18,6	53,7	23,5	19,8
Grande Porto	245,8	44,8	136,6	64,4	20,5
Tâmega	99,1	18,3	56,5	24,3	18,4
Entre Douro e Vouga	54,3	11,0	30,8	12,5	20,3
Douro	62,0	9,4	38,3	14,3	26,5
Alto Trás-os-Montes	70,0	10,8	45,0	14,1	31,3
A Coruña	237,2	19,6	149,2	68,4	21,4
Lugo	124,0	10,6	83,4	30,0	33,8
Ourense	109,5	7,6	75,0	26,9	31,7
Pontevedra	186,6	20,8	112,3	53,5	20,5
GALICIA	657,3	58,6	419,9	178,8	24,1
España	7 476,2	800,6	4 441,0	2 234,6	18,6

Fonte: Ministério Trabalho e da Solidariedade, Instituto da Gestão Financeira da Segurança Social.

Nota: Pensões em vigor a 31 de Dezembro de 1998.

Fontes: INSS. Informe estadístico 1998. IGE. Estatística de pensións e outras prestacións 1998-1999.

Nota: Pensións en vigor a 31 de decembro de 1998.

III.16.1B - Pensionistas por invalidez, velhice e sobrevivência em 1999

III.16.1B - Número de pensións en vigor, segundo clases en 1999

1	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	Pensionistas por 100 habitantes
	Total	Invalidez	Xubilación	Supervivencia	Pensionistas por 100 habitantes
	10 ³				Nº
	2	3	4	5	6
Portugal	2 440,8	392,9	1 462,8	585,1	24,4
REGIÃO NORTE	775,0	139,4	447,5	188,1	21,6
Minho-Lima	65,8	10,7	41,2	14,0	26,3
Cávado	74,2	15,6	41,9	16,7	19,4
Ave	97,0	18,5	54,4	24,1	19,9
Grande Porto	250,4	45,3	139,1	66,0	20,8
Tâmega	100,4	18,5	56,8	25,1	18,5
Entre Douro e Vouga	55,2	10,9	31,4	13,0	20,5
Douro	61,8	9,2	37,9	14,7	26,5
Alto Trás-os-Montes	70,0	10,6	44,8	14,6	31,5
A Coruña	241,4	20,2	150,9	70,3	21,8
Lugo	124,3	10,0	83,7	30,6	34,0
Ourense	109,9	7,8	74,6	27,4	31,8
Pontevedra	189,1	20,1	114,0	55,0	20,7
GALICIA	664,7	58,2	423,2	183,3	24,3
España	7 561,8	796,4	4 475,3	2 290,0	18,7

Fonte: Ministério Trabalho e da Solidariedade, Instituto da Gestão Financeira da Segurança Social.

Nota: Pensões em vigor a 31 de Dezembro de 1999.

Fontes: INSS Informe estadístico 1999. IGE. Estatística de pensións e outras prestacións 1998-1999.

Nota: Pensións en vigor a 31 de decembro de 1999.

III.16.1C - Pensionistas por invalidez, velhice e sobrevivência em 2000

III.16.1C - Número de pensións en vigor, segundo clases en 2000

1	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	Pensionistas por 100 habitantes
	Total	Invalidez	Xubilación	Supervivencia	Pensionistas por 100 habitantes
	10 ³				Nº
	2	3	4	5	6
Portugal	2 480,3	370,1	1 511,3	598,9	24,2
REGIÃO NORTE	787,3	131,4	464,2	191,7	21,6
Minho-Lima	66,5	9,9	42,2	14,3	26,9
Cávado	75,7	14,9	43,7	17,1	19,5
Ave	99,4	17,7	57,1	24,6	19,8
Grande Porto	255,4	43,6	145,0	66,8	20,6
Tâmega	101,6	17,3	58,8	25,5	18,7
Entre Douro e Vouga	56,4	10,0	33,0	13,4	20,7
Douro	62,1	8,3	38,9	14,9	28,1
Alto Trás-os-Montes	70,2	9,6	45,5	15,0	31,7
A Coruña	245,8	20,9	152,9	72,0	22,2
Lugo	124,4	9,6	83,7	31,0	34,2
Ourense	110,2	7,9	74,5	27,8	32,0
Pontevedra	191,6	19,6	115,7	56,3	20,9
GALICIA	671,9	58,0	426,9	187,1	24,6
España	7 649,4	790,3	4 526,7	2 332,4	18,6

Fonte: Ministério Trabalho e da Solidariedade, Instituto da Gestão Financeira da Segurança Social.

Nota: Pensões em vigor a 31 de Dezembro de 2000.

Fontes: INSS. Informe estadístico 2000. IGE. Estatística de pensións e outras prestacións. Ano 2000

Nota: Pensións en vigor a 31 de decembro de 2000.

III.16.2A - Pensões pagas pela segurança social em 1998

III.16.2A - Importe total das pensións, segundo clases en 1998

1	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência
	Total	Invalidez	Xubilación	Supervivencia
	10 ⁶ Euros			
2	3	4	5	
Portugal	5 697,4	990,2	3 867,9	839,4
REGIÃO NORTE	1 724,6	328,1	1 138,0	258,5
Minho-Lima	127,4	23,2	86,8	17,4
Cávado	152,5	35,1	96,8	20,6
Ave	218,1	45,0	141,1	32,0
Grande Porto	664,3	118,2	439,0	107,1
Tâmega	199,9	40,4	129,0	30,5
Entre Douro e Vouga	117,6	25,2	75,8	16,6
Douro	115,1	19,1	78,5	17,5
Alto Trás-os-Montes	129,8	21,8	91,0	16,9
A Coruña	1 129,1	112,0	796,6	220,4
Lugo	559,9	52,5	422,9	84,5
Ourense	502,3	41,5	380,6	80,2
Pontevedra	839,0	105,3	571,7	162,0
GALICIA	3 030,3	311,4	2 171,8	547,1
España	43 916,9	5 515,7	29 650,4	8 750,8

Fonte: Ministério Trabalho e da Solidariedade, Instituto da Gestão Financeira da Segurança Social.

Nota: Para a região Norte e Portugal, pensionistas activos em 31 de Dezembro de 1998.

Fontes: INSS. Informe estadístico 1998. IGE. Estatística de pensións e outras prestacións 1998-1999.

Nota: Para rexión Norte e Portugal, pensións en vigor a 31 de decembro de 1998.

III.16.2B - Pensões pagas pela segurança social em 1999

III.16.2B - Importe total das pensións, segundo clases en 1999

1	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência
	Total	Invalidez	Xubilación	Supervivencia
	10 ⁶ Euros			
	2	3	4	5
Portugal	6 205,4	1 066,3	4 223,4	915,7
REGIÃO NORTE	1 883,5	356,8	1 244,6	282,1
Minho-Lima	138,0	25,7	93,3	19,0
Cávado	165,5	38,3	104,9	22,3
Ave	240,1	49,0	156,1	34,9
Grande Porto	730,5	129,0	484,8	116,6
Tâmega	218,6	44,3	140,8	33,5
Entre Douro e Vouga	129,9	27,3	84,4	18,3
Douro	122,3	19,9	83,4	18,9
Alto Trás-os-Montes	138,7	23,3	96,9	18,5
A Coruña	1 186,2	120,0	833,2	233,0
Lugo	577,2	52,7	435,8	88,7
Ourense	517,4	44,1	389,1	84,2
Pontevedra	882,4	108,4	601,9	172,2
GALICIA	3 163,2	325,2	2 260,0	578,1
España	45 942,4	5 686,4	31 036,7	9 219,3

Fonte: Ministério Trabalho e da Solidariedade, Instituto da Gestão Financeira da Segurança Social.

Nota: Para a região Norte e Portugal, pensionistas activos em 31 de Dezembro de 1999.

Fontes: INSS Informe estadístico 1999. IGE. Estatística de pensións e outras prestacións 1998-1999.

Nota: Para rexión Norte e Portugal, pensións en vigor a 31 de decembro de 1999.

III.16.2C - Pensões pagas pela segurança social em 2000

III.16.2C - Importe total das pensións, segundo clases en 2000

1	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência
	Total	Invalidez	Xubilación	Supervivencia
	10 ⁶ Euros			
2	3	4	5	
Portugal	6 811,9	1 082,1	4 726,2	1 003,6
REGIÃO NORTE	2 070,3	364,4	1 398,0	308,0
Minho-Lima	151,1	25,9	104,2	21,0
Cávado	183,0	40,1	118,3	24,6
Ave	264,8	51,0	175,7	38,0
Grande Porto	802,7	132,5	544,1	126,1
Tâmega	240,6	45,3	158,7	36,5
Entre Douro e Vouga	144,9	27,5	97,0	20,3
Douro	133,4	19,4	93,0	21,0
Alto Trás-os-Montes	150,0	22,6	106,9	20,5
 A Coruña	 1 298,6	 132,5	 908,4	 257,8
Lugo	620,4	54,8	468,3	97,3
Ourense	558,8	49,2	416,8	92,8
Pontevedra	965,1	115,0	658,8	191,3
GALICIA	3 442,9	351,5	2 452,3	639,1
España	50 093,4	6 101,0	33 805,0	10 187,3

Fonte: Ministério Trabalho e da Solidariedade, Instituto da Gestão Financeira da Segurança Social.

Nota: Para a região Norte e Portugal, pensionistas activos em 31 de Dezembro de 2000.

Fontes: INSS. Informe estadístico 2000. IGE. Estatística de pensións e outras prestacións. Ano 2000

Nota: Para rexión Norte e Portugal, pensións en vigor a 31 de decembro de 2000.

CAPÍTULO 17

Educação

Educación



III.17.1 - Estabelecimentos de ensino segundo o grau de ensino em 1999-2000

III.17.1 - Centros de ensino segundo o grau em 1999-2000

	Ensino pré-escolar <i>Educación infantil</i>	Ensino básico <i>Ensino obrigatorio</i>	Ensino Secundário <i>Ensino secundario non obrigatorio e non universitario</i>	Total excluindo o Ensino Superior <i>Total centros de ensinanza non superior</i>	Ensino Superior <i>Ensino universitario</i>
	Nº				
1	2	3	4	5	6
Portugal *	6 145	11 994	640	18 984	296
REGIÃO NORTE	2 366	4 800	208	7 451	94
Minho-Lima	164	425	18	617	7
Cávado	298	470	20	795	6
Ave	290	537	20	861	5
Grande Porto	578	790	71	1 463	57
Tâmega	353	821	23	1 205	2
Entre Douro e Vouga	206	324	12	543	2
Douro	278	615	23	923	3
Alto Trás-os-Montes	199	818	21	1 044	12
A Coruña	613	580	157	769	44
Lugo	166	201	45	215	8
Ourense	149	161	46	190	7
Pontevedra	500	455	119	645	20
GALICIA	1 428	1 397	367	1 819	79
Espanha	x	x	x	x	955

Fonte: Ministério da Educação, Departamento de Avaliação, Prospectiva e Planeamento - Estatísticas preliminares.

Notas: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantas os graus de ensino que ministra, pelo que a coluna 5 não corresponde à soma das colunas 2, 3 e 4.

* Os dados referem-se apenas ao continente português.

No caso espanhol:

Ensino obrigatorio= Educación primaria+ Educación Secundaria Obligatoria

Ensino secundario non obrigatorio e non universitario = COU+ BUP+ Bacharelato LOXSE+FP+programas de garantía social

Não se incluem os centros do Instituto Galego de Bacharelato a Distancia (INGABAD).

Não se inclui a sede e subdeses do programa de educação pré-escolar na casa.

Não se incluem os centros de educação especial e de adultos.

Fontes: XG. Consellería de Educación e Ordenación Universitaria. Información subministrada directamente

Elaboración IGE a partir das páxinas web das universidades galegas

INE. Estadística de la Enseñanza Superior en España. Curso 1999-2000

Notas: O mesmo centro cóntase tantas veces como grados de ensino se imparten no mesmo, por iso a columna 5 non da a suma de 2, 3 e 4.

* Valores relativos ó continente português

No caso espanhol:

Ensino obrigatorio= Educación primaria+ Educación Secundaria Obligatoria

Ensino secundario non obrigatorio e non universitario = COU+ BUP+ Bacharelato LOXSE+FP+programas de garantía social

Não se inclúen os centros do Instituto Galego de Bacharelato a Distancia (INGABAD).

Não se inclúen a sede e subdeses do programa de educación preescolar na casa.

Não se inclúe os centros de educación especial e de adultos.

III.17.2 - Alunos matriculados segundo o grau de ensino em 1999-2000

III.17.2 - Alumnos matriculados segundo o grau de ensino en 1999-2000

	Ensino pré-escolar <i>Educación infantil</i>	Ensino básico <i>Ensino obrigatorio</i>	Ensino Secundário (não obrigatório) <i>Ensino secundario non obrigatorio e non universitario</i>	Ensino Superior <i>Ensino universitario</i>
	Nº			
1	2	3	4	5
Portugal *	218 225	1 157 475	356 783	367 147
REGIÃO NORTE	82 032	469 177	120 145	114 239
Minho-Lima	5 187	28 713	8 727	3 370
Cávado	10 967	54 207	14 199	17 724
Ave	10 991	68 469	15 267	2 870
Grande Porto	27 094	148 907	43 203	73 692
Tâmega	10 577	78 935	12 818	690
Entre Douro e Vouga	7 311	34 812	8 281	955
Douro	5 529	28 418	8 316	7 813
Alto Trás-os-Montes	4 376	26 716	9 334	7 125
A Coruña	22 169	109 034	41 427	x
Lugo	6 304	33 021	10 944	x
Ourense	5 934	29 670	9 184	x
Pontevedra	21 210	101 499	31 771	x
Universidade da Coruña (A Coruña + Ferrol)	x	x	x	26 148
Universidade de Santiago (Santiago + Lugo)	x	x	x	41 671
Universidade de Vigo (Vigo + Ourense + Pontevedra)	x	x	x	30 946
GALICIA	55 617	273 224	1 256 537	98 765
Espanha	1 133 653	4 524 349	1 256 537	1 587 055

Fonte: Ministério da Educação, Departamento de Avaliação, Prospectiva e Planeamento - Estatísticas preliminares.

Notas: * Os dados referem-se apenas ao Continente.

No caso espanhol:

Ensino obrigatorio= Educación primaria+ Educación Secundaria Obligatoria

Ensino secundario non obrigatorio e non universitario = COU+BUF+Bacharelato LOXSE+FP+programas de garantía social

Não se incluem os alunos do Instituto de Bacharelato a Distancia.

Incluem-se os alunos de centros públicos da sede central em Lugo do programa de educação pré-escolar na casa e as três subdeses nas restantes capitais de província (571 alunos).

Não se incluem alunos dos centros de educação especial e de adultos.

Fuentes: XG. Consellería de Educación e Ordenación Universitaria. Información subministrada directamente.

INE. Estadística de la Enseñanza Superior en España. Curso 1999-2000

MECD. Estadísticas de las Enseñanzas no universitarias. Series e indicadores 1992-93 a 2001-02

Notas: * Valores relativos ó continente portugués

No caso español:

Ensino obrigatorio= Educación primaria+ Educación Secundaria Obligatoria

Ensino secundario non obrigatorio e non universitario = COU+BUF+Bacharelato LOXSE+FP+programas de garantía social

Non se inclúen o alumnado do Instituto de Bacharelato a Distancia.

Inclúese o alumnado de centros públicos da sede central en Lugo do programa de educación preescolar na casa e as tres subdeses nas restantes capitais de provincia (571 alumnos).

Non se inclúe o alumnado dos centros de educación especial e de adultos.

III.17.3 - Pessoal docente segundo o grau de ensino em 1999-2000

III.17.3 - Profesorado segundo o grau en 1999-2000

	Enseño pré-escolar	Enseño básico	Enseño Secundário	Total ensinanza non superior	Enseño universitario
	Educación infantil	Enseño obrigatorio	Enseño secundario non obrigatorio e non universitario		
	Nº				
1	2	3	4	5	6
Portugal *	13 982	105 068	40 881	x	x
REGIÃO NORTE	5 028	40 639	13 254	x	x
Minho-Lima	316	2 719	1 002	x	x
Cávado	618	4 473	1 439	x	x
Ave	602	5 464	1 562	x	x
Grande Porto	1 715	13 096	5 426	x	x
Tâmega	610	6 164	1 255	x	x
Entre Douro e Vouga	422	2 753	803	x	x
Douro	400	2 874	880	x	x
Alto Trás-os-Montes	345	3 096	887	x	x
A Coruña	1 826	10 297	5 233	13 916	x
Lugo	574	3 390	1 560	4 524	x
Ourense	485	2 910	1 382	3 820	x
Pontevedra	1 676	9 207	4 060	12 324	x
Universidade da Coruña (A Coruña + Ferrol)	x	x	x	x	1 114
Universidade de Santiago (Santiago + Lugo)	x	x	x	x	2 103
Universidade de Vigo (Vigo + Ourense + Pontevedra)	x	x	x	x	1 489
GALICIA	4 561	25 804	12 235	34 584	4 706
España	x	x	x	521 890	99 619

Fonte: Ministério da Educação, Departamento de Avaliação, Prospectiva e Planeamento - Estatísticas preliminares.

Notas: No caso português, os docentes que leccionam em mais do que um nível de estudos são considerados no nível onde leccionam o maior número de horas. No caso espanhol, o mesmo docente conta-se tantas vezes quantas os graus de ensino que ministra.

* Os dados referem-se apenas ao continente português.

No caso espanhol:

Enseño obligatorio= Educación primaria+ Educación Secundaria Obligatoria

Enseño secundario non obligatorio e non universitario = COU+BUP+Bacharelato LOXSE+FP+programas de garantía social

Não se incluem os centros do Instituto Galego de Bacharelato a Distancia (INGABAD).

Não se incluem os centros de educação especial e de adultos.

Fontes: XG. Consellería de Educación e Ordenación Universitaria. Información subministrada directamente

INE. Estadística de la Enseñanza Superior en España. Curso 1999-2000

MECD. Estadísticas de las Enseñanzas no universitarias. Series e indicadores 1992-93 a 2001-02

Notas: No caso português, os professores que imparten en máis dun nivel, clasifícase no nivel onde de máis horas, no caso español, o mesmo profesor cóntase tantas veces como graos de ensino imparta, por iso o total non coincide coa suma.

* Valores relativos ao continente português.

No caso español:

Enseño obligatorio= Educación primaria+ Educación Secundaria Obligatoria

Enseño secundario non obligatorio e non universitario = COU+BUP+Bacharelato LOXSE+FP+programas de garantía social

Non se inclúen os centros do Instituto Galego de Bacharelato a Distancia (INGABAD).

Non se inclúe os centros de educación especial e de adultos.

CAPÍTULO 18

Cultura

Cultura



III.18.1 - Bibliotecas

III.18.1 - Bibliotecas

	Total	Documentos existentes		Documentos consultados e emprestados		Utilizadores		Total	Documentos existentes		Documentos consultados e emprestados		Utilizadores
		Fondos		Préstamos efectuados		Usuarios			Fondos		Préstamos efectuados		
Nº													
1999													
1998													
2000													
1	2	3	4	5	6	7	8	9					
Portugal	1 917	50 973 095	22 998 345	12 202 107	1 911	46 310 732	21 270 980	12 774 721					
REGIÃO NORTE	501	7 428 735	6 970 700	3 913 699	510	9 534 999	7 502 039	4 129 502					
Minho-Lima	40	431 232	551 837	471 423	39	461 317	1 049 948	385 709					
Cávado	38	2 096 062	1 226 749	444 519	45	2 335 495	1 241 280	492 293					
Ave	49	617 790	1 010 250	536 515	49	676 153	860 163	553 713					
Grande Porto	195	2 723 787	2 183 702	1 028 808	192	4 321 147	2 410 554	1 174 379					
Tâmega	48	370 535	424 313	283 503	50	449 886	346 587	282 794					
Entre Douro e Vouga	24	266 098	400 996	232 245	25	309 140	353 550	221 790					
Douro	53	517 381	740 955	594 792	54	536 436	809 653	684 190					
Alto Trás-os-Montes	54	405 850	431 898	321 894	56	445 425	430 304	334 634					
A Coruña	216	3 312 164	1 749 687	x	269	3 724 431	1 624 524	5 532 040					
Lugo	75	693 050	306 213	x	96	802 847	284 592	484 880					
Ourense	73	691 200	385 420	x	98	880 191	243 589	364 083					
Pontevedra	143	1 762 779	593 477	x	192	2 063 518	669 304	1 394 811					
GALICIA	507	6 459 193	3 034 797	x	655	7 470 987	2 822 009	7 775 814					
Espanña	6 768	135 550 963	51 766 881	x	7 103	129 029 367	51 867 570	115 264 963					

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, 1999 e 2000.

Nota: No caso português, a informação sobre bibliotecas inclui bibliotecas de livre acesso que não controlam, em simultâneo, os documentos consultados e os utilizadores para consulta.

No caso espanhol, a "Estatística de Bibliotecas" é uma estatística de carácter bianual e, por isso, incluíram-se os dados de 1998 em vez dos de 1999.

Fonte: INE, Estadística de Bibliotecas 1998

XG, Consellería de Cultura, Comunicación Social e Turismo. Información subministrada directamente

INE, Anuario Estadístico de España

No caso português, a informação sobre bibliotecas inclui bibliotecas de livre acesso que não controlam, simultaneamente, os documentos consultados e os utilizadores da consulta

No caso espanhol, a "Estatística de Bibliotecas" é unha estadística de carácter bianual, é por iso que en lugar de poñer datos referidos ó 1999 poñemos o 1998

III.18.2 - Espectáculos de cine

continua / continúa

continuação / continuación

	Recintos utilizados	Lotação dos Recintos	Películas exibidas (títulos)	Espectadores
	<i>Cines que proxectaron</i>	<i>Butacas</i>	<i>Películas exhibidas (títulos)</i>	<i>Espectadores</i>
	2001			
	Nº			
1	2	3	4	5
A Coruña	19	12 735	485	2 897 605
Lugo	9	5 427	348	709 198
Ourense	5	1 429	235	324 012
Pontevedra	20	13 875	331	1 174 479
GALICIA	53	33 466	350	5 105 294
España	x	x	1 653	131 348 075

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, 1999, 2000 e 2001, informação disponível não publicada.

Nota: Na variável "Recintos Utilizados" contam-se "Recintos" e não "Salas de cinema"; sendo possível que um Recinto tenha mais do que uma Sala.

Para a região Norte e Portugal, os dados são rectificados.

Fonte: XG. Consellería de Cultura, Comunicación Social e Turismo. Información subministrada directamente

INE. Anuario Estadístico de España

Nota: Na variable "cines que proxectaron" cóntanse os cines e non o número de salas, sendo posible que un cine teña máis dunha sala.

Para a rexión Norte e Portugal, os datos están rectificados.

III.18.3.1 - Imprensa, na região Norte, em 1999 e 2000

III.18.3.1 - Prensa, na rexión Norte, en 1999 e 2000

		Imprensa						Imprensa													
		Prensa						Prensa													
		Publicações		Edições		Tiragem Anual		Publicações		Edições		Tiragem Anual									
		Publicacións		Edicións		Tirada anual		Publicacións		Edicións		Tirada anual									
						Semanários						Mensários									
				Total		Semanais		Total		Semanais		Mensuais									
				Total		Semanais		Total		Semanais		Mensuais									
				Nº																	
				1999				2000													
1		2		3		4		5		6		7		8		9		10		11	
Portugal		1 859		37 508		786 556 864		271 529 576		77 170 956		1 763		36 013		818 216 331		332 833 876		75 354 704	
REGIÃO NORTE		431		9 723		134 321 598		22 075 820		11 467 150		412		9 401		129 304 193		16 893 400		12 850 812	
Minho-Lima		35		708		1 761 870		596 100		237 000		37		767		2 190 740		967 400		226 400	
Cávado		67		1 500		11 644 770		908 950		5 961 420		63		1 411		12 404 362		920 200		5 905 812	
Ave		50		1 212		4 159 600		3 416 000		433 800		46		1 048		3 899 940		3 194 200		436 790	
Grande Porto		159		3 760		105 078 538		10 497 670		3 721 910		152		3 465		99 258 695		5 605 000		5 186 060	
Tâmega		31		758		3 987 450		1 612 900		133 800		34		933		4 432 406		1 883 600		145 200	
Entre Douro e Vouga		32		650		2 893 400		1 252 000		656 600		30		671		2 978 550		1 100 000		623 650	
Douro		34		597		2 811 570		2 297 500		189 820		28		502		1 446 600		977 000		212 700	
Alto Trás-os-Montes		23		538		1 984 400		1 494 700		132 800		22		604		2 692 900		2 246 000		114 200	

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, 1999 e 2000, informação disponível não publicada.

III.18.3.2 - Produção editorial, na Galiza, em 2001

III.18.3.2 - Producción editorial, en Galicia, en 2001

	Livros		Folhetos	
	Libros		Folletos	
	Titulos	Exemplares	Titulos	Exemplares
	<i>Títulos</i>	<i>Exemplares</i>	<i>Títulos</i>	<i>Exemplares</i>
	Nº	milhares	Nº	milhares
	Nº	miles	Nº	miles
1	2	3	4	5
A Coruña	1 003	1 831	109	100
Lugo	95	125	9	12
Ourense	82	90	8	3
Pontevedra	558	1 008	161	306
GALICIA	1 738	3 053	287	421
España	53 485	196 762	9 040	21 818

Fonte: INE. Producción editorial de libros.

Sinais Convencionais / Signos empregados

...	Dado Confidencial <i>Non Procede incluír datos</i>
-	Resultado Nulo <i>Cero</i>
x	Dado não Disponível <i>Sen datos ou non consta</i>
o	Dado Inferior a metade da unidade utilizada <i>Dato inferior á metade da unidade utilizada</i>
>	Maior <i>Maior</i>
<	Menor <i>Menor</i>
>=	Maior ou Igual <i>Maior ou Igual</i>
<=	Menor ou Igual <i>Menor ou Igual</i>
%	Percentagem <i>Porcentaxe</i>
‰	Permilagem Por Mil

Abreviaturas Utilizadas / Abreviaturas Empregadas

a) Unidades / Unidades

CV	Cavalo Vapor <i>Cabalos Vapor</i>
Gwh	Gigawatt Hora <i>Giga watio Hora</i>
ha	Hectares <i>Hectáreas</i>
Hab	Habitantes <i>Habitantes</i>
Km2	Quilómetro Quadrado <i>Quilómetro Cadrado</i>
Kwh	Kilowatt Hora <i>Kilo watio Hora</i>
Mwh	Megawatt Hora <i>Mega watio Hora</i>
Nº	Número de Unidades <i>Número de Unidades</i>
tAB	Tonelada de Arqueação Bruta
t	Toneladas <i>Toneladas</i>
TRB	Tonelada de Rexistro Bruto

b) De organismos e entidades / *De organismos e entidades*

CAGM	<i>Consellería de Política Agroalimentaria e Desenvolvemento Rural</i>
EDP	Electricidade de Portugal
IGE	<i>Instituto Galego de Estatística</i>
INE	Instituto Nacional de Estatística
INE	<i>Instituto Nacional de Estadística</i>
MAPA	<i>Ministerio de Agricultura, Pesca y Alimentación</i>
ME	Ministério de Economía
MESS	Ministério do Emprego e da Segurança Social
MINER	<i>Ministerio de Industria y Energía</i>
MF	<i>Ministerio de Fomento</i>
MSC	<i>Ministerio de Sanidad y Consumo</i>
INSS	<i>Instituto Nacional de la Seguridad Social</i>
OGE	Orçamento Geral do Estado
XG	<i>Xunta de Galicia</i>

c) Técnicas / *Técnicas*

CAE	Classificação das Actividades Económicas
CNAE	<i>Classificação Nacional de Actividades Económicas</i>
HM	Total dos dois Sexos
	<i>Homes e Mulleres</i>
H	Homens
	<i>Homes</i>
M	Mulheres
	<i>Mulleres</i>
NACE-CLIO	Nomenclatura de Actividades Económicas da Comunidade Europeia
	<i>Nomenclatura de Actividades Económicas da Comunidade Europea</i>
	<i>(version para táboas Input Output)</i>
NC	Nomenclatura Combinada
	<i>Nomenclatura Combinada</i>
n.e.	não especificado
	<i>non especificado</i>
NUTS	Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
	<i>Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos</i>
SAU	Superfície Agrícola Utilizada
	<i>Superficie Agrícola Utilizada</i>
VAB p.m.	Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado
VEB p.m.	<i>Valor Engadido Bruto a prezos de mercado</i>

NOTAS GERAIS / NOTAS XERAIS

- 1) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.
- 2) Os quadros com os símbolos "A", "B" e "C" são quadros com a mesma informação, mas para anos diferentes.
- 3) Neste Anuário, foi adoptado o euro como denominação das variáveis expressas em unidades monetárias, em qualquer dos anos. A conversão de Pesetas para Euros fez-se de acordo com a taxa de conversão: 1 EURO=166,386 ptas; a conversão de Escudos para Euros fez-se de acordo com a taxa de conversão: 1 EURO=200,482 PTE.

- 1) Por cuestións do redondeo, os totais poden non corresponder coa suma das parcelas.
- 2) Os cadros cos símbolos "A", "B" e "C" son cadros coa mesma información, mais para anos diferentes.
- 3) Neste Anuario, foi adoptado o euro como denominación das variables expresadas en unidades monetarias, en calquera dos anos. A conversión de Pesetas a euros faise de acordo coa taxa de cambio: 1 EURO= 166,386 ptas; a conversión de Escudos a Euros faise de acordo coa taxa de cambio: 1 EURO = 200,482 PTE.